Brazil. Repartição Geral dos Telegraphos.
Relatorio da Repartição Geral dos Telegraphos.

RELATORIO

DA

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

RELATORIO

DA

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

DO

ANNO DE 1898

APRESENTADO

Ao Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas

PELO DIRECTOR GERAL

Alvaro Joaquim de Oliveira

RIO DE JANEIRO
IMPRENSA NACIONAL
1900

585—900

Directoria Geral dos Telegraphos — Capital Federal, 11 de outubro de 1899.

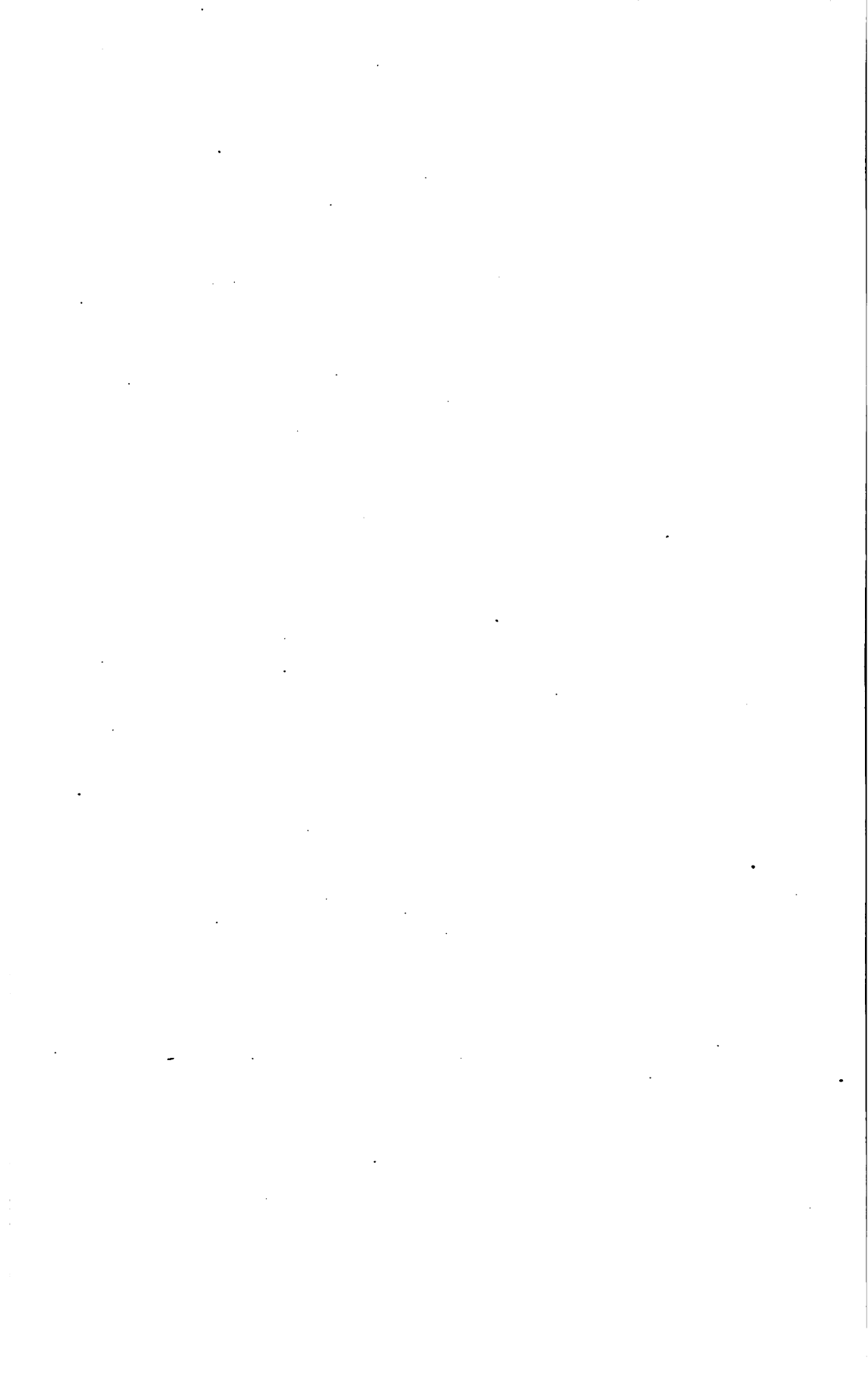
Ainda este anno não foi possivel apresentar, dentro do primeiro semestre, o relatorio dos successos de 1898, como eu desejara e convém á boa marcha do serviço.

A profunda alteração que soffreu o processo de fiscalisação da renda, tornada hoje uma realidade; o grande incremento que tiveram todos os serviços a cargo da Contadoria Geral, os quaes se acham perfeitamente em dia, occuparam de tal sorte a administração central, privada da efficaz collaboração do digno chefe da secção technica, primeiro pela sua ausencia, por ter ido aos Estados do Sul e ás Republicas Platinas, em commissão, para resolver grande numero de questões interessantes ao trafego telegraphico, e depois pela molestia grave, a que, felizmente, poude resistir, de que foi accommettido no exercicio daquella commissão, que a demora na confecção deste relatorio foi uma consequencia natural desses factos.

Estão sendo colligidos os dados para o relatorio do corrente anno, afim de que elle possa apparecer antes de julho do anno proximo futuro.

Saude e fraternidade.

Sr. Dr. Severino Vieira, Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas.

Alvaro Joaquim de Oliveira,
Director Geral.

1ª DIVISÃO

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

I

Directoria

Por motivo de molestia, e depois pela exoneração, solicitada e obtida, do meu antecessor, deixou de haver no anno passado a mesma permanencia do anno anterior na direcção desta repartição.

De 1 de janeiro a 1 de fevereiro e de 28 de março a 22 de junho, foi a direcção exercida pelo respectivo serventuario effectivo.

No intervallo dos dois periodos acima, e de 23 de junho até 2 de setembro, quando entrei em exercicio do cargo de director geral, para o qual fui nomeado por decreto de 1 de setembro, esteve a direcção confiada ao vice-director.

Secretaria

A insufficiencia do pessoal marcado pelo regulamento para a execução dos trabalhos a cargo da secretaria, continúa a ser notada.

Essa insufficiencia não é só no numero, como ainda na cathegoria dos empregados.

Tratando-se de uma repartição technica, e sendo a secretaria o centro de toda administração, é com effeito para admirar que o seu pessoal se reduza a um official, um 1º e um 2º escripturarios e dois amanuenses.

Além dos serviços constantes do quadro junto, ha ainda outros, cuja execução pede prolongado trabalho, taes como o registro da distribuição do

pessoal por secções ou estações de cada districto e o de contractos, fiscalisação da portaria, exame, colleccionamento e archivo dos autographos dos telegrammas de serviço publico, etc.

Comquanto já estivesse muito sobrecarregada a secretaria, foi todavia necessario, a bem da pontualidade nos assentamentos do pessoal, transferir para ella o serviço de escripturação, em ordem alphabetica e em livros apropriados, dos diversos accidentes, taes como nomeações, commissões, licenças e penas dos empregados.

Teria sido absolutamente impossivel o desempenho, em dia, de todas essas obrigações, si não fôra a providencia de mandar addir á essa secção de serviço dois a tres telegraphistas, quando assim o exigia a accumulação de trabalhos.

Entre os serviços executados pela secretaria, ha a notar o movimento de papeis.

Pelo quadro abaixo, vê-se qual o expediente que dá entrada no protocollo e em alguns livros de registros desde 1894, data da organisação actual da secretaria :

	1894	1895	1896	1897	1898
Papeis entrados (Avisos do Ministerio, officios, papeis a informar, etc.)	2955	3322	3499	3422	3113
Requerimentos	759	848	1544	1557	1681
Circulares	154	124	108	57	84
Portarias	561	629	870	1127	1373
Avisos de serviço	4929	4564	3152	3517	3012
Officios expedidos	2427	1479	2115	1974	2153

Faço minha a insistencia dos meus antecessores, nos relatorios anteriores, sobre a necessidade de ampliar a organisação da secretaria, restabelecendo-se o cargo de secretario e dotando-a com mais alguns empregados, tirados dos quadros technicos da repartição.

Archivo

Applicam-se ao archivo da repartição as mesmas considerações sobre insufficiencia de pessoal.

Além dos serviços de colleccionamento, por ordem chronologica, das minutas originaes do expediente da directoria, protocollo geral dos papeis remettidos pelas diversas divisões da administração, cabe ao archivo o

trabalho de extrahir cópia dos actos da directoria e dos diversos ministerios, que interessarem á repartição, para serem transcriptos no *Boletim*, e o de cuidar da sua publicação com a devida regularidade, sem contar com os assentamentos do pessoal, os quaes passaram á secretaria.

Para todos esses serviços o regulamento marcou apenas um official archivista auxiliado por um continuo.

Já volumoso por si, o archivo proprio desta repartição ainda se acha accrescido com a conservação dos autographos dos telegrammas de serviço publico.

O regulamento de 2 de maio de 1890 estabelecia o recolhimento desses autographos ao Archivo Publico no fim de dois annos; mas este não os acceitou, allegando insufficiencia de espaço para agasalho daquelles papeis.

Entretanto, augmentado annualmente de 80.000 autographos, o archivo não póde ser mantido na sala a esse fim destinada, porquanto esta, ainda que bastante vasta e com boas accommodações, começa a resentir-se do enorme peso dos papeis, por meio de depressões e rachas que se teem manifestado nas paredes respectivas.

E' da maior conveniencia adoptar-se uma providencia a respeito, parecendo que se poderia proceder á incineração daquelles documentos que tivessem uma antiguidade de mais de dois annos.

II

DISTRICTOS TELEGRAPHICOS

Não soffreram alteração os districtos telegraphicos, a não ser o do Rio de Janeiro (Macahé a Paraty), do qual foram desmembradas, já nos ultimos dias do anno, por portaria n. 1331, de 21 de dezembro, as linhas telegraphicas e telephonicas da Capital Federal, que passaram a constituir uma secção á parte, a cargo de um inspector immediatamente subordinado a esta Directoria.

A nova secção foi incumbida da conservação de todas as linhas telephonicas e telegraphicas que partem da estação central até S. Francisco Xavier e Bom Successo ao norte, e até Fazenda de Santa Cruz ao sul, e das que ligam as estações urbanas e suburbanas com a estação central.

Essa medida era complementar da que tinha sido tomada por portaria de 31 de dezembro de 1897, subordinando directamente á Directoria as estações central e urbanas.

A justa consideração de quo o chefe de districto é um delegado da Directoria, o quo não ha necessidade do delegação de attribuições, por parte desta, quando ella póde, por si mesma, exercer as funcções de fiscalisação directa, determinou, desde o principio da organisação do serviço telegraphico, a Directoria a tomar sob sua direcção immediata os trabalhos na zona que fica sob as suas vistas. Assim, os trechos de linhas e as estações das proximidades desta Capital constituiram primitivamente o districto central sob a immediata fiscalisação do director geral. Pela reforma do regulamento, em 1890, continuou a estação central independente dos districtos e sujeita immediatamente á Directoria; mas as linhas foram distribuidas pelos districtos então creados, dos quaes o do norte da Capital teve para séde a estação de Nictheroy.

Em pouco tempo a experiencia demonstrou os inconvenientes de se crear um delegado com attribuições de chefe de districto, em localidade directamente sob a acção da Directoria; esses inconvenientes tornaram-se mais evidentes quando, na execução dada ao regulamento actual, foram, por menos justa interpretação, transferidas para o districto, denominado então o 8º, o qual comprehendia as linhas do Estado do Rio de Janeiro, não só as linhas telegraphicas e telephonicas da Capital Federal, mas tambem as estações central e urbanas.

Essa transferencia da fiscalisação directa da Directoria para o Districto creou serios embaraços ao bom andamento dos serviços.

Cabendo á estação central, além dos encargos communs ás estações, a fiscalisação e encaminhamento do trafego em toda a extensão das linhas, é absolutamente necessario que esteja ella amparada pelo prestigio immediato da administração superior. Sujeita a estação central a um chefe de districto, nenhuma determinação ou recommendação podia ella fazer ás outras estações em relação ao trafego, porquanto o seu encarregado, agindo em nome do chefe do districto, ficava em identicas condições hierarchicas ás dos encarregados de estações de outros districtos; e a extensão da autoridade do chefe do districto, de quem dependesse a estação central, seria uma exorbitancia do regulamento, alargando-se a sua alçada fóra dos limites da zona sob a sua jurisdicção. Desses inconvenientes resultou falta de unidade e de orientação no trafego telegraphico, impondo-se, portanto, a volta ao regimen anterior, da subordinação directa da central á administração superior.

Com a adopção dessa medida foi permittida a ingerencia directa do chefe da secção technica na direcção do trafego, estabelecendo unidade no processo do trafego e cuidados na fiscalisação do andamento dos serviços. As mesmas razões, além da consideração da demora nas ordens

emanadas da Directoria, em relação ao serviço das linhas, ordens essas que só chegavam aos executantes por intermedio do chefe do districto ou dos inspectores seus subordinados, etc., aconselhavam tambem que ficasse concentrada na administração superior a direcção das linhas desta Capital. Os resultados obtidos até hoje, com a concentração desses dois serviços, justificam plenamente as medidas tomadas.

Ao districto do Rio de Janeiro, com o desmembramento das linhas e estações da Capital Federal, foi designada para séde a cidade de Nictheroy.

Districto do Pará

Este districto é constituido pelas linhas de Belém a Maracassumé, e pelos seguintes ramaes: Belém a Pinheiro, Bragança a Salinas e Salinas a Pharol da Atalaya.

A extensão das linhas de postes é 504.310 metros, sendo 411.710 metros de linha tronco e 92.600 metros nos ramaes. O desenvolvimento total dos fios conductores, duplos de Belém a Viseu e em numero de tres dahi em diante, é de 1.114.610, dos quaes 960.480 metros no tronco e 154.130 nos ramaes.

Essas linhas servem a seis estações, a saber: Belém, Bragança, Pinheiro, Salinas, Viseu e Pharol da Atalaya.

A séde do districto é em Belém.

Continuou durante o anno este districto sob a direcção do engenheiro civil, Luiz de Faria Lemos.

Districto do Maranhão

Comprehende este districto as linhas que partem da estação de Maracassumé atè a de Therezina e os ramaes de Itapicurú-mirim a S. Luiz do Maranhão, de Maracassumé a Tury-Assú e de Itapicurú-Codó a Coroatá.

A distancia do Maracassumé a Therezina é de 686.160 metros e a somma das extensões dos ramaes de 232.431 metros; portanto, o total da linha é 918.591 metros. O desenvolvimento dos conductores eleva-se a 2.550.242 metros, cabendo 2 179.680 ao tronco (fios triplos) e 370.562 aos ramaes.

Funccionam no districto 13 estações: S. Luiz, Bacabal, Caxias, Codó, Coroatá, Engenho Central, Forte de S. Marcos, Itapicurú-mirim,

Maracassumé, Ponta da Areia, Ponta da Fortaleza, Rosario, Tury-assú. A séde do districto é em S. Luiz do Maranhão.

Até 22 de março esteve este districto a cargo do inspector de 1ª classe Eugenio Antonio do Nascimento, reassumindo nesta data o exercicio o engenheiro chefe effectivo, Dr. João Antonio Coqueiro.

Districto do Piauhy

A parte da linha tronco que coube a este districto é a de Therezina a Ibiapina com uma extensão apenas de 297.200 metros. Os ramaes, porém, para Amarração e Oeiras teem a grande extensão de 652.791 metros.

A extensão total das linhas é de 949.991 metros.

O desenvolvimento dos conductores eleva-se a 1.586.536 metros, tocando ao tronco 891.936 metros (3 fios).

Acham-se intercaladas nessas linhas 14 estações: Therezina, Amarante, Amarração, Barras, Campo Maior, Colonia, Livramento, Natal, Oeiras, Parnahyba, Peripery, Piracuruca, Regeneração e União.

A séde é em Therezina.

Durante quasi todo o anno esteve este districto sob a direcção do chefe do districto do Maranhão.

Só a 8 de novembro é que passou a ser dirigido pelo engenheiro civil João Baptista de Oliveira Bello, que fora novamente nomeado para esta repartição por decreto de 19 de setembro.

Districto do Ceará

Este districto abrange as linhas dos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba com os ramaes de Viçosa, Areia Branca, Macau e Areias, com os sub-ramaes do interior de Parahyba e o de Fortaleza á Ponta do Mucuripe.

A extensão da linha de postes do districto é de 1.341.977 metros, sendo 979.939 metros no tronco e 362.038 nos ramaes.

O desenvolvimento total dos conductores é representado por 3.382.469 metros, cabendo ao tronco 2.972.798 metros e 409.671 aos ramaes.

Funccionam 27 estações: Fortaleza, Alagôa Grande, Alagôa Nova, Angicos, Aquiraz, Aracaty, Areia Branca, Areias, Assú, Bananeiras, Campina Grande, Cascavel, Curú, Fortaleza dos Tres Rios Magos, Macahyba, Macau, Mamanguape, Mossoró, Natal, Parahyba do Norte, Ponta

do Mucuripe, S. Pedro de Ibiapina, Serraria, Sobral, Uruburetama e Viçosa. E' em Fortaleza a séde do districto.

Continuou durante o anno sob a direcção do engenheiro civil, Euclides Barroso.

Districto de Pernambuco

Os limites deste districto coincidem com os limites do Estado.

A linha tronco estende-se de Itambé, na divisa com a Parahyba, a Barreiros, nas proximidades dos limites com o Estado de Alagôas.

Os ramaes estendem-se para o norte, de Recife a Bom Jardim; no centro, de Recife a Petrolina, com sub-ramaes de Villa Bella a Flores, Villa Bella a Salgueiros, Villa Bella a Floresta e de Pesqueira a Villa da Pedra e Buique.

Da linha tronco apenas coube a este districto a extensão de 194.689 metros; mas o total dos ramaes abrange 1.115.226 metros: o que prefaz uma extensão de linha de postes de 1.309.915 metros.

O desenvolvimento dos fios, em numero de quatro da linha tronco, é de 688.067 e dos ramaes de 1.330.807: o que dá um desenvolvimento total de 2.018.874 metros.

Essas linhas servem a 30 estações: Recife, Cabo, Ipojuca, Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Rio Formoso, na linha-tronco; e Alagôa de Baixo, Barreiros, Bezerros, Bôa Vista, Bom Jardim, Buique, Cabo de S. Agostinho, Cabrobó, Caruarú, Flores, Floresta, Goyana, Iguarassú, Itambé, Limoeiro, Pào d'Alho, Pesqueira, Petrolina, Salgueiros, Santo Antão, Triumpho, Villa-Bella e Villa da Pedra.

A séde é em Recife.

Durante o anno o districto esteve a cargo, primeiramente do engenheiro chefe José Maria Fragoso de Mendonça, e depois do engenheiro Leopoldo José da Silva.

Districto de Alagôas

As linhas que constituem este districto são as da linha tronco de Barreiros a Abbadia e os ramaes dos Estados de Alagôas e Sergipe, de Maceió a Jaraguá, de S. Miguel a Palmeira dos Indios, de Penedo a Matta Grande, de Penedo a Pontal da Barra, de Penedo a Villa Nova e Capella e de Laranjeiras a Itabaiana.

A extensão total da linha de postes é de 1.008.002, sendo 495.324 metros no tronco e 512.678 nos ramaes. Os desenvolvimentos são, respectivamente, de 1.981.296 metros (4 fios) e 518.008 metros, dando um total de 2.499.304 metros de fios conductores.

O districto é servido por 34 estações e a sua séde é em Maceió. As estações são: Agua Branca, Anadia, Aracajú, Camaragibe, Capella, Coruripe, Estancia, Igreja Nova, Itabaiana, Itaporanga, Japaratuba, Laranjeiras, Limoeiro, Maceió, Maragogi, Maroim, Matta Grande, Palmeira dos Indios, Pão de Assucar, Penedo, Piassabussú, Pilar, Piranhas, Pontal da Barra, Porto Calvo, Propriá, Riachuelo, S. Christovão, S. Luiz de Quitunde, S. Miguel, Traipú e Villa Nova. A direcção esteve confiada ao engenheiro civil José Joaquim de Sá Freire até outubro, e dahi em diante ao engenheiro Carlos Leopoldo Ferreira.

Districto da Bahia

Este districto é constituido pelas linhas do Estado da Bahia, desde a divisa com Sergipe até as linhas com o Espirito Santo.

A linha tronco vai de Abbadia a Mucury com uma extensão de 983.294 metros e 3.933.086 de desenvolvimento de conductores (quatro fios).

Os ramaes de Pojuca a Bahia, de Alagoinhas a Joazeiro, de Cachoeira a Feira de Sant'Anna, de Cachoeira a Carinhanha e de Mucury a Viçosa teem uma extensão de 1.376.636 metros, com um desenvolvimento de 1.643.094 metros, dando um total de 5.576.180 metros de conductores.

O districto tem 42 estações e a séde é na capital da Bahia.

As estações são: Abbadia, Alagoinhas, Alcobaça, Bahia, Belmonte, Brejo Grande, Cachoeira, Caetité, Camamú, Cannavieiras, Caravellas, Commandatuba, Curralinho, Feira de Sant'Anna, Forte de S. Diogo, Forte de S. Marcello, Ilhéos, Itapagipe, Joazeiro, Machado Portella, Maragogipe, Minas do Rio de Contas, Monte Alto, Mucury, Nazareth, Olivença, Peruhype, Pharol da Barra, Pojuca, Porto Seguro, Prado, Queimadas, Rio de Contas, Santarém, Santo Amaro, S. Felix, Serrinha, Una, Valença, Viçosa, Villa Nova da Rainha e Villa Velha.

Este districto esteve, até 15 de setembro, a cargo do engenheiro Alfredo Antonio de Oliveira Graça, sendo designado para interinamente dirigir o districto o inspector de 1ª. classe Ernesto de Miranda.

Districto do Espirito-Santo

Estende-se de Mucury a Macahé, com os seguintes ramaes: Mucury a S. Matheus, Linhares a Regencia, Victoria a Cachoeiro de Santa Leopoldina, Itapemirim a Cachoeiro do Itapemirim, Itapemirim a Barra do Itapemirim, Campos a S. João da Barra, Campos a Carangola e Campos a S. Fidelis.

A extensão da linha de postes é de 1.064.750 metros, sendo 596.184 no tronco e 468.566 metros nos ramaes. O desenvolvimento total dos conductores é de 3.217.181 metros, cabendo ao tronco 2.699.784 metros (quatro fios de Mucury a Victoria e cinco deste ponto a Macahé) e 517.347 aos ramaes.

Funccionam no districto 26 estações, sendo a séde na capital do Estado. As estações são: Anchieta, Barra de Itapemirim, Barra de São Matheus, Bom Jesus, Cachoeiro de Santa Leopoldina, Cachoeiro de Itapemirim, Campos, Carangola, Guarapary, Itabapoana, Itapemirim, Itaperuna, Linhares, Macahé, Natividade, Piuma, Regencia, Santa Cruz, S. Fidelis, S. Francisco de Paula, S. João da Barra, S. Matheus, Santo Eduardo, Serra e Victoria.

Durante todo o anno foi o districto dirigido pelo engenheiro civil Chrysantho Leite de Miranda e Sá.

Districto do Rio de Janeiro

Este districto era constituido, no anno a que se refere este relatorio, pelas linhas de Macahé a Paraty com os seguintes ramaes: Macahé a Rio Bonito, Itaborahy a Pharol de Cabo Frio, Nictheroy á Fortaleza de Santa Cruz, Capital Federal á Fortaleza de Santa Cruz, Capital Federal a Magé e Nictheroy a Magé.

A porção de linha tronco é de 428.676 metros, com um desenvolvimento de 2.117.181 metros; e os ramaes teem uma extensão total de 610.832 com um desenvolvimento de 1.083.324 metros. O numero de estações do districto é de 24, sendo: Angra dos Reis, Araruama, Barra de S. João, Cabo Frio, Fazenda de Santa Cruz, Iguaba Grande, Itaguahy, Itaborahy, Lazareto, Magé, Mangaratiba, Maricá, Nictheroy, Paraty, Petropolis, Pharol de Cabo Frio, Ponta Negra, Porto das Caixas, Raiz

da Serra, Rio Bonito, S. Vicente de Paula, Saquarema, Sepetiba e Theresopolis.

Continuaram durante o anno os serviços a cargo do engenheiro-civil Henrique Augusto Kingston, com séde nesta Capital.

Central e Urbanas

Esta secção da rêde telegraphica serve ás estações Central e Urbanas, que passaram a ser subordinadas á Directoria. São em numero de 15 as estações : Central, Babylonia, Castello, Engenho Novo, Fortaleza de Santa Cruz, Largo do Machado, Largo dos Leões, Palacio da Presidencia, Praça da Republica, Praça do Commercio, Prainha, Quartel General, Rio Comprido e S. Christovão.

As linhas que ligam as estações teem uma extensão de 40.295 metros com um desenvolvimento de 79.881 metros de fios.

Districto de S. Paulo

Este districto tem por limites, ao norte a estação de Paraty, ao sul a de Iguape, e a oeste a do Araguary. As linhas que compõem este districto acham-se em territorio de tres Estados : de Paraty ao alto da Serra de Ubatumirim, no Estado do Rio de Janeiro; do Rio Grande ou Taquara (entre Franca e Sacramento) a Araguary, no de Minas; as outras linhas pertencem ao Estado de S. Paulo.

A extensão da linha tronco de Paraty a Iguape é de 406.136 e a dos ramaes de 993.493 metros, com os desenvolvimentos, respectivamente, de 1.451.728 (quatro fios de Paraty a Santos e dahi até Iguape tres fios) e 1.268.493, prefazendo um total de 2.720.221 metros de fios.

E' de 18 o numero de estações deste districto, cuja séde é em São Paulo : S. Paulo, Santos, Batataes, Braz, Campinas, Casa Branca, Franca, Iguape, Jundiahy, Mogy-mirim, Monserrat, Palacio do Presidente, Ribeirão Preto, Sacramento, S. Sebastião, S. Simão, Ubatuba e Uberaba.

Não houve alteração na direcção do districto, que continuou a cargo do engenheiro civil Alfredo Ferreira dos Santos.

Districto do Paraná

Estende-se de Iguape a Morretes, comprehendendo os ramaes do interior do Paraná, de Morretes a Antonina, a Porto de Cima, a Paranaguá e a Xanxerê.

A distancia entre Iguape e Morretes é de 182.140 e as extensões dos ramaes sobem a 749.538 metros, dando uma extensão de linha de postes de 931.678. O desenvolvimento da linha tronco é de 546.420 (com tres fios) e o dos ramaes de 974.031 metros, prefazendo uma extensão de 1.520.451 metros de conductores.

Este districto é servido por 20 estações, sendo Curityba a séde: Antonina, Boa Vista, Campo Largo, Cananéa, Castro, Conchas, Ilha do Cotinga, Curityba, Guarapuava, Itapitanguy, Itiberé, Lapa, Morretes, Palmas, Palmeira, Paranaguá, Ponta Grossa, Santo Antonio do Imbituva, S. José dos Pinhaes e Xanxerê.

Na direcção do districto esteve o engenheiro civil Luiz Martinho de Moraes.

Districto de Santa Catharina

Vae de Morretes a Torres, com os seguintes ramaes : Joinville a S. Bento, Joinville a S. Francisco, Itajahy a Lages, Florianopolis a Santa Cruz e Florianopolis a Araçatuba.

Na linha tronco mede o districto a extensão de 558.131 metros e nos ramaes 424.494 metros.

Os desenvolvimentos respectivos são de 1.673.793 metros (tres fios) e 504.427 ou um total de 2.178.220 metros de conductores.

Este districto é servido por 14 estações e a séde é em Florianopolis. As estações são : Araranguá, Blumenau, Brusque, Florianopolis, Fortaleza de Santa Cruz, Garopaba, Itajahy, Joinville, Lages, Laguna S. Bento, S. Francisco, Tijucas e Tubarão.

Até setembro esteve o districto sob a direcção do engenheiro Carlos Leopoldo Ferreira, o qual, tendo sido removido por portaria de 13 de setembro para o districto de Alagôas, foi substituido pelo engenheiro José Joaquim de Sá Freire, que alli se achava.

Districto do Rio Grande do Sul

Estende-se de Torres a Jaguarão, com os seguintes ramaes: Porto Alegre a Xanxerê e a Uruguayana, Pelotas a Livramento e Pelotas ao Rio Grande, com os sub-ramaes de Caçapava a S. Sepê, do Rosario a Livramento, de Alegrete a Itaqui, a S. Borja e a Quarahy, e de Rio Grande á Barra do mesmo nome e á Barra do Chuy.

Tem este districto uma extensão de linha de postes de 3.017.738 metros, com um desenvolvimento de conductores de 5.168.965 metros, cabendo nesses totaes 627.500 metros á linha tronco (tres fios) com o desenvolvimento de 1.735.500 metros e aos ramaes 2.390.238 com 3.433.475 metros de conductores.

Possue o districto 41 estações: Porto Alegre, Alegrete, Bagé, Barra do Rio Grande, Caçapava, Cachoeira, Cacimbinhas, Camaquam, Cangussú, Conceição do Arroio, Cruz Alta, D. Pedrito, Dores de Camaquam, Federação, Itaqui, Jaguarão, Livramento, Margem do Taquary, Nonohay, Passo Fundo, Pedras Brancas, Pelotas, Piratiny, Quarahy, Rio Grande, Rio Pardo, Rosario, Santa Cruz, Santa Maria, Santa Victoria do Palmar, S. Borja, S. Gabriel, S. José do Norte, S. Lourenço, S. Sepé, Tahim, Taquary, Torres, Triumpho, Uruguayana e Viamão.

Esteve este districto a cargo do engenheiro Leopoldo José da Silva até 31 de agosto, sendo nomeado e designado para dirigil-o a 14 de novembro o engenheiro civil Diogo Alves Ferraz.

Districto Sul de Minas

Vae da Capital Federal a Itabira. As linhas que constituem este districto são todas de ramaes: da Capital Federal a Sete Lagôas e de Petropolis a Itabira, com os sub-ramaes para Aventureiro, partindo de Serraria, de Queluz a S. João d'El-Rei e a Entre Rios, de General Carneiro a Bello Horizonte e de Sete Lagôas a Inhaúma e Santa Barbara ao Caraça.

A extensão desses ramaes é de 1.273.003 metros com o desenvolvimento de 1.522.668 metros.

Funccionam neste districto 22 estações: Bello Horizonte, Aventureiro, Barbacena, Barra do Pirahy, Caraça, Entre Rios, General Carneiro, Inhaúma, Itabira de Matto Dentro, Juiz de Fóra, Mar de

Hespanha, Marianna, Ouro Preto, Palmyra, Parahyba do Sul, Queluz, Sabará, Santa Barbara, S. João d'El-Rei, Serraria, Sete Lagôas e Vassouras.

A séde é temporariamente em Juiz de Fóra.

A direcção esteve confiada até 14 de agosto ao engenheiro ajudante João José Fernandes da Cunha e dahi em diante ao engenheiro chefe José Maria Fragoso de Mendonça, que servia no districto de Pernambuco.

Districto Norte de Minas

Estende-se de Itabira a Januaria, tem a sua séde em Diamantina e é servido por 10 estações : Bocayuva, Conceição do Serro, Contendas, Diamantina, Januaria, Montes Claros, Rio Manso, Rio Preto, S. João Baptista e Serro.

A extensão dos ramaes que constituem este districto é de 813.892 metros de linha simples. Além do ramal principal, ha ainda o secundario de Diamantina a S. João Baptista.

Continuou durante o anno sob a direcção do engenheiro Antonio Ramalho.

Districto de Goyaz

As linhas deste districto fazem parte do ramal de Santos a Cuyabá, e teem por limites as estações de Uberaba a Registro do Araguaya.

A sua séde é em Goyaz.

As estações são em numero de 6 : Goyaz, Allemão, Monte-Alegre, Morrinhos, Santa Maria, Santa Rita, Registro e Marechal Floriano.

A extensão da linha, que é simples, é de 752.900 metros.

Durante o anno conservou-se na direcção do districto o engenheiro civil Arthur Napoleão Gomes Pereira da Silva.

Districto de Matto Grosso

Este districto, prolongamento do anterior, estende-se de Registro do Araguaya a Cuyabá. A extensão da linha, que tambem é simples, é de 627.793 metros.

A séde é em Cuyabá. Conta 5 estações : Cuyabá, Coronel Ponce, General Carneiro, Presidente Murtinho e S. Lourenço.

De Coronel Ponce parte um sub-ramal para S. Lourenço, com 113.000 metros.

Este districto esteve até 20 de novembro a cargo do Capitão Candido Mariano da Silva Rondon, que, por decreto de 14 do mesmo mez, foi dispensado, em virtude de requisição do Ministerio da Guerra, sendo, naquella data, designado para assumir, interinamente, a direcção do districto o inspector de 1ª classe, Carlos Augusto Ferreira da Assumpção.

III

CONSERVAÇÃO DAS LINHAS

A conservação das linhas, comquanto tenha merecido ultimamente maior cuidado, deixa ainda a desejar, como se verifica pelo numero e duração dos accidentes.

Voltada, como foi, por largo prazo, a attenção da administração para augmentar a rède telegraphica com a construcção de numerosissimos ramaes, ficaram menosprezados os trabalhos de conservação e melhoramentos das linhas antigas, as quaes, pela circumstancia de terem sido construidas com parcas dotações orçamentarias e, em parte, por pessoal que começava a ensaiar-se na especialidade, reclamavam incessantes e zelosos cuidados.

O continuo e consideravel accrescimo da correspondencia telegraphica e a necessidade de se destinar uma linha especialmente para o serviço internacional, dictaram a deliberação do augmento dos fios conductores. E sendo, na linha tronco, mais sobrecarregada a parte de Recife a esta Capital e daqui a Santos, foram triplicadas, e logo em seguida quadruplicadas as linhas, sem que se tivesse convenientemente attendido ao estado dos conductores primitivos, quanto á resistencia e aos intervallos dos postes, os quaes tinham sido calculados para servirem de apoio apenas a duas linhas.

Só para sanar esses inconvenientes teria havido necessidade de convergencia de esforços por parte do pessoal de conservação, afim de gradualmente collocar com presteza as linhas em condições de estabilidade, offerecendo segurança ao trafego. Infelizmente as continuas substituições do pessoal dirigente das diversas secções de serviço, já em virtude de remoções, já por demissões, fizeram desapparecer a unidade de acção e a continuidade de vistas, tão necessarias em toda e qualquer administração.

Como exemplo, basta citar que no periodo de 1895-1896 apenas tres districtos — o de Pernambuco, o do Norte de Minas e o de S. Paulo, estiveram sob a direcção dos mesmos engenheiros. Todos os outros tiveram diversos chefes; chegando o do Pará e o da Bahia a ter cinco engenheiros chefes naquelle periodo de dois annos — em o qual foram esses districtos os que mais se distinguiram pela falta de conservação.

Como consequencia desse pouco cuidado nos serviços de conservação, o augmento de conductores ficou longe de corresponder a um trafego mais rapido e seguro.

Reconhecidas as causas da desproporção entre o numero de conductores e o serviço obtido, deixou de ser aconselhado o assentamento de novos fios, impondo-se como medida preliminar a necessidade de uma revisão completa e escrupulosa nos trabalhos já feitos, afim de ser obtida a indispensavel constancia das condições, quer mecanicas, quer electricas, das linhas.

Esse serviço, porém, comquanto já em andamento, pede largo prazo para a sua terminação, sobretudo pela exigencia de substituição de todo material — postes, fio e isoladores — que em grandes trechos de linha tronco ainda é o que foi empregado por occasião da sua construcção.

Apezar das recommendações e ordens terminantes da administração central, deixaram alguns districtos de prestar a devida attenção á regular conservação das linhas: o que se deprehende do crescido numero de accidentes, 3080, e principalmente da duração média de cada um, de 21 horas e 25 minutos.

Esta morosidade na remoção dos accidentes, mórmente no caso das interrupções, as quaes figuram com a duração média de 24 horas e meia, denota falta de providencias promptas por parte dos encarregados das secções, e ao mesmo tempo morosidade nos guardas de linha, quiçá embaraçados pelo máo estado das picadas e caminhos ao longo das linhas.

Sinto dizer que vim encontrar aqui engenheiros de districtos que não percorriam periodicamente as linhas; e, o que é mais grave, que nunca as percorreram.

Comprehende-se que assim o chefe de districto torna-se absolutamente inutil.

Com effeito, sendo elle o representante da directoria nos districtos, é evidente que, si não percorre as linhas, si não visita as estações, si, portanto, não conhece o inspector, o feitor, o guarda, cada um na sua secção, na sua divisão, no seu trecho, nem o telegraphista na sua estação, está inhibido de, com verdadeiro conhecimento de causa, não só providenciar em relação ás necessidades das linhas e das estações e apreciar a aptidão e esforços de

cada um no exercicio de suas funcções, como tambem informar a directoria no tocante ao pessoal e material sob sua jurisdicção.

A falta de cumprimento de deveres no pessoal superior é duplamente desastrosa, porque determina, no que lhe é subordinado, o mesmo abandono, a mesma indifferença pelas suas obrigações ; e naquelles que, por tempera excepcional, não as descuram jàmais, suffocam e matam o estimulo.

Uma razão era apontada, quando tomei conta da administração, para justificar a ausencia do engenheiro nas linhas. O chefe do districto tinha a seu cargo, na ausencia das sub-contadorias, supprimidas a partir de 1 de janeiro de 1897, trabalhos pesados de escripta e de contabilidade. Isto tomava-lhes tempo, em prejuizo das linhas; sem que a fiscalisação da receita deixasse de ser profundamente defeituosa. Foi por estas razões que esta directoria, na proposta que vos fez por officio n. 1141, de 27 de dezembro, procurou não só libertar os engenheiros-chefes de districtos dos referidos trabalhos de contabilidade, habilitando-os assim para que possam voltar toda a sua attenção para o estado das linhas, percorrendo-as frequentemente e visitando as estações, como tornar uma realidade a fiscalisação da renda do Telegrapho.

A' vista dos dados estatisticos colleccionados pela Secção Technica nos ultimos tres annos e publicados regularmente no *Boletim* quinzenal desta repartição, foram confeccionados os quadros comparativos que se seguem sobre os accidentes havidos na rêde telegraphica da União, sua natureza e sua duração nos exercicios de 1896 a 1898.

O resultado das comparações dá para o anno de 1898 um accidente em cada trecho de linha telegraphica de 7,3 kilometros de extensão, contra 6,4 e 7,8 kilometros nos annos de 1896 e 1897 : resultado esse muito pouco satisfactorio, pois em secções bem conservadas conta-se um accidente em 25 a 30 kilometros por anno.

Verifica-se tambem que os accidentes nas linhas telephonicas e urbanas no districto federal tiveram notavel reducção em 1898, graças à reconstrucção parcial das mesmas linhas, descendo o numero desses accidentes de 496 em 1897 a 330 no corrente, com a duração média de cada um de 5h 2′ contra 8h 13′ naquelle anno.

Os mappas juntos indicam os serviços executados na conservação das linhas em todos os districtos e os accidentes nelles occorridos e duração dos mesmos, segundo os dados fornecidos em relatorios pelos respectivos chefes. Ajunto igualmente um mappa comparativo dos accidentes e sua duração respectiva nos annos de 1896 a 1898, organisado pela Secção Technica de accordo com os dados publicados quinzenalmente no *Boletim Telegraphico*.

…o de 1898

SANTA CATHARINA	RIO GRANDE DO SUL	MINAS (SUL)	MINAS (NORTE)	GOYAZ	MATTO GROSSO	TOTAL
...	...	6.280	...	...	...	695.709
...	...	31.100	...	...	...	12.875.458
...	...	...	...	73.920	...	119.548
...	...	...	...	294.980	...	516.208
231.913	31.744	106.313	498.648	538.857	...	6.809.404
997.476	368.659	720.054	10.379.007	9.508.400	...	99.098.791
...	...	...	800	2	...	4.626
...	...	...	1.511,1	6	...	4.311,8
...	...	...	...	...	...	324,1
...	...	...	...	160	...	1.353,3
...	...	...	1.062	216	...	7.026
...	...	...	1.830	108	...	10.835,93
...	...	...	...	...	6	48
...	...	...	...	...	...	116
...	...	...	...	...	2	84
...	...	...	...	...	...	9
1.170	266	...	...	...	...	2 979
290	6.470	93	37	80	...	11.283
578	7.063	30	1.552	...	9	10.626
1.668	...	239	...	1.380	...	11.499
1.071	801	42	...	1.297	...	18.647
69	33	...	...	2	...	299
180	134	216	137	33	3	2.158
181	94	86	1	456	...	1.137
12	...	...	...	...	...	509
92	...	10	...	81	2.980	3.369
119	20	53	5	4	72	1.613
74	36	...	1	...	...	2.125
64	...	53	...	1.234	2.980	13.762
527	474	6	...	2	...	2.870
1	293	20	1.027	1.236	2.980	5.861
12	...	...	345	46	...	431
8.816	5.492	...	...	...	...	69.239
72	...	42	...	1.295	2.980	7.385
581	1.930	347	181	53	76	6.224
127.454	215.600	7.700	1.200	172.930	...	1.394.529,5
119.000	67.420	...	...	1.750	186.500	692.999
...	...	...	...	...	...	3.250
495	980	46	14	234	187	7.091
934	...	...	12	...	...	1.656
...	...	...	6	...	...	2.238
240	3.202	167	390	245	450	14.546
...	...	...	...	2	30	65
...	...	...	...	...	...	22
...	...	...	338	30.000	...	37.736

Quadro dos accidentes havidos nos diversos districtos durante o anno de 1898

DISTRICTOS	CAUSAS DOS ACCIDENTES							
	INTERRUPÇÕES		LIGAÇÕES		DERIVAÇÕES		TOTAL	
	Conhecidas	Ignoradas	Conhecidas	Ignoradas	Conhecidas	Ignoradas	Conhecido	Ignorado
Pará	11 Queda de arvore sobre o fio, idem de postes, proposital.	1	20 Fios sobre a linha, linha fóra do isolador, choque nos fios produzido por queda de arvores.	31	4 Poste ou isolador quebrado e fio em contacto com o poste.	2	35	34
Maranhão	....	11	....	73	....	9		93
Piauhy	4 Fio fóra do isolador, páo cahido sobre o fio.	2	2 Fios ligados por corpos estranhos........	6		5	6	13
Ceará	....	7	1 Choque no fio produzido por queda de arvore.	37	5 Isolador partido, fio em contacto com o poste.	20	6	64
Pernambuco	19 Trabalhos de reparação dos fios, fio partido.	6	40 Temporal, fios ligados por corpos estranhos, isolador quebrado.	21	8 Fios em contacto com outras linhas electricas.	3	67	30
Alagôas	6 Poste cahido, incendio de casas, fio partido por vela de saveiro.	23	9 Fios ligados por corpos estranhos e propositalmente.	90	1 Ave pousada sobre o fio.	8	16	121

DISTRICTOS	CAUSAS DOS ACCIDENTES							
	INTERRUPÇÕES		LIGAÇÕES		DERIVAÇÕES		TOTAL	
	Conhecidas	Ignoradas	Conhecidas	Ignoradas	Conhecidas	Ignoradas	Conhecido	Ignorado
Bahia	49 Postes, isoladores ou fios partidos, serviços de reconstrucção.	23	88 Fios ligados propositalmente ou por corpos estranhos, postes quebrados.	106	6 Isoladores e postes quebrados	8	143	137
Espirito Santo	....	21	....	91	....	22	.....	134
Rio de Janeiro	31 Fio partido, fio embaraçado, papagaio de papel sobre o fio.	188	32 Contacto de dous fios ou de fios differentes, serviços nos fios.	131	8 Fio telegraphico em contacto com o terreno, linha telegraphica em contacto com o fio.	62	71	381
S. Paulo	57 Trovoada, fio partido, isolador quebrado, poste quebrado, serviço nas linhas.	32	39 Temporal, estaes partidos, postes cahidos, rebocador preso ao fio.	34	12 Isolador quebrado, temporaes, serviço nas linhas.	9	108	75
Paraná	2 Postes arrancados e fio partido.	4	6 Isolador quebrado, tranqueta sobre a linha.	1	8 Isolador quebradó por faisca, poste partido.	2	16	7
Santa Catharina	....	36	....	48	....	16	.....	100
Rio Grande do Sul	83 Fio partido, temporal, isolador quebrado, faisca electrica fundindo o fio, animaes roçando no poste.	124	58 Fios ligados, pampeiros, papagaio de papel sobre a linha.	63	16 Ventanias, trovoada, fio sobre os braços, fio sobre o terreno.	84	157	271

Minas (Sul)........................	26 Pára-raio e preservador do apparelho translator fundido, fio partido, isoladores quebrados, arvore cahida sobre o fio.	37	59* Fio ligado a fio telephonico, temporal, poste quebrado, fio sobre bambús, estaes partidos.	160	19 Poste cahido, fio sobre o braço, conductor sobre o chão, isolador quebrado.	23	104	220
Minas (Norte)....................	6 Fio partido por faiscas, idem por mastro de vapor, fio fundido por incendio em picada.	1	....	......	2 Fio ligando o conductor com a terra e trovoada.	1	8	2
Goyaz..............................	32 Fio partido pelo raio, poste cahido, poste queimado.	21	....	......	2 Pára-raio ligado ao fio.	9	34	30
Matto Grosso....................	32 Poste cahido, fio fundido por faiscas, defeito de conservação interna na estação.	2	2 Fio fóra do isolador e proposital.		5 Pára-raio em contacto com o fio, fio sobre o braço do isolador.	1	39	3

Nota — Os asteriscos * á direita dos numeros inscriptos nas columnas dos accidentes de causas ignoradas, exprimem que os chefes dos districtos não communicaram á Secção Technica as causas desses accidentes. Quando faltam os asteriscos, os numeros indicam accidentes cujas causas são desconhecidas do chefe do districto; o que significa que o pessoal da linha é pouco cuidadoso, porquanto não examinou o que deu motivo ao accidente, quer este tenha sido proposital, ou devido ao máo estado das linhas ou a descuido das estações.

Quadro demonstrativo da duração média dos accidentes havidos nos districtos em 1898

DISTRICTOS	LIGAÇÕES				DERIVAÇÕES				INTERRUPÇÕES				OBSERVAÇÕES
	Numero	Duração média em horas e minutos	Sendo na linha tronco	Duração média em horas e minutos	Numero	Duração média em horas e minutos	Sendo na linha tronco	Duração média em horas e minutos	Numero	Duração média em horas e minutos	Sendo na linha tronco	Duração média em horas e minutos	
		h m		h m		h m		h m		h m		h m	
Pará	62	23.48	52	23.18	11	26.36	11	26.36	17	28.54	16	29.54	
Maranhão	69	50.36	65	52.36	9	54.42	9	54.42	11	43.24	8	50.30	
Piauhy	6	14.00	5	13.58	5	19.36	4	20.42	4	21.12	2	26. 6	
Ceará	38	10.48	38	10.48	25	10.54	25	10.54	13	13.36	13	13.36	
Pernambuco	72	12.30	46	110.48	10	24.42	3	29.15	32	21.54	6	12.48	
Alagôas	95	15.00	95	15.00	10	27.18	10	27.18	42	91.30	42	91.30	
Bahia	177	18.30	176	18.36	17	39.42	16	39.42	65	21.42	64	18.18	Alguns por incompletos não foram computados.
Espirito Santo	102	12.30	100	12.59	32	15.30	32	15.30	23	12.54	21	10.18	
Rio de Janeiro	137	11.42	100	9 30	67	12.24	47	11.36	286	16.24	211	18.20	Linha geral.
	123	4.48	123	4.48	65	5.12	65	5.12	150	5.24	150	5.24	Linhas urbanas.
S. Paulo	73	18. 6	68	18.24	23	17.18	16	24.48	90	17.12	48	20. 6	
Paraná	13	23.42	8	14.24	7	37.12	1	43. 6	12	36.48	2	9.54	
Santa Catharina	51	10.42	50	10.42	17	36.12	17	36.12	32	38.48	28	27.00	
Rio Grande do Sul	113	24. 6	51	21.30	117	27.54	38	20.36	213	34.30	68	25.55	
Minas (sul)	245	20.18	.....	....	60	31.36	.....	....	78	22.12	.....	....	Linha simples, excepto em 249 kilometros.
Minas (norte)	....	....	.....	....	....	....	.....	....	3	89.48	.....	....	Dados incompletos. Linha simples.
Goyaz	....	....	.....	....	11	26.30	.....	....	56	18.12	.....	....	Idem, idem.
Matto Grosso	....	....	.....	....	9	42.48	.....	....	33	23.12	.....	....	Idem, idem.

Quadro dos accidentes na rêde telegraphica e telephonica nos annos de 1896 a 1898

ANNO	INTERRUPÇÕES			LIGAÇÕES			DERIVAÇÕES			TOTAL			DURAÇÃO MÉDIA POR ACCIDENTE	EXTENSÃO DA RÊDE EM KILOMETROS	ACCIDENTE POR KILOMETRO E ANNO	UM ACCIDENTE POR ANNO EM KILOMETROS
	Numero	Duração horas	m.	Numero	Duração horas	m.	Numero	Duração horas	m.	Dos accidente	Da duração horas	m.				
1896	1.476	28.506	59	1.403	21.470	53	629	14.065	34	3.508	67.043	26	19h.07m	18.175	0.193	5 2
1897	1.221	24.697	19	1.256	20.012	13	560	12.990	39	3.037	57.703	11	19h. 0m	20.042	0.151	6.6
1898	1.200	20.435	58	1.394	24.760	05	486	10.615	48	3.080	64.811	51	21h.25m	»	0.154	6.5

A duração média dos accidentes foi a seguinte :

	1896	1897	1898
Das interrupções	19h.22m	20h.14m	21h.32m
» ligações	17h.21m	15h.56m	17h.40m
» derivações	22h.22m	23h.12m	21h.50m

Neste resumo acham-se incluidos os accidentes nas linhas telephonicas e urbanas da Capital Federal, que foram os seguintes :

Quadro dos accidentes nas linhas telephonicas e urbanas da Capital Federal

ANNO	INTERRUPÇÕES		DURAÇÃO MÉDIA POR ACCIDENTE	LIGAÇÕES		DURAÇÃO MÉDIA POR ACCIDENTE	DERIVAÇÕES		DURAÇÃO MÉDIA POR ACCIDENTE	NUMERO TOTAL DOS ACCIDENTES	DURAÇÃO	
	Numero	Duração		Numero	Duração		Numero	Duração			Total dos accidentes	Média de cada um
1896	313	4.618 53	14h.45m	189	1.305 59	6h.54m	131	1.205 46	9h.00m	633	7.130 38	11h.21m
1897	248	2.393 50	9h.40m	135	782 45	5h.48m	86	675 53	7h.52m	469	3.851 51	8h.13m
1888	154	8.695 55	5h.39m	117	727 25	6h.12m	59	325 50	5h.31m	330	1.656 18	5h.02m

Deduzidos os accidentes das linhas telephonicas e urbanas do Districto Federal dos da rêde telegraphica, obtemos os seguintes algarismos :

Para 1896: 2.868 accidentes com a duração média de 20h.53m de cada um, sendo um accidente por anno e 6.4 kilometros de linha.
» 1897: 2.568 » » » » » » 20h.58m » » » » » » » » » 7.8 » » »
» 1898: 2.750 » » » » » » 22h.58m » » » » » » » » » 7.3 » » »

IV

PESSOAL DE LINHA

O decreto n. 2745, do 17 de dezembro, reduziu o pessoal de linha que, na totalidade das diversas classes, era anteriormente de 289 empregados, a 157, quasi a metade do dos quadros. Semilhante medida attingiu os empregados com menos de 10 annos de serviço, dando em resultado a conservação de antigos funccionarios, entre os quaes ha muitos que, é verdade, prestaram bons serviços, mas actualmente pouca actividade podem desenvolver, já pela idade avançada, já por molestias adquiridas em serviços tão ingratos. Encontra, pois, a Administração difficuldade de pessoal idoneo para serviços mais importantes, como os de reconstrucção de linhas e estabelecimento de linhas novas. Assim, para os trabalhos da construcção da linha de S. João Baptista a Minas Novas, passando por Capellinha, feitos á custa de donativos do Estado de Minas, viu-se esta Directoria na necessidade de lançar mão de pessoal em commissão, de accôrdo com o art. 538 do Regulamento.

A distribuição do pessoal de conservação das linhas nos districtos, em 31 de dezembro, era a constante do quadro abaixo:

Quadro da distribuição do pessoal de linha em 1898

DISTRICTOS	INSPECTORES			FEITORES	GUARDAS	
	1.ª	2.ª	3.ª		1.ª	2.ª
Pará	.....	.....	1	3	2	7
Maranhão	.....	.....	2	5	5	23
Piauhy	.....	1	2	3	4	17
Ceará	1	2	1	5	10	30
Pernambuco	1	1	2	5	6	25
Alagôas	.....	1	1	3	7	37
Bahia	3	3	2	6	15	49
Espirito Santo	1	2	1	1	12	5
Rio de Janeiro	1	2	1	10	34	34
S. Paulo	1	2	1	4	8	6
Paraná	1	1	3	4	6	17
Santa Catharina	.....	.....	2	4	4	30
Rio Grande do Sul	3	2	7	6	11	43
Minas (Sul)	1	2	2	2	4	8
Minas (Norte)	.....	1	1	3	3	8
Goyaz	.....	.....	2	5	3	10
Matto Grosso	1	.....	2	4	3	8
Total	14	20	33	73	137	357

V

LINHAS EM EXPLORAÇÃO E CONSTRUCÇÃO

Continuam sustadas, em obediencia á lei n. 429, de 10 de dezembro de 1896, todas as linhas em exploração e construcção já especificadas no Relatorio anterior.

Faltando apenas 28 kilometros de abertura de picadas e assentamento da linha para terminação da construcção do ramo de circuito entre a Bahia e esta Capital pelo interior daquelle Estado e o de Minas, mandei levar avante aquelle serviço, aproveitando os trabalhadores da conservação das linhas do districto da Bahia.

Com a conclusão desse pequeno trecho, ficou effectuado o fechamento do circuito de Pojuca à Capital Federal.

O prolongamento da linha que, partindo de Diamantina, passa por S. João Baptista em direcção ao Arassuahy, o qual tinha ficado paralysado em S. João Baptista, proseguiu para Minas Novas, tocando na Capellinha, sendo os serviços custeados pelo Estado de Minas.

No intuito de evitar baldeações, sempre prejudiciaes ao serviço, não só pela perda de tempo como pelo augmento de probabilidades de mutilações dos telegrammas e, ainda, com o fim de levar avante o programma, em execução, de alargamento dos circuitos parciaes de transmissão, foi construida uma linha quadrupla de fio de cobre de 4 $^{m}/_{m}$ entre as estações de Pojuca e Bahia, na extensão de 84 kilometros, de modo a permittir a eliminação da estação de Pojuca e o estabelecimento do serviço directo por todos os conductores, apenas com uma translação em Caravellas, entre a estação Central e a da Bahia.

Resumo do desenvolvimento dos districtos telegraphicos

DISTRICTOS TELEGRAPHICOS	LIMITES DOS DISTRICTOS	SÉDES	EXTENSÃO DAS LINHAS DE POSTES			DESENVOLVIMENTO DOS CONDUCTORES		
			Tronco	Ramaes	Total	Tronco	Ramaes	Total
Pará	De Belém a Maracassumé	Belém	411.710	92.600	504.310	960.480	154.130	1.114.610
Maranhão	De Maracassumé a Therezina	S. Luiz	686.160	232.431	918.591	2.179.680	370.562	2.550.242
Piauhy	De Therezina a Ibiapina	Therezina	297.200	652.791	949.991	891.600	694.936	1.586.536
Ceará	De Ibiapina a Itambé	Fortaleza	979.939	362.038	1.341.977	2.972.798	409.671	3.382.469
Pernambuco	De Itambé a Barreiros	Recife	194.689	1.115.226	1.309.915	688.067	1.330.807	2.018.874
Alagôas	De Barreiros a Abbadia	Maceió	495.324	512.678	1.008.002	1.981.296	518.008	2.499.304
Bahia	De Abbadia a Mucury	Bahia	983.294	1.376.636	2.359.930	3.933.086	1.643.094	5.576.180
Espirito Santo	De Mucury a Macahé	Victoria	596.184	468.566	1.064.750	2.699.784	517.397	3.217.181
Rio de Janeiro	De Macahé a Paraty	Capital Federal	428.676	610.832	1.039.508	2.117.181	1.083.324	3.200.505
....	Linhas urbanas	» »	....	40.295	40.295	....	79.881	79.881
S. Paulo	De Paraty a Iguape	S. Paulo	406.136	993.493	1.399 629	1.451.728	1.268.493	2.720.221
Paraná	De Iguape a Morretes	Curityba	182.140	749.538	931.678	546.420	974.031	1.520.451
Santa Catharina	De Morretes a Torres	Florianopolis	558.131	424.494	982.625	1.673.793	504.427	2.178.220
Rio Grande do Sul	De Torres a Jaguarão	Porto Alegre	627.500	2.390.238	3.017.738	1.735.500	3.433.465	5.168.965
Minas (Sul)	De Capital Federal a Itabira	Juiz de Fóra	....	1.273.003	1.273.003	....	1.522.868	1.522.868
Minas (Norte)	De Itabira a Januaria	Diamantina	....	813.892	813.892	....	813.892	813.892
Goyaz	De Uberaba a Registro	Goyaz	....	752.900	752.900	....	752.900	752.900
Matto Grosso	De Registro a Cuyabá	Cuyabá	....	627.793	627.793	....	720.793	720.793
Totaes	....	....	6.847.083	13.489.444	20.336:527	23.831.413	16.792.679	40.624.092

VI

LINHAS INTERNACIONAES

De accordo com a exposição que, sob esse titulo, tive a honra de vos apresentar no Relatorio anterior, foi pelo Governo solicitada ao Congresso, na proposta de orçamento para o corrente anno, a quantia de 150:000$ para ser applicada á construcção de uma linha ligando directamente o Brasil com o Paraguay.

Não mereceu, porém, essa indicação a approvação do Congresso, apezar de ter sido inserida na Mensagem Presidencial de 3 maio do anno passado.

A construcção dessa linha, sendo adoptado um dos dois traçados lembrados, é da maior importancia. O traçado que, partindo da Boa Vista, no Estado do Paraná, se desenvolvesse pela divisa das aguas do Uruguay e Iguassú pelo Campo Erê até á Campina do Americo, e dalli, pela margem direita de Santo Antonio até á sua foz, atravessando o rio Iguassú, cujo curso acompanharia em sua margem direita até á colonia militar do Iguassú, onde atravessaria o rio Paraná em demanda da linha paraguaya em Villa Rica, me parece de tal relevancia, sobretudo por atravessar o territorio das missões, cuja demarcação vai ser agora encetada, que julgo do meu dever insistir pela sua realização.

VII

RECONSTRUCÇÕES

Os trabalhos de reconstrucções das linhas avançaram no anno passado, tanto quanto permittiram as forças do orçamento.

Das consignações « Renovação do material das linhas, estações e officina » — 150:000$ e « Multiplicação dos conductores, consolidação das linhas actuaes e acquisição de apparelhos rapidos » — 230:000$, total de 380:000$, teve de sahir a despeza com o material encommendado para a Europa.

Considerando-se a desvalorisação da moeda, reconhece-se a insufficiencia de tal quantia para obtenção do material necessario para attender às substituições em extensos trechos de linhas, sobretudo quando tem de correr por aquellas consignações tambem a acquisição de material destinado às estações e officinas.

O preço do material indispensavel para as exigencias mais urgentes de concertos nas linhas subiu tanto, que foi necessario empregar a quasi totalidade daquellas consignações na compra desse material, ficando apenas um pequeno saldo para ser applicado ás despezas com o seu transporte e com a mão de obra para o assentamento no logar.

Dotadas, como teem sido, em moeda nacional as consignações para acquisição de material no estrangeiro, e perdurando a baixa cambial, torna-se inteiramente impossivel dar um andamento mais rapido aos serviços de reconstrucção e substituição dos conductores.

Os trabalhos mais importantes de reconstrucção, durante o anno, foram executados nos seguintes trechos:

Macahé a Campos, onde os postes assentados sobre taludes da estrada de ferro, em terreno de vasa, não offereciam estabilidade, e os accidentes eram de difficil e demorada reparação; pois as linhas, quando apanhadas pelos trens, eram damnificadas em grandes extensões.

Essa reconstrucção, feita com todo o esmero, collocou as linhas nas devidas condições de estabilidade mecanica e electrica.

Uberaba a Cuyabá, a linha de Oeste, que serve as estações dos Estados de Goyaz e Matto Grosso, construida por commissões militares, e que começou a ser trafegada em 1892, nenhuma garantia offerecia ao serviço. Só em um anno a linha estivera interrompida durante 210 dias!

Para a effectividade das communicações, tornava-se necessaria uma nova construcção em toda a extensão, desde Uberaba até Cuyabá, em uma distancia de perto de 1.300 kilometros, sendo substituido todo o fio empregado, que era de bronze silicioso, assim como a serie de postes, que, em menos de quatro annos, achavam-se completamente deteriorados.

Quasi todas as casas das estações em Matto Grosso eram simples ranchos de palha, por não haver melhores nas localidades.

Em 1891 foi consignada no orçamento uma verba de 100:000$, destinada á reconstrucção dessa linha; e nos annos subsequentes, com os recursos ordinarios, tem continuado a reconstrucção. No anno passado foi dado grande andamento ao serviço, tendo ficado terminada a reconstrucção total das linhas do Estado de Matto Grosso.

Foi substituida toda a linha por fio de ferro galvanisado, de 4 m/m e substituidos todos os postes provisorios por outros de madeira de lei, os quaes, pelas dimensões e preparo, terão com certeza duração não inferior aos postes de ferro geralmente usados em toda a rêde telegraphica brasileira.

Do mesmo modo teve grande andamento no anno passado a reconstrucção das linhas do Estado de Goyaz.

Nesse districto, além da substituição completa da canalisação electrica, foi preciso, a bem da facilidade da conservação e reducção de extensão, mudar completamente o traçado entre Marechal Floriano e Registro de Araguaya e, ainda, entre Monte Alegre e Uberabinha, ponto terminal actual da E. F. Sorocabana.

Dentro do corrente anno, com a terminação dos serviços de mudança da linha nesse trecho, se terá garantido, quanto o permitte um só conductor, a effectividade do telegrapho para os Estados de Goyaz e Matto Grosso. O estado em que essas linhas foram entregues á Repartição Geral dos Telegraphos era tal, que, com a sua total reconstrucção, foi preciso despender quantia superior á que se empregaria para fazer construcção de toda ella methodicamente.

Pojuca a Porto Seguro — Era esse o trecho mais fraco de toda a rêde telegraphica.

E' realmente lamentavel o estado de ruina a que chegou essa grande porção da linha tronco no Estado da Bahia, devido á incuria dos encarregados da sua conservação.

O serviço de reconstrucção foi iniciado e activado com a organisação de uma commissão *ad hoc*, com pessoal numeroso, dividido em seis secções. A grande extensão a beneficiar, maior de 700 kilometros, a exigencia de substituição quasi total, em grandes trechos, de todo o material da canalisação electrica, a obrigação de mudança de traçado em diversos pontos, não permittiram a terminação dos serviços dentro do exercicio.

Trabalhos de menor monta foram tambem executados no Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catharina e Minas Geraes, que melhoraram um tanto o estado das linhas.

VIII

MULTIPLICAÇÃO DOS CONDUCTORES

A parte da rêde telegraphica, que constitue o tronco ao longo da costa, já tem o maximo de conductores que ella pode supportar, nas condições de resistencia e espaçamento actuaes dos postes e são sufficientes para o trafego actual e para um trafego maior de 30 %, desde que accuradamente se procure tirar dos conductores o maximo rendimento de que elles são susceptiveis.

Assim, apenas serviços insignificantes de duplicação de conductores foram feitos em alguns pequenos trechos de ramaes mais importantes.

IX

CABOS SUBMARINOS

O cabo que actualmente funcciona entre esta Capital e Nictheroy, ligando a Central aos conductores que se dirigem para o norte na linha tronco, já mencionado no Relatorio anterior, e cujo lançamento foi feito a 17 de abril de 1897, continúa nas excellentes condições technicas comprovadas pelas experiencias a que se procedeu antes do seu lançamento, demonstrando os cuidados que presidiram á sua construcção pela fabrica de Siemens Brothers, de Londres.

Um dos cabos de 2 conductores, entre Penedo e Villa Nova, através do rio S. Francisco, apresentava, desde principios do anno, forte derivação em um dos fios.

Não tendo sido possivel proceder ao necessario concerto com o pessoal do districto, foi daqui mandado o feitor Franklin Guimarães, que tem pratica desse serviço, levando uma porção de cabo para substituição do pedaço que estivesse defeituoso.

Em poucos dias de estadia no local, aquelle feitor fez os concertos necessarios, restabelecendo-se assim os serviços por todos os conductores.

O novo traçado das linhas entre Bahia e Pojuca exigindo o emprego de um cabo com quatro conductores, foi este encommendado tambem á casa Siemens Brothers.

Em 30 de novembro aportou á Bahia o vapor *Chaucer* trazendo o cabo, e mais pertences. Desembarcado immediatamente no Arsenal de Marinha, e convenientemente resguardado até que se preparasse uma embarcação apropriada para o seu lançamento, foi este realisado a 3 de janeiro do corrente anno, sob a direcção do superintendente da Western Telegraph Company, naquella Capital, em virtude de pedido desta directoria.

Esse cabo tem mil metros de comprimento, mas a travessia foi vencida em 800 metros, ficando os restantes 200 metros mergulhados na bacia da Plataförma.

Sendo de ferro a caixa dos pára-raios, foram estes e os postes revestidos de uma guarnição de madeira, afim de prevenir o deterioramento da gutta-percha pela insolação.

Os cabos fluviaes em Itajahy continuam sem aproveitamento, por terem sido substituidos por linhas aereas.

Dos sete cabos submarinos existentes no districto de Santa Catharina, o que liga a Ilha de Santa Catharina á de Araçatuba continúa immerso, mas não presta serviço por estar defeituoso.

Os outros seis, dos quaes cinco teem um só conductor e o ultimo dois, todos em bom estado, são destinados ao serviço da linha tronco e ao ramal de Santa Cruz.

Com o accrescimo devido ao lançamento do cabo da Platafórma, na Bahia, e com a correcção no quadro respectivo no relatorio anterior, no qual são enumerados como simples todos os cabos entre Florianopolis e Estreito, quando um delles é de 2 conductores, fica elevada a somma das extensões de cabo nas linhas ramaes a 66.061 metros, sendo 93.381 a extensão dos conductores.

Quadro dos cabos submarinos e fluviaes intercallados nos diversos pontos da rêde aerea da União

NUMEROS	PONTOS DE ATERRAMENTO	N. DE CONDUCTORES EM CADA SECÇÃO	DISTANCIA EM KILOMETROS		NATUREZA DO SERVIÇO
			DOS CABOS	DO FIO CONDUCTOR	
	I				
	Linha tronco				
1	Penedo (cabo atravessando o rio S. Francisco).	2	1.200	2.400	N. 1
2	» » » » » » »	2	1.250	2.500	»
3	» » » » » » « »	1	1.250	1.250	»
4	Cabo atravessando a bahia do Rio de Janeiro, Caes Pharoux á Fortaleza de Gragoatá.......	5	4.366	21.830	»
5	*a*) Engenho da Pedra á Ponte do Galeão........	3	2.000	6.000	»
6	» » » » » » »	2	2.000	4.000	»
7	» » » » » » »	2	2.000	4.000	»
8	» » » » » » »	2	2.000	4.000	»
9	» » » » » » »	1	2.000	2.000	»
10	*b*) Ponte da Ribeira á Ilha do Engenho........	3	5.600	16.800	»
11	» » » » » » »	2	5.600	11.200	»
12	» » » » » » »	1	6.000	6.000	»
13	*c*) Ilha do Engenho a Porto do Velho..........	3	1.000	3.000	»
14	» » » » » »	2	1.000	2.000	»
15	» » » » » »	1	1.000	1.000	»
16	Santos (cabo atravessando a bahia de Santos)..	2	0.948	1.896	»
17	» » » » » » » » ..	3	1.000	3 000	»
18	» » » » » » » » ..	2	1.500	3.000	»
19	Itajahy (cabo atravessando o rio Itajahy)	2	0.629	1.258	»
20	» » » » » »	2	0.440	0.880	»
21	Porto Alegre (cabo atravessando o rio Guahyba)	3	1.159	3.477	»
		46	43.942	101.491	
	II				
	Linhas ramaes				
22	Estiva (cabo atravessando o rio Mosquito).....	3	0.200	0.600	N. 2
23	Plataforma na Bahia..........................	4	0.800	3.200	»
24	Escola Militar a Itaipú........................	1	14.816	14.816	»
25	Arsenal de Guerra á Fortaleza de Santa Cruz..	2	6.0 0	12.000	»
26	Sacco do Pinhão á Praia da Guia............	1	7.645	7.645	»
27	» » » » » » »	3	8.200	24.600	»
28	Mangaratiba a Lazareto.....................	1	23.000	23.000	C
29	Estreito a Florianopolis	1	0.500	0.500	N
30	» » »	2	0.500	1.000	»
31	» » »	1	0.500	0.500	»
32	» » »	1	0 500	0.500	»
33	» » »	1	0.500	0,500	»
34	» » »	1	0.500	0.500	»
35	Ponta do Pharol a Araçatuba.................	1	0.800	0.800	C
36	Rio Grande do Sul (cabo atravessando a bahia do Rio Grande)........................	2	1.200	2.400	»
37	Pelotas (cabo atravessando o rio S. Gonçalo)....	2	0.400	0.800	N. 2
		27	66.561	93.361	
	Somma total da linha tronco..	46	43.942	101.491	
	» » » » ramal...	27	66.561	93.361	
		73	110.503	194.852	

X

REDE TELEGRAPHICA ACTUAL

Quadro do desenvolvimento da rede telegraphica de 1890 a 1898, inclusive

DATAS	DESENVOLVIMENTO TOTAL		AUGMENTO ANNUAL		ESTAÇÕES	
	De linhas em kilometros	De fios conductores em kilometros	De linhas em kilometros	De fios conductores em kilometros	Numero total	Inauguradas
31 de Dezbr. de 1889..	10.522.073	18.925 305	....	....	176	
31 » » » 1890..	11.895 962	20.299.194	1.373.889	1.373.889	193	17
31 » » » 1891..	13.431.407	28.268.739	1.535.445	7.969.545	211	18
31 » » » 1892..	14.334 134	31.299.438	902.727	3.030.699	234	23
31 » » » 1893..	15.630.478	34.251.3[illegible]5	1.296.314	2.951.957	250	16
31 » » » 1894..	16.568.666	35.491.583	938.188	1.243.188	284	34
31 » » » 1895..	18.174.609	37.218.0[illegible]	1.605.943	1.723.417	316	32
31 » » » 1896..	19.714 822	39.146.719	1.540.213	1.928.719	369	53
31 » » » 1897..	19.714.822	39.635.678	....	488.959	369	
31 » » » 1898..	20.336.527	40.624.092	621.705	988.414		

Quadro demonstrativo da extensão da linha de postes, numero de conductores e desenvolvimento desses conductores entre cada estação e a anterior, na linha tronco

NUMERO	ESTAÇÕES	EXTENSÃO DA LINHA DE POSTES	NUMERO DE CONDUCTORES	DESENVOLVIMENTO DOS CONDUCTORES (EM METROS)	OBSERVAÇÕES
1	Belém	0		0	
2	Bragança	222.000	2	444.000	
3	Vizeu	92.400	2	184.800	
4	Maracassumé	(*) 97.310	3	331.680	(*) Não estão incluidos 13.250 communs ao trecho anterior.
5	Engenho Central	213.240	3	639.720	
6	Bacabal	109.299	3	327.897	
7	Itapicurú-mirim	127.310	3	381.930	
8	Codó	(**) 90.668	3	393.204	(**) Não estão incluidos 40.400 communs ao trecho anterior.
9	Caxias	79.793	3	239.379	
10	Therezina	65.850	3	197.550	
11	Campo Maior	93.200	3	279.600	
12	Peripery	96.000	3	288.000	
13	S. Pedro de Ibiapima	108.000	3	324.000	
14	Sobral	66.000	3	198.000	
15	Uruburetama	87.600	3	262.800	
16	Fortaleza	117.200	3	351.600	
17	Aquiraz	13.000	4	52.000	
18	Cascavel	33.000	3	99.000	
19	Aracaty	84.125	3	252.375	
20	Mossoró	86.115	3	258.345	
21	Angicos	109.286	3	327.858	
22	Macahyba	143.317	3	429.951	
23	Natal	19.981	4	79 924	
24	Mamanguape	130 262	3	390.786	
25	Parahyba do Norte	47.341	3	142.023	
26	Itambé	42.712	3	128.136	
27	Goyana	25.889	3	77.667	
28	Iguarassú	34.000	3	102.000	
29	Recife	30.800	3	92.400	
30	Cabo (cidade do)	33.000	4	132.000	
31	Ipojuca	5.000	4	20.000	
32	Serinhaen	36.400	4	145.600	
33	Rio Formoso	5.600	4	22.400	
34	Barreiros	24.000	4	96.000	
35	Porto Calvo	36.225	4	144.900	
36	Camaragibe	24.500	4	98.000	
37	Maceió	64.734	4	258.936	
38	Pilar	30.715	4	122.860	
39	S. Miguel	25 330	4	101.320	
40	Coruripe	48.985	4	195.940	
41	Penedo	55.980	4	223.920	
42	Japaratuba	55.690	4	222.760	
43	Maroim	22.970	4	91.880	
44	Laranjeiras	15.100	4	60.400	
45	Aracajú	17.500	4	70.000	
46	S. Christovão	17.500	4	70.000	
47	Itaporanga	15.869	4	63.476	
48	Estancia	27.583	4	110.332	
49	Abbadia	36.643	4	146.572	
50	Alagoinhas	119.000	4	476.000	
51	Pojuca	40.625	4	162.500	
52	Santo Amaro	49.943	4	199.772	
53	Cachoeira	37.759	4	151.036	
54	Maragogipe	23.926	4	95.704	
55	Nazareth	34.650	4	138.600	
56	Valença	46.802	4	187.208	
57	Santarém	34.192	4	136.678	
	A transportar	3.451.919		11.221.419	53.650

NUMERO	ESTAÇÕES	EXTENSÃO DA LINHA DE POSTES	NUMERO DE CONDUCTORES	DESENVOLVIMENTO DOS CONDUCTORES (EM METROS)	OBSERVAÇÕES
	Transporte.......	3.451.919		11.221.419	53.650
58	Camamú..............	35.000	4	140.000	
59	Rio de Contas..........	47.647	4	190.588	
60	Ilhéos..............	63.800	4	255.200	
61	Olivença..............	17.990	4	71.960	
62	Una..................	43.600	4	174.400	
63	Cannavieiras...........	38.510	4	154.040	
64	Belmonte.............	21.100	4	84.400	
65	Porto Seguro...........	74.100	4	296.400	
66	Prado.................	23.000	4	492.000	
67	Alcobaça..............	20.600	4	82.400	
68	Caravellas.............	32.450	4	129.800	
69	Peruhype..............	46.150	4	184.600	
70	Mucury...............	32.450	4	129.800	
71	S. Matheus...........	76.200	4	304.800	
72	Linhares..............	85.000	4	340.000	
73	Santa Cruz............	67.000	4	268.000	
74	Serra.................	26.236	4	104.944	
75	Victoria...............	26.700	4	106.800	
76	Anchieta..............	69.400	5	347.000	
77	Itapemirim............	36.710	5	183.550	
78	Itabapoana............	37.138	5	185.690	
79	S. Francisco de Paula..	23.500	5	117.500	
80	Campos...............	52.300	5	261.500	
81	Macahé...............	96.000	5	480.000	
82	Rio Bonito............	116.907	5	584.535	
83	Itaborahy.............	27.000	5	135.000	
84	Porto das Caixas......	7.000	5	35.000	
85	Nictheroy.............	37.200	5	186.000	(*) Não estão incluidos 8.200 communs ao trecho anterior.
86	Rio de Janeiro........	(*) 33.410	5	208.050	
87	Fazenda de Santa Cruz..	(**) 46.510	5	270.000	
88	Itaguahy..............	21.000	5	105.000	
89	Mangaratiba...........	35.000	5	175.000	(**) Não estão incluidos 7.490 communs ao trecho anterior.
90	Angra dos Reis........	32.000	4	128.000	
91	Paraty................	72.649	4	290.596	
92	Ubatuba..............	51.000	4	204.000	
93	S. Sebastião..........	73.400	4	293.600	
94	Santos................	108.920	4	435.680	
95	Iguape...............	172.816	3	518.448	
96	Itapitanguy...........	57.040	3	171.120	
97	Morretes..............	125.100	3	375.300	
98	Joinville..............	102.800	3	308.400	
99	Itajahy...............	83.550	3	250.650	
100	Tijucas...............	45.000	3	135.000	
101	Florianopolis..........	49.400	3	148.200	
102	Garopaba.............	57.050	3	171.150	
103	Laguna...............	57.259	3	171.177	
104	Tubarão..............	28.639	3	85.917	
105	Torres...............	134.433	3	403.299	
106	Conceição do Arroio....	98.000	3	294.000	
107	Viamão...............	81.000	3	243.000	
108	Porto Alegre..........	22.000	3	66.000	
109	Pedras Brancas........	26.200	3	78.600	
110	Dores de Camaquan.....	71.300	3	213.900	
111	Camaquan.............	39.500	3	118.500	
112	S. Lourenço...........	77.500	3	232.500	
113	Pelotas...............	65.000	3	195.000	
114	Federação............	99.750	2	199.500	
115	Jaguarão.............	47.250	2	94.500	
		6.847.083		23.831.413	69.340

Quadro dos ramaes principaes e secundarios

NUMERO	NOME DO RAMAL de	NOME DO RAMAL a	ESTADOS A QUE PERTENCE	TRECHOS DO RAMAL	EXTENSÃO EM KILOMETROS	NUMERO DE FIOS	RAMAL SECUNDARIO	EXTENSÃO EM KILOMETROS	DESENVOLVIMENTO DOS FIOS CONDUCTORES no ramal principal	DESENVOLVIMENTO DOS FIOS CONDUCTORES no ramal secundario	OBSERVAÇÕES
					K.			K.	K.	K.	
1	Belém........	Pinheiro......	Pará.........	....	18.000	1	....	....	21.530	....	Nos 18^k,000 não estão incluidos 6^k,530 pertencentes á linha tronco.
2	Bragança.....	Pharol d'Atalaia.........	»	Salinas.......	68.600	1	....	....	123.600	....	Nos 68^k,600 não estão incluidos 55^k,00) pertencentes á linha tronco.
			»	Pharol d'Atalaia........	6.000	1	....	....	6.000		
3	Maracassumé.	Tury-assú....	Maranhão.....	....	89.400	1	....	....	89.400		
4	Itapicurú-mirim.........	S. Luiz do Maranhão.....	»	Rosario	52.227	2	....	....	104.454		
			»	S. Luiz do Maranhão.....	64.451	2	S. Marcos......	13.300	128.908	21.700	Nos 13^k,300 não estão incluidos 8^k,400 pertencentes ao ramal principal.
5	Itapicurú-Codó	Coroatá.......	»	....	13.050	2	....	....	26.100		
6	Therezina.....	Amarração....	Piauhy.......	Livramento...	6.520	1	União.........	37.180	48.665	37.180	Nos 6^k,520 não estão incluidos 42^k,145 pertencentes á linha tronco.
			»	Barras.... ...	64.684	1	....	....	61.684		
			»	Piracuruca....	72.400	1	....	....	72.400		
			»	Parnahyba....	131.680	1	....	....	134.680		

7	»	Oeiras	»	Amarração	17.770	1			17.770		
			»	Natal	58.415	1			58.415		
			»	Regeneração	74.202	1			74 202		
			»	Amarante	18.112	1			18.112		
			»	Colonia	65.828	1			65.828		
			»	Oeiras	103.000	1			103.000		
8	São Pedro de Ibiapina	Viçosa	Ceará		46.420	1			46.420		
9	Fortaleza	Ponta do Mucuripe	»		9.280	1			9.280		
10	Mossoró	Areia Branca	Rio Grande do Norte		36.000	1			36.000		
11	Angicos	Macáu	Rio Grande do Norte		62.176	1			62.176		
12	»	Assú	Rio Grande do Norte		4.745	1			43.378		Nos 4k,745 não estão incluidos 38k,633 pertencentes á linha tronco. Dos 104k,000 correm 76k,000 sobre os postes da via-ferrea.
13	Parahyba	Areia	Parahyba	Areia	101.000	1	Serraria	20.260	104.000	20.260	
			»	»			Bananeiras	26.000		26.000	Nos 5k,000 não estão incluidos 9k,000 pertencentes ao ramal principal.
			»	»			Alagôa Grande	5.000		14.000	
			»	»			Alagôa Nova	13.617		13.617	Sobre os postes da via-ferrea.
			»				Campina Grande	34.540		34.540	
14	Recife	Bom Jardim	Pernambuco	Páo d'Alho	49.000	1			49.000		Este ramal liga-se ao de Alagoinhas a Joazeiro, constituindo o circuito interior de Recife — Petrolina — Joazeiro—Alagoinhas. De Recife a Raposas, sobre os postes da via-ferrea.
			»	Limoeiro	34.000	1			34.000		
			»	Bom Jardim	19.000	1			19.000		
15	»	Petrolina	»	Santo Antão	51.000	1			51.000		
			»	Bezerros	58.000	1			58.000		
			»	Caruarú	26.800	1			26.800		
			»	Rapozas	52.200	1			52.200		
			»	Pesqueira	40.000	1	Villa da Pedra	31.660	40.000	31.660	
			»				Brusque	26.337		26.337	
			»	Alagôa de Baixo	67.514	2			135.028		

NUMERO	NOME DO RAMAL		ESTADOS A QUE PERTENCE	TRECHOS DO RAMAL	EXTENSÃO EM KILOMETROS	NUMERO DE FIOS	RAMAL SECUNDARIO	EXTENSÃO EM KILOMETROS	DESENVOLVIMENTO DOS FIOS CONDUCTORES		OBSERVAÇÕES
	de	a							no ramal principal	no ramal secundario	
					K.			K.	K.	K.	
15	Recife........	Petrolina.....	Pernambuco..	Villa Bella....	115.067	2	Triumpho.......	27.916	230.134	27.916	
			» ..	....	....	2	Flores..........	14.600	....	14.600	
			» ..	Villa Bella....	....	1	Salgueiro.......	93.000	....	93.000	
			» ..	» » ...	....	1	Floresta.........	72.620	....	72.620	
			» ..	Cabrobó.......	125.500	1	....	....	125.500		
			» ..	Boa Vista.....	74.400	1	....	....	74.400		
			» ..	Petrolina.....	111.254	1	....	....	111.254		
16	»	Cabo de Santo Agostinho...	» ..	....	12.500	1	....	....	45.500	....	Nos 12k.500 não estão incluidos 33k.000 pertencentes á linha tronco.
17	Rio Formoso..	Tamandaré...	» ..	....	12.858	1	....	....	12.858		
18	Porto Calvo...	Maragogy.....	Alagôas.......	....	20.000	1	....	....	20.000		
19	Camaragibe...	S. Luiz do Quitunde.......	»	....	8.670	1	....	....	12.000	....	Nos 8k.670 não estão incluidos 3k.330 pertencentes á linha tronco.
20	Maceió........	Jaraguá.......	»	....	2.000	1	....	....	2.000		
21	S. Miguel.....	Palmeira dos Indios......	»	Anadia.......	26.840	1	....	....	26.840		
			»	Limoeiro......	23.400	1	....	....	23.400		
			»	Palmeira dos Indios......	38.800	1	....	....	38.800		
22	Penedo........	Matta Grande.	»	Igreja-Nova...	20.964	1	....	....	20.964		
			»	Traipú.......	42.800	1	....	....	42.800		
			»	Pão de Assucar	56.400	1	....	....	56.400		
			»	Piranhas......	44.446	1	....	....	44.446		
			»	Agua Branca..	70.260	1	....	....	70.260		

23	»	Pontal da Barra	»	Matta Grande	27.740	1			27.740		
			»	Piassabussú	20.000	1			20.000		
			»	Pontal da Barra	12.900	1			12.900		
24	Penedo-Japaratuba	Villa Nova	Sergipe	Villa Nova	2.000	2	Propriá	42.670	4.000	42.670	
25	Japaratuba	Capella	»		15.655	1			15.655		
26	Laranjeiras	Itabaiana	»	Riachuelo	9.113	1			9.113		
			»	Itabaiana	28.020	1			28.020		
27	Pojuca	Bahia	Bahia		81.711	4			338.844		
			»	Linhas urbanas	19.656				19.656		Não estão em trafego.
											Sobre os postes da via-ferrea.
28	Alagoinhas	Joazeiro	»	Serrinha	110.581	1			110.581		Este ramal liga-se ao de Recife á Petrolina, constituindo o circuito pelo interior dos dois Estados, Bahia e Pernambuco (Alagoinhas —Joazeiro—Petrolina Recife).
			»	Queimadas	116.378	1			116.378		
			»	Villa Nova	95.034	1			95.034		
			»	Joazeiro	130.317	1			130.317		
				Petrolina	4.000	1			4.000		
29	Cachoeira	Feira de Santa Anna	Bahia		45.000	1			45.000		
30	»	Carinhanha	»	S. Felix	3.000	1			3.000		Este ramal liga-se ao da Capital Federal á Januaria, constituindo o circuito pelo interior dos Estados da Bahia, Minas e Rio de Janeiro (Cachoeira — Carinhanha — Januaria — Capital Federal).
			»	Currallinho	67.000	1			67.000		
			»	Machado Portella	192.000	1			192.000		Sobre os postes da via-ferrea.

NUMERO	NOME DO RAMAL de	NOME DO RAMAL a	ESTADOS A QUE PERTENCE	TRECHOS DO RAMAL	EXTENSÃO EM KILOMETROS	NUMERO DE FIOS	RAMAL SECUNDARIO	EXTENSÃO EM KILOMETROS	DESENVOLVIMENTO DOS FIOS CONDUCTORES no ramal principal	DESENVOLVIMENTO DOS FIOS CONDUCTORES no ramal secundario	OBSERVAÇÕES
					K.			K.	K.	K.	
		Carinhanha...	Bahia	Brejo Grande.	129.700	1	....	....	129.700		
			»	Minas do Rio de Contas...	69.200	1	....	....	69.200		
			»	Villa Velha...	11.000	1	....	....	11.000		
			»	Caetité	80.044	1	....	....	80.044		
			»	Monte Alto....	90.200	1	....	....	90.200		
			»	Carinhanha...	89.90)	1	....	....	89.900		
31	Camamú— Rio de Contas...	Marahú	»	....	12.325	2	....	....	24.650	....	Não está em trafego.
32	Mucury.... ..	Viçosa........	»	....	26.590	1	....	....	26.590		
33	Mucury — São Matheus....	Barra de São Matheus....	Espirito Santo	....	11.000	2	....	....	22.000		
34	Linhares.....	Regencia......	»	....	43.735	1	....	....	43.735		
35	Victoria......	Cachoeiro de Santa Leopoldina	»	....	31.000	1	....	....	46.000	....	Nos 34k,000 não estão incluidos 12k,000 pertencentes á linha tronco.
36	Victoria— Anchieta.......	Guarapary....	»	....	2.331	2	....	....	4.662		
37	Anchieta - Itapemirim....	Piúma........	»	....	2.500	2	....	....	5.000		
38	Itapemirim...	Cachoeiro de Itapemirim.	»	....	36.000	1	....	....	36.000		
39	» ...	Barra de Itapemirim....	»	....	3.000	1	....	....	3.000		

40	Campos.......	S. João da Barra......	Rio de Janeiro	.. ..	37.000	1	....	....	37.000	26.000	Nos 82k.000 não estão incluidos 21k.000 pertencentes ao trecho de Campos a Santo Eduardo.
			»	Santo Eduardo	71.000	1	Bom Jesus......	26.000	71.000	26.000	
41	»	Carangola	»	Itaperuna.....	82.000	1	Lage do Muriahé	26.000	103.000		O conductor de Itaperuna á Lage de Muriahé está arrendado.
				Natividade....	26.000	1	....	....	26.000		
			»	Carangola....	13.000	1	....	....	13.000		
			»	....	55.000	1	....	....	55.000		
42	»	S. Fidelis.....	»								
43	Macahé.......	Rio Bonito...	»	Barra de São João.......	37.000	1	....	....	37.000	....	Este ramal fecha o pequeno circuito: Macahé—Barra S. João—São Vicente — Rio Bonito.
			»	S. Vicente de Paula.......	33.535	1	Iguaba Grande..	12.900	33.535	12.900	
			»	Rio Bonito....	40.135	1	....	....	40.135		
44	Itaborahy (Linha de Léste)	Pharol de Cabo Frio.......	»	Maricá........	26.000	1	....	....	26.000		
			»	Ponta Negra..	16.000	1	....	....	16.000		
			»	Saquarema ...	24.500	1	....	....	24.500		
			Rio de Janeiro	Iguaba Grande	41.400	1	....	....	41.400	....	Este ramal fecha em Iguaba Grande o pequeno circuito de Itaborahy— Iguaba Grande—S. Vicente.
				Cabo Frio.....	28.700	1	....	....	28.700		
			»	Pharol do Cabo Frio........	19.000	1	....	....	19.000		
45	Nictheroy....	Fortaleza de Santa Cruz..		....	9.462	2	....	....	18.924		
46	»	Magé........	»	Porto das Caixas........	....	2	....	....	74.400	....	A extensão já foi mencionada na linha tronco.
				Magé........	83.700	2	....	....	167.400		

NUMERO	NOME DO RAMAL		ESTADOS A QUE PERTENCE	TRECHOS DO RAMAL	EXTENSÃO EM KILOMETROS	NUMERO DE FIOS	RAMAL SECUNDARIO	EXTENSÃO EM KILOMETROS	DESENVOLVIMENTO DOS FIOS CONDUCTORES		OBSERVAÇÕES
	de	a							no ramal principal	no ramal secundario	
					K.			K.	K.		
47	Capital Federal......	Fortaleza de Santa Cruz..	»	Itaipú........	19.787	1	....	....	19.787	....	Fàz parte deste ramal um cabo de um conductor, que se estende da Escola Militar a Itaipú, com a extensão de 14k.816.
48	»	Magé........	»	Fortaleza de Santa Cruz..	12.075	1	....	....	12.075		Nos 44k.848 não estão incluidos 12k.382 pertencentes á linha tronco.
				Raiz da Serra	44.848		Petropolis.......	15.000	163.690	30.000	Nos 29k.850 não estão incluidos 4k.000 pertencentes ao ramal Capital Federal—Raiz.
				Magé........	29.850		Therezopolis....	41.200	93.530	41.200	Nos 91k.190 não estão incluidos 16k.890 pertencentes á linha tronco.
49	»	Sete Lagôas...	Rio—Minas...	Barra do Pirahy.......	91.190	1	....	....	108.080	....	
				Vassouras	26.477	1	....	....	26.477		
				Parahyba do Sul........	59.000	1	....	....	65.000	....	Nos 59k.000 não estão incluidos 6k.000 pertencentes ao trecho anterior.

				Entre Rios...	9.813	1	...	...	9.813		
				Serraria......	15.000	1	Mar de Hespanha	46.000	15.000	46.000	O ramal da Capital Federal a Sete Lagôas acompanha a Estrada de Ferro Central do Brasil, tendo seu conductor assentado sobre postes dessa estrada.
							Aventureiro.....	25.000	...	25.000	
				Juiz de Fóra..	63.187	1	...	...	63.187		
				Palmyra......	48.806	1	...	...	48.806		
				Sitio.........	39.250	1	...	...	39.250		
				Barbacena....	15.000	1	S. João d'El-Rey	57.614	15.000	57.614	
				Queluz.......	84.855	1	Entre Rios.....	36.365	84.855	36.365	
				Sabará.......	120.720	1	...	...	120.720		
				Gen. Carneiro	7.000	1	Bello Horizonte.	15.000	7.000	15.000	O sub-ramal de Bello Horizonte tem um conductor sobre postes assentados pelo governo estadoal.
				Sete Lagoas...	84.000	1	Inhaúma.......	18.000	84.000	18.000	
50	Capital Federal.......	Carinhanha...	Rio-Minas....	Petropolis.....	21.140	2	...	...	128.528	...	Nos $21^{k}.140$ não estão incluidos os trechos da Central ao morro do Bravo ($26^{k}.816$) e de Inhomerim a Petropolis ($16^{k}.308$) já mencionados.
				Entre Rios...	63.083	2	...	...	126.166	...	Linha especial de dois conductores.
				Juiz de Fóra..	65.745	2	...	...	131.490	...	
				Palmyra......	45.323	2	...	...	90.646	...	
				Barbacena....	42.824	2	...	...	85.648	...	
				Queluz.......	...	...	...	...	...	...	A extensão e o desenvolvimento já foram mencionados anteriormente.
	»	Carinhanha...	Rio—Minas...	Ouro Preto...	68.700	1	...	...	68.700		
				Marianna.....	10.336	1	...	...	10.336		
				Santa Barbara	51.590	1	Caraça.........	14.000	51.590	24.000	Nos $14^{k}.000$ não estão incluidos $10^{k}.000$ pertencentes ao ramal principal.

NUMERO	NOME DO RAMAL		ESTADOS A QUE PERTENCE	TRECHOS DO RAMAL	EXTENSÃO EM KILOMETROS	NUMERO DE FIOS	RAMAL SECUNDARIO	EXTENSÃO EM KILOMETROS	DESENVOLVIMETO DOS FIOS CONDUCTORES		OBSERVAÇÕES
	de	a							no ramal principal	no ramal secundario	
					K.			K.	K.	K.	
				Itabira	49.125	1	....	....	49.125	28.000	
				Conceição.....	81.786	1	....	....	81.786	14.250	
				Serro.........	55.719	1	....	....	55.719	47.743	
				Diamantina...	47.919	1	Rio Manso......	28.000	47.919		
							Rio Preto......	14.250	....		
							S. João Baptista	47.743	....		
				Bocayuva......	153.000	1	....	....	153.000		
				Montes Claros	44.655	1	....	....	44.655		
				Contendas....	93.820	1	....	....	93.820	....	O ramal da capital á Carinhanha liga-se ao de Cachoeira á Carinhanha fechando o circuito Cachoeira—Carinhanha — Capital Federal, através dos Estados da Bahia, Rio de Janeiro e Minas.
				Januaria......	90.000	1	....	....	90.000		
				Carinhanha...	157.000	1	....	....	157.000		
51	Capital Federal (Linhas urbanas)........	....	....	....	13.836		....	....	23.871	....	Nos 13k.836 não estão incluidos 10k.035 pertencentes a outros allinhamentos.

51	Capital Federal (Linhas suburbanas)......	....	....	....	26.459	..	....	....	53.010	....	Nos 26k.459 não estão incluidos 29k.551 pertencentes a outros alinhamentos.
52	Fazenda Santa Cruz........	Guaratiba.....	Rio de Janeiro	Sepetiba......	10.432	1	....	....	10.432		
			»	Guaratiba.....	21.168	1	....	....	21.168		
53	Mangaratiba..	Lazareto......	»	....	23.000	1	....	....	23.000		
54	Santos (Grande eixo de Oeste)......	Cuyabá.......	S.Paulo-Minas Goyaz-Matto Grosso.....	S. Paulo......	78.000	3	....	....	234.000	....	
				Jundiahy.....	62.000	2	....	....	124.000	....	
				Campinas.....	47.000	2	....	....	94.000	....	
				Mogy-Mirim..	76.000	1	....	....	76.000	....	
				Casa Branca..	97.000	1	....	....	97.000	....	Sobre os postes da viaferrea.
				S. Simão.....	90.000	1	....	....	90.000	....	
				Ribeirão Preto	50.000	1	....	....	50.000	....	
				Batataes.....	47.000	1	....	....	47.000	....	
				Franca	61.500	1	Sacramento.....	10.000	61.500	20.000	
				Uberaba	191.000	1	Uberabinha.....	137.000	191.000	137.000	O conductor de Uberaba a Araguary foi cedido pela E. F. Mogyana.
							Araguary.......	45.000	....	45.000	
				Santa Maria..	71.000	1	....	....	71.000		
54	»	»	»	Monte Alegre.	71.800	1	....	....	71.800		
				Santa Rita....	66.000	1	....	....	66.000		
				Morrinhos....	81.900	1	....	....	81.900		
				Allemão......	141.300	1	....	....	141.300		
				Goyaz........	106.900	1	....	....	106.900		
				Marechal Floriano.......	131.000	1	....	....	131.000		
				Registro......	83.000	1	....	....	83.000		
				General Carneiro.......	109.615	1	....		109.615		
				Presidente Murtinho...	145.040	1	....	....	145.040		
				Coronel Ponce	133.299	1	S. Lourenço....	113.000	133.299	206.000	Nos 113k.000 não estão incluidos 93k.000 pertencentes ao ramal principal.

NUMERO	NOME DO RAMAL — de	NOME DO RAMAL — a	ESTADOS A QUE PERTENCE	TRECHOS DO RAMAL	EXTENSÃO EM KILOMETROS	NUMERO DE FIOS	RAMAL SECUNDARIO	EXTENSÃO EM KILOMETROS	DESENVOLVIMENTO DOS FIOS CONDUCTORES — no ramal principal	DESENVOLVIMENTO DOS FIOS CONDUCTORES — no ramal secundario	OBSERVAÇÕES
					K.			K.	K.	K.	
55	S. Paulo (Linhas urbanas)........			Cuyabá.......	126.839	1	....	....	126.839		
		....	....	....	1.993	..	....	....	1.993		
56	Itapitanguy...	Cananéa......	Paraná.......	....	9.365	1	....	....	9.365		
57	Morretes......	Antonina.....	»	....	13.104	1	....	....	13.104		
58	»	Porto de Cima	»	....	6.200	1	....	....	6.200	....	Não está em trafego.
59	»	Paranaguá....	»	....	40.362	1	....	....	40.362	....	Sobre os postes da viaferrea.
60	»	Xanxerê.......	»	Curityba.... .	60.012	2	S.JosédosPinhaes	17.581	120.024	17.581	De Morretes a Curityba, sobre os postes da viaferrea.
			»	Campo Largo.	29.358	2	Lapa..........	36.198	58.716	50.508	Nos 36k.198 não estão incluidos 14k.310 pertencentes ao ramal principal.
			»	Palmeira.....	52.755	2	....		105.510	....	O ramal de Morretes a Xanxerê liga-se ao de Porto Alegre a Xanxerê, constituindo o circuito pelo interior do Paraná e R. Grande ligando Morretes á Porto Alegre.
			»	Ponta Grossa.	42.848	2	Castro.........	39.000	85.696	39.000	
			»	Conchas.......	23.244	1	....	....	23.244		
			»	Imbituva.....	25.561	1	....	....	25.561		
			»	Guarapuava ..	92.082	1	....	....	92.082		

			Paraná	Boa Vista	170.978	1	Palmas	32.190	170.978	57.400	Nos 31^{k}.890 não estão incluidos 25^{k}.210 pertencentes ao ramal principal.
			»	Xanxerê	57.800	1			57.800		
61	Joinville	S. Bento	Sta. Catharina		62.500	1			76.500		Nos 62^{k}.500 não estão incluidos 14^{k}.000 pertencentes á linha tronco.
62	»	S. Francisco	»		36.170	1			68.170		Nos 36^{k}.170 não estão incluidos 32^{k}.000 pertencentes á linha tronco.
63	Itajahy	Lages	»	Brusque	35.104	1			35.104		
			»	Blumenau	36.256	1			36.256		
			»	Lages	205.581	1			205.581		
64	Florianopolis	Santa Cruz	»		7.350	1			33.450		Nos 7^{k}.350 não estão incluidos 26^{k}.100 pertencentes á linha tronco.
65	»	Araçatuba	»		33.700	1			33.700		
66	Tubarão-Torres	Araranguá	»		7.833	2			15.666		
67	Porto Alegre (Linha da Serra)	Xanxerê	Rio Grande — Paraná	Triumpho	70.000	3			210.000		
				Margem de Taquary	8.300	3	Taquary	21.000	24.900	21.000	
				Rio Pardo	80.630	3	Santa Cruz	30.000	241.890	30.000	
				Cachoeira	65.750	3			197.250		
67	»	Xanxerê	»	Santa Maria	114.080	1			114.080		
				Cruz Alta	128.000	1			128.000		Este ramal liga-se ao de Morretes a Xanxerê, formando o circuito pelo interior dos Estados do Rio Grande do Sul e Paraná, ligando Porto Alegre a Morretes
				Passo Fundo	135.000	1			135.000		
68	Porto Alegre (Linha da Campanha)			Nonohay	115.000	1			115.000		
				Xanxerê	72.500	1			72.500		
		Uruguayana	R. G. do Sul	(*) Caçapava	74.200	2	S. Sepé	33.365	148.400	53.900	Nos 33^{k}.365 de Caçapava a S. Sepé não estão incluidos 20^{k}.535 pertencentes ao ramal principal. (*) A partir de Cachoeira.

NUMERO	NOME DO RAMAL		ESTADOS A QUE PERTENCE	TRECHOS DO RAMAL	EXTENSÃO EM KILOMETROS	NUMERO DE FIOS	RAMAL SECUNDARIO	EXTENSÃO EM KILOMETROS	DESENVOLVIMENTO DOS FIOS CONDUCTORES		OBSERVAÇÕES
	de	a							no ramal principal	no ramal secundario	
					K.			K.	K.	K.	
											O trecho de Porto Alegre a Cachoeira já foi mencionado na linha da Serra.
			R. G. do Sul..	S. Gabriel....	84.954	2	....	....	169.908	....	O trecho deste ramal de Porto Alegre a Rosario liga-se ao ramal de Pelotas a Livramento, formando um circuito interior entre Porto Alegre e Pelotas.
			» ..	Rosario	59.972	2	Livramento.....	96.000	119.944	96.000	
			» ..	Alegrete......	106.206	2	Itaqui..........	85.000	212.412	85.000	
			» ..	»	....	..	S. Borja........	100.000	....	166.000	Nos 100k.000 não estão incluidos 66k.000 pertencentes ao sub-ramal de Itaqui.
			» ..	»	....	..	Quarahy........	93.500	....	93.500	
			» ..	Uruguayana..	128.000	2	....	....	256.000		
69	Pelotas,......	Livramento...	» ..	Cangussú.....	60.992	1	....	....	60.992		
			» ..	Piratiny......	44.000	1	....	....	44.000		
			» ..	Cacimbinhas..	29.000	1	....	....	29.000		
			» ..	Bagé	60.632	1	....	....	60.632		
			» ..	D. Pedrito...	63.000	1	....	....	63.000		
			» ..	Livramento...	92.000	1	....	....	92.000		

70	»	Rio Grande...	» ..	Rio Grande...	54.000	2	Barra do Rio Grande.......	23.000	108.000	23.000	Este ramal liga-se ao trecho de Porto Alegre a Rosario, fechando o circuito interior de Porto Alegre—Pelotas.
			» ...	....		..	S. José do Norte	12.027	....	12.027	
							Tahym.........	78.000	....	78.000	
							Sta. Victoria do Palmar.......	152.000	....	152.000	
							Barra do Chuy..	20.000	....	20.000	Não tem estação.
				Sommas totaes	11.433.811			2.055.633	14.465.591	2.327.088	

(1) Sobre a linha de postes do ramal da Capital Federal á Magé correm, a partir do Entroncamento, tres linhas para a Capital Federal e Magé e uma para Raiz da Serra.

QUADRO das linhas telegraphicas que acompanham vias-ferreas

(SENDO CONSERVADAS PELAS RESPECTIVAS ADMINISTRAÇÕES)

NOME DO CIRCUITO OU DO RAMAL	ESTADO QUE SERVE OU ESTADOS QUE LIGA	TRECHO DO CIRCUITO OU DO RAMAL ACOMPANHANDO A VIA-FERREA	EXTENSÃO	DESENVOLVIMENTO	NOME DA VIA-FERREA ACOMPANHADA
Parahyba a Areia	Parahyba	Parahyba ao kilometro 76	76.000	76.000	E. F. Conde d'Eu.
Recife ao Bom Jardim	Pernambuco	Recife a Limoeiro	83.000	83.000	E. F. Recife ao Limoeiro
Recife a Alagoinhas	Pernambuco e Bahia	Alagoinhas a Joazeiro	452.310	452.310	Prolongamento da E. F. Bahia a Alagoinhas.
Cachoeira a Rio de Janeiro	Bahia, Minas e Rio de Janeiro	S. Felix a Machado Portella.	26.200	262.000	E. F. Central da Bahia.
	Idem. idem	Queluz a Rio de Janeiro	452.578	475.468	» » » do Brasil.
Queluz a Sete Lagôas	Minas Geraes	Queluz a Sete Lagôas	211.720	211.720	» » » » »
Santos a Cuyabá	S. Paulo, Minas, Goyaz e Matto-Grosso	Santos a S. Paulo	78.000	234.000	» » Santos a Jundiahy.
	Idem, idem	S. Paulo a Jundiahy	62.000	124.000	» » » » »
	Idem, idem	Jundiahy a Campinas	47.000	94.000	» » Paulista.
	Idem, idem	Campinas a Uberaba	612.500	612.500	» » Mogyana.
	Idem, idem	Uberaba a Uberabinha e Araguary	182.000	182.000	» » » para Catalão.
Paranaguá a Curityba	Paraná	Paranaguá a Morretes	40.362	40.362	E.F.D. Ther. Christina.
	»	Morretes a Curityba	60.012	120.024	» » » » »
			2.619.482	2.967.384	

XI

ESTAÇÕES

A

Inauguradas em 1898

Araguary, S. Paulo, 1 de novembro.
Santa Thereza (urbana). Districto Federal, 31 de dezembro.

B

Fechadas em 1898

Villa Viçosa, Bahia. Port. n. 47, de 10 de janeiro.
Sitio Novo, Bahia. Port. n. 47, de 10 de janeiro.
Marahú, Bahia. Port. n. 47, de 10 de janeiro.
Rio Vermelho, Bahia. Port. n. 47, de 10 de janeiro.
Quartel General, Bahia. Port. n. 47, de 10 de janeiro.
Itapagipe, Bahia. Port. n. 175, de 10 de fevereiro.
Ararangué, Santa Catharina. Port. n. 94, de 17 de janeiro.

Fechamento de postos telephonicos

Barra do Sul, Santa Catharina. Port. n. 527, de 1 de junho.
Viamão, Rio Grande do Sul. Port. n. 399, de 11 de abril.

C

Telegraphicas, transformadas em telephonicas

Regeneração, Piauhy. Port. n. 116, de 31 de janeiro.
Viçosa, Piauhy. Port. n. 67, de 14 de janeiro.
Cascavel, Ceará. Port. n. 68, de 14 de janeiro.
Macahyba, Ceará. Port. n. 66, de 14 de janeiro.
Cabo de Santo Agostinho, Pernambuco. Port. n. 95, de 17 de janeiro.
Serra, Espirito Santo. Port. n. 221, de 15 de março.

Barra de S. João, Rio de Janeiro. Port. n. 111, de 24 de janeiro.
Iguaba Grande, Rio de Janeiro. Port. n. 1269, de 3 de dezembro.
Raiz da Serra, Rio de Janeiro. Port. n. 139, de 3 de fevereiro.
Fortaleza de Santa Cruz, Santa Catharina. Port. n. 650, de 8 de julho.
S. Bento, Santa Catharina. Port. n. 267, de 8 de março.
Tahim, Rio Grande do Sul. Port. n. 48, de 10 de janeiro.
Viamão, Rio Grande do Sul. Port. n. 49, de 10 de janeiro.
Entre Rios, Minas Geraes. Port. n. 142, de 3 de fevereiro.

Estações telegraphicas reabertas

Araranguá, Santa Catharina. Port. n. 747, de 4 de agosto.

Conversão de postos telephonicos em estações télegraphicas

Viçosa, Ceará. Annullada a Port. de 14 de janeiro pela de n. 1328, de 19 de dezembro.
Macahyba, Ceará. Annullada a Port. de 14 de janeiro pela de n. 259, de 7 de março.
Villa Viçosa, Bahia. Annullada a de 10 de janeiro pela de n. 349, de 26 de março.
Entre Rios, Minas Geraes. Annullada a de 3 de fevereiro pela de n. 475, de 18 de maio.

Reabertura de postos telephonicos

Viamão, Rio Grande do Sul. Port. n. 799, de 20 de agosto.

D — Estações existentes em 1898

NOMENCLATURA DAS ESTAÇÕES TELEGRAPHICAS, TELEPHONICAS COM SERVIÇO TELEGRAPHICO, SEMAPHORICAS E POSTOS AVISOS MARITIMOS DE 1ª E 2ª CLASSES

NUMEROS	NOME DO DISTRICTO	ESTAÇÕES	ABREVIATURAS	CLASSE, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO EM VIGOR.	ESTADO A QUE PERTENCE	DATA DA INAUGURAÇÃO	OBSERVAÇÕES
1	Pará	Belém	Blm	Princ	Parà	11 de junho de 1886.	
2		Bragança	Bgn	III	»	11 de junho de 1886.	
3		Pharol da Atalaia	Pha		»	28 de maio de 1892	Posto aviso maritimo de 1ª classe.
4		Pinheiros	Pnr	I	»	5 de dezembro de 1892	
5		Salinas	Sln	IVA	»	31 de maio do 1892	Semaphorica.
6		Vizeu	Vu	I	»	7 de setembro de 1885	
1	Maranhão	Bacabal	Bcl	IVB	Maranhão	25 de março de 1886	
2		Caxias	Cx	III	»	14 de dezembro de 1884	
3		Codó	Cd	IVA	»	14 de dezembro de 1884	
4		Coroatá	Crt	IVA	»	13 de março de 1894	
5		Engenho Central	Ec	IVB	»	25 de março de 1886	
6		Forte de S. Marcos			»		Posto aviso maritimo de 1ª classe.
7		Itapicurú-mirim	Itm	I	»	14 de dezembro de 1884.	
8		Maracassumé	Mré	IVB	»	1 de fevereiro de 1887.	
9		Ponta da Areia			»		Idem, idem.
10		Ponta da Fortaleza			»		Idem, idem.
11		Rosario	Rzn	IVA	»	14 de dezembro de 1884.	
12		S. Luiz do Maranhão	Slm	Princ	»	14 de dezembro de 1884.	
13		Tury-Assú	Ty	IVA	»	25 de dezembro de 1895.	
1	Piauhy	Amarante	Am	IVA	Piauhy	29 de setembro de 1895.	
2		Amarração	Amr	IVA	»	11 de agosto de 1895	Telephonica.
3		Barras	Brs	IVB	»	7 de dezembro de 1892.	
4		Campo Maior	Cpm	IVB	»	12 de dezembro de 1884.	

NUMEROS	NOME DO DISTRICTO	ESTAÇÕES	ABBREVIATURAS	CLASSE, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO EM VIGOR.	ESTADO A QUE PERTENCE	DATA DA INAUGURAÇÃO	OBSERVAÇÕES
5	Piauhy	Colonia	Cln	IV A	Piauhy	15 de fevereiro de 1896.	
6		Livramento	Ln	IV B	»	7 de outubro de 1892.	
7		Natal	Ntl		»	13 de maio de 1894	Telephonica.
8		Oeiras	Or	IV A	»	23 de maio de 1896.	
9		Parnahyba	Pny	II	Pernambuco	7 de outubro de 1892.	
10		Peripery	Pp	IV B	»	12 de dezembro de 1884.	
11		Piracuruca	Prc	IV B	»	17 de dezembro de 1892	
12		Regeneração			»	14 de fevereiro de 1895	Idem.
13		Therezina	Thr	I	»	12 de dezembro de 1884	Art. 40, alinea A.
14		União	Un	IV A	»	7 de outubro de 1892.	
1	Ceará	Alagôa Grande	Agg		Parahyba do Norte	21 de setembro de 1894	Telephonica.
2		Alagôa Nova	Aln		Idem	22 de abril de 1896	Idem.
3		Angicos	An	IV A	Rio Grande do Norte	15 de setembro de 1881.	
4		Aquiraz	Aq		Ceará	6 de novembro de 1894	Idem.
5		Aracaty	Ay	IV A	Idem	17 de fevereiro de 1878.	
6		Areia Branca	Abc	III	Rio Grande do Norte	28 de setembro de 1895.	
7		Areias	Ars	III	Parahyba do Norte	1 de maio de 1894.	
8		Assú	As	IV A	Rio Grande do Norte	12 de dezembro de 1890.	
9		Bananeiras	Bns		Parahyba do Norte	12 de julho de 1895	Idem.
10		Campina Grande	Cpg		Idem	15 de janeiro de 1896	Idem.
11		Curú			Idem	27 de abril de 1897	Succursal telephonica de Uruberetama.
12		Fortaleza	Ft	Princ.	Idem	17 de fevereiro de 1878.	
13		Fortaleza dos tres Reis Magos			Rio Grande do Norte		Posto aviso maritimo de 2ª classe.
14		Macahyba	Mk	IV A	Idem	17 de julho de 1880.	
15		Macáo	Ma	III	Idem	2 de junho de 1895.	
16		Mamanguape	Mg	IV A	Parahyba do Norte	2 de setembro de 1877.	
17		Mossoró	Ms	II	Rio Grande do Norte	31 de agosto de 1879.	
18		Natal	Nt	I	Idem	4 de agosto de 1878.	

N.	Estado	Estação	Abrev.	Classe	Ligada a	Inauguração	Observações
19		Natal			Idem		Idem, idem.
20		Parahyba do Norte	Ph.	II	Parahyba	7 de setembro de 1876.	
21		Ponta do Mucuripe			Ceará		Idem, idem.
22	Ceará	S. Pedro de Ibiapina	Sbp	IVA	Ceará	26 de novembro de 1884.	
23		Serraria	Ser		Parahyba do Norte	18 de junho de 1896	Telephonica.
24		Sobral	Sbl.	II	Ceará	31 de maio de 1883.	
25		Uruburetama	Ubr	IVB	»	31 de agosto de 1883.	
26		Viçosa	Vça	IVB	»	25 de março de 1894.	
1		Alagôa de Baixo	Alb.	IVB	Pernambuco	5 de abril de 1894.	
2		Barreiros	Br.	IVA	»	2 de dezembro de 1873.	
3		Bezerros	Bs.	IVB	»	29 de agosto de 1894.	
4		Boa-Vista	Bvn.	IVB	»	1 de setembro de 1895.	
5		Bom Jardim	Bjm.	IVB	»	1 de novembro de 1894.	
6		Buique	Biq.		»	8 de novembro de 1893	Idem.
7		Cabo (cidade do)	Cbo.		»	20 de fevereiro de 1895	Idem.
8		Cabo de Santo Agostinho	Csc.		»	21 de fevereiro de 1895	Posto aviso maritimo de 1ª classe.
9		Cabrobó	Cbb.	IVB	»	22 de julho de 1894.	
10		Caruarú	Crú	IVB	»	3 de setembro de 1894.	
11		Flores	Fl.	IVB	»	1 de outubro de 1894.	
12		Floresta	Flt.	IVB	»	1 de outubro de 1894.	
13		Goyana	Gy	IVA	»	12 de setembro de 1876.	
14	Pernambuco	Iguarassú	Igs.	IVB	»	28 de maio de 1881.	
15		Ipojuca	Ipj.	IVB	»	1 de maio de 1889.	
16		Itambé	Ité.	IVB	»	13 de setembro de 1876.	
17		Limoeiro	Lmr.	IVB	»	1 de novembro de 1894.	
18		Páo d'Alho	Pda.	IVB	»	27 de maio de 1895.	
19		Pesqueira	Pqr.	III	»	5 de abril de 1894.	
20		Petrolina	Ptl.	IVA	»	1 de junho de 1895.	
21		Recife	Rf.	Princ.	»	12 de abril de 1873.	
22		Recife			»		Semaphorica.
23		Rio Formoso	Rfm.	IVB	»	11 de dezembro de 1879.	
24		Salgueiros	Sls.	IVA	»	13 de dezembro de 1894.	
25		Santo Antão	Sav.	IVB	»	23 de agosto de 1894.	
26		Serinhaen	Srh.	IVB	»	25 de junho de 1894.	
27		Tamandaré	Té.		»	15 de março de 1895	Telephonica.
28		Triumpho	Thu.	IVA	»	25 de julho de 1894.	
29		Villa-Bella	Vbl.	II	»	6 de junho de 1894.	
30		Villa da Pedra			»		Idem.

NUMEROS	NOME DO DISTRICTO	ESTAÇÕES	ABREVIATURAS	CLASSE, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO EM VIGOR.	ESTADO A QUE PERTENCE	DATA DA INAUGURAÇÃO	OBSERVAÇÕES
1		Agua Branca	Agb.		Alagôas	15 de novembro de 1895	Telephonica.
2		Anadia	And.		»	7 de agosto de 1895	Idem.
3		Aracajú	Aj.	I	Sergipe	8 de novembro de 1874.	
4		Camaragibe	Cmb.	III	Alagôas	2 de janeiro de 1876.	
5		Capella	Cpl.		Sergipe	31 de dezembro de 1896	Idem.
6		Coruripe	Co.	IVB	Alagôas	1 de maio de 1876.	
7		Estancia	Es.	III	Sergipe	28 de novembro de 1874.	
8		Igreja Nova	In.		Alagôas	12 de setembro de 1891	Idem.
9		Itabaiana	Ib.		Sergipe	2 de novembro de 1896	Idem.
10		Itaporanga	Itp.		»	1 de setembro de 1893	Idem.
11		Japaratuba	Jp.	IV A	»	15 de junho de 1896.	
12		Jaraguá	Jr.	II	Alagôas	23 de abril de 1891.	
13		Larangeiras	Lr.	III	Sergipe	6 de janeiro de 1880.	
14		Limoeiro	Lma.		Alagôas	28 de outubro de 1895	Idem.
15		Maceió	Mo.	I	»	12 de abril de 1873.	
16	Alagôas	Maceió			»		Posto aviso maritimo de 1ª classe.
17		Maragogi	Mgi.	IVB	»	4 de fevereiro de 1894.	
18		Maroim	Mi.	III	Sergipe	1 de setembro de 1877.	
19		Matta Grande	Mtg.		Alagôas	3 de maio de 1896	Telephonica.
20		Palmeira dos Indios	Pmi.		»	1 de janeiro de 1896	Idem.
21		Pão de Assucar	Psr.	IVB	»	3 de fevereiro de 1892.	
22		Penedo	Pnd.	I	»	8 de novembro de 1874.	
23		Piassabussú	Pbú.		»	20 de abril de 1893	Idem.
24		Pilar	Pi.	IVA	»	1 de novembro de 1873.	
25		Piranhas	Pnh.	IVA	»	26 de março de 1892.	
26		Pontal da Barra	Ptb.		»	4 de dezembro de 1891	Idem.
27		Porto Calvo	Ptc.	IVA	»	1 de outubro de 1876.	
28		Propriá	Ppá.	IVA	Sergipe	5 de abril de 1894.	
29		Riachuelo	Rl.		»	2 de novembro de 1896	Idem.
30		S. Christovão	Stv.	IVB	»	1 de novembro de 1894.	
31		S. Luiz do Quitunde	Slq.	IVA	Alagôas	27 de março de 1893.	
32		S. Miguel	Smg.	IVA	»	31 de julho de 1874.	

N.º	Estado	Estação	Abrev.	Classe	Estado	Data	Observações
33	Alagoas	Traipú	Trp		Alagoas	12 de setembro de 1891	Idem.
34		Villa Nova	Vn		Sergipe	5 de abril de 1894	Idem.
1	Bahia	Abbadia	Abd	IVB	Bahia	28 de dezembro de 1881.	
2		Alagoinhas	Alg	IVA	»	12 de novembro de 1874.	
3		Alcobaça	Ab	IVA	»	5 de abril de 1878.	
4		Bahia	Bh	Princ.	»	8 de novembro de 1874.	
5		Belmonte	Bl	IVA	»	29 de fevereiro de 1880.	
6		Brejo Grande	Bjg	IVB	»	2 de julho de 1895.	
7		Cachoeira	Ch	II	»	1 de abril de 1875.	
8		Caetité	Ce	IVA	»	1 de abril de 1896.	
9		Camamú	Cmú	IVB	»	19 de agosto de 1875.	
10		Cannavieiras	Cn	III	»	9 de janeiro de 1876.	
11		Caravellas	Cl	III	»	15 de abril de 1876.	
12		Carinhanha		IVB	»		
13		Curralinho	Crl	IVA	»	11 de junho de 1896.	
14		Feira de Sant'Anna	Fsa	IVA	»	14 de maio de 1896.	
15		Forte de S. Diogo			»		Posto aviso maritimo de 1ª classe, idem.
16		Forte de S. Marcello			»		Idem.
17		Ilhéos	Il	III	»	28 de março de 1876.	
18		Joazeiro	Jz	III	»	25 de fevereiro de 1896.	
19		Machado Portella	Mcd	IVB	»	2 de julho de 1895.	
20		Maragogipe	Mp	IVB	»	10 de abril de 1875.	
21		Minas do Rio de Contas	Mrc	IVB	»	19 de outubro de 1895.	
22		Monte Alto	Mto	IVB	»	31 de dezembro de 1896.	
23		Mucury	My	IVB	»	18 de julho de 1876.	
24		Nazareth	Nz	III	»	1 de junho de 1875.	
25		Olivença	Olv		»	31 de dezembro de 1896	Telephonica.
26		Peruhype	Pr		»	21 de fevereiro de 1878	Idem.
27		Pharol da Barra			»		Posto aviso maritimo de 1ª classe.
28		Pojuca	Pj	I	»	12 de julho de 1877.	
29		Porto Seguro	Ps	I	»	2 de fevereiro de 1876.	
30		Prado	Pd	IVA	»	8 de maio de 1879.	
31		Queimadas	Qs	IVB	»	1 de maio de 1895.	
32		Rio de Contas	Rc	IVB	»	3 de outubro de 1875.	
33		Santarém	Str		»	23 de abril de 1880	Telephonica.
34		Santo Amaro	Sa	IVA	»	1 de abril de 1875.	
35		S. Felix	Sfx	III	»	1 de setembro de 1891.	
36		Serrinha	Sra	IVB	»	12 de maio de 1894.	
37		Una	Una		»	1 de julho de 1875	Idem.
38		Valença	Vl	II	»	4 de julho de 1875.	
39		Viçosa	Vv	IVB	»	18 de julho de 1876.	

NUMEROS	NOME DO DISTRICTO	ESTAÇÕES	ABREVIATURAS	CLASSE, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO EM VIGOR	ESTADO A QUE PERTENCE	DATA DA INAUGURAÇÃO	OBSERVAÇÕES
40	Bahia	Villa Nova da Rainha	Vnr	IVA	Bahia	1 de maio de 1895	
41		Villa Velha	Vlv		»	11 de maio de 1896	Telephonica.
1	Espirito Santo	Anchieta	Anc	IVA	Espirito Santo	7 de junho de 1874	
2		Barra de Itapemirim	Bit	IVA	» »	31 de dezembro de 1896	
3		Barra de S. Matheus	Bm	IVA	» »	16 de janeiro de 1878	
4		Bom Jesus	Bj		Rio de Janeiro	31 de dezembro de 1896	Idem.
5		Cachoeiro de Santa Leopoldina	Csl	IVA	Espirito Santo	15 de novembro de 1894	
6		Cachoeiro de Itapemerim	Chp	III	« »	10 de setembro de 1889	
7		Campos	Cm	I	Rio de Janeiro	2 de dezembro de 1869	
8		Carangola	Crg		» »	8 de dezembro de 1895	Idem.
9		Guarapary	Gry	IVA	Espirito Santo	14 de agosto de 1888	
10		Itabapoana	Ip	IVA	Rio de Janeiro	14 de Janeiro de 1873	
11		Itapemirim	Im	II	Espirito Santo	6 de maio de 1873	
12		Itaperuna	Ita	IVA	Rio de Janeiro	14 de outubro de 1895.	
13		Linhares	Li	IVA	Espirito Santo	20 de maio de 1876.	
14		Macahé	Mc	IVA	Rio de Janeiro	29 de julho de 1869.	
15		Natividade	Ntv		» »	8 de dezembro de 1895	Idem.
16		Piuma	Pua	IVA	Espirito Santo	19 de outubro de 1895.	
17		Regencia	Rga		» »	1 de maio de 1896	Idem.
18		Santa Cruz	Vz	IVB	» »	24 de março de 1876.	
19		S. Fidelis	Sfd	IVA	Rio de Janeiro	1 de março de 1886.	
20		S. Francisco de Paula	Sfp		» »	8 de maio de 1879	Idem.
21		S. João da Barra	Sj	IVA	» »	2 de abril de 1870.	
22		S. Matheus	Smt	III	Espirito Santo	19 de outubro de 1876.	
23		Santo Eduardo	Sed	III	Rio de Janeiro	31 de maio de 1894.	
24		Serra	Os		Espirito Santo	5 de julho de 1875	Idem.
25		Victoria	Vc	Princ.	» »	26 de fevereiro de 1874.	
26		Victoria			» »		Posto aviso maritimo de 1ª classe.
1	Rio de Janeiro	Angra dos Reis	Ag	IVA	Rio de Janeiro	Julho de 1866.	
2		Araruama	Ar	IVB	» »	30 de junho de 1872.	

N.º	Estado	Estação	Indicativo	Classe	Situação	Data de inauguração	Observações
3	Rio de Janeiro	Barra de S. João	B		Rio de Janeiro	14 de março de 1869	Telephonica.
4		Cabo Frio	Cf	IVA	» »	30 de setembro de 1865	
5		Fazenda de Santa Cruz	Fst	IVA	» »	10 de junho de 1890	
6		Iguaba Grande	Igb		» »	30 de outubro de 1889	Idem.
7		Itaguahy	It	IVB	» »	junho de 1866	
8		Itaborahy	Itb	IVB	» »	15 de janeiro de 1895	
9		Lazareto	Lz	IVB	» »	27 de novembro de 1886	
10		Magé	Mé	IVB	» »	24 de agosto de 1893	
11		Mangaratiba	M	IVB	» »	julho de 1866	
12		Maricá	Mr	IVB	» »	17 de novembro de 1878	
13		Nictheroy	Ny	I	» »	1 de janeiro de 1866	
14		Paraty	Py	IVA	» »	agosto de 1866	
15		Petropolis	Pt	I	» »	10 de outubro de 1874	
16		Pharol de Cabo Frio	Ph	IVB	» »	julho de 1865	
17		Ponta Negra	Pn	IVB	» »	julho de 1865	
18		Raiz da Serra	Rs		» »	4 de maio de 1891	Idem.
19		Rio Bonito	Rb	IVB	» »	20 de agosto de 1838	
20		S. Vicente de Paula	Sv	IVB	» »	14 de março de 1869	
21		Saquarema			» »	dezembro de 1869	Idem.
22		Sepetiba	Spt		Districto Federal	20 de junho de 1890	Idem.
23		Suruhy	Sy		Rio de Janeiro		Idem.
24		Theresopolis	Tp	IVA	» »	24 de agosto de 1893	
1	Central e Urbanas	Babylonia	By	III	Capital Federal	5 de julho de 1864	Semaphorica.
2		Castello	Ctl	III	» »	1 de agosto de 1864	Idem.
3		Central	C	Princ.	» »	1 de agosto de 1864	
4		Engenho Novo	En	IVA	Districto Federal	9 de agosto de 1895	
5		Fortaleza de Santa Cruz	Fs	II	Rio de Janeiro	1 de janeiro de 1864	Idem.
6		Largo do Machado	Lmd	II	Capital Federal	20 de julho de 1891	
7		Largo dos Leões	Ll	IVA	» »	9 de abril de 1891	
8		Palacio da Presidencia	Ppr	Princ.	» »	1 de janeiro de 1890	
9		Praça da Republica	Pcr	II	» »	1 de junho de 1894	
10		Praça do Commercio	P	I	» »	1 de agosto de 1864	
11		Prainha	Prn	III	Districto Federal	20 de fevereiro de 1896	
12		Quartel General	Qtl	III	Capital Federal	1 de agosto de 1864	
13		Rio Comprido	Rcp	IVA	» »	1 de março de 1892	
14		S. Christovão	Scv	IVA	» »	14 de março de 1891	
15		Santa Thereza			Districto Federal		
1	S. Paulo	Araguary		IVA	Minas Geraes		
2		Batataes	Bt	IVA	S. Paulo	10 de abril de 1895	
3		Braz	Bz	II	»	16 de maio de 1895	
4		Campinas	Cpn	IVA	»	2 de novembro de 1890	
5		Casa Branca	Czb	IVA	»	16 de maio de 1892	

NUMERO	NOME DO DISTRICTO	ESTAÇÕES	ABREVIATURAS	CLASSES, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO EM VIGOR	ESTADO A QUE PERTENCE	DATA DA INAUGURAÇÃO	OBSERVAÇÕES
6	S. Paulo	Franca	F	IVA	S. Paulo	2 de março de 1893	
7		Iguape	Ig	IVA	»	novembro de 1866	
8		Jundiahy	Jy	IVA	»	1 de fevereiro de 1894	
9		Mogy-mirim	Mgm	IVB	»	26 de julho de 1894	
10		Monserrat			»		Posto aviso maritimo de 2ª classe.
11		Ribeirão Preto	Rbp	II	»	31 de maio de 1892	
12		Sacramento	Scr	IVB	Minas Geraes	21 de dezembro de 1895	
13		Santos	St	Princ.	S. Paulo	novembro de 1866	
14		S. Paulo	Sp	Idem	»	28 de setembro de 1873	
15		S. Sebastião	Sb	IVB	»	novembro de 1866	
16		S. Simão	Ss	IVA	»	18 de março de 1893	
17		Ubatuba	Ub	IVB	»	outubro de 1866	
18		Uberaba	Ubb	II	Minas Geraes	1 de outubro de 1890	
1	Paraná	Antonina	At	IVA	Paraná	2 de abril de 1871	
2		Boa-Vista	Bvt	II	»	1 de setembro de 1895	
3		Campo Largo	Cml	IVB	»	7 de outubro de 1882	
4		Cananéa	Cnn		S. Paulo	julho de 1881	Telephonica.
5		Castro	Cr	IVA	Paraná	10 de novembro de 1894	
6		Conchas	Cns	IVB	»	27 de maio de 1892	
7		Cotinga (Ilha do)			»		Posto aviso maritimo de 2ª classe.
8		Curityba	Ct	I	»	30 de outubro de 1871	
9		Guarapuava	Gp	IVA	»	14 de novembro de 1883	
10		Itapitanguy	Ity		S. Paulo		Telephonica.
11		Itiberê			Paraná		Posto aviso maritimo de 2ª classe.
12		Lapa	Lp	IVA	Paraná	25 de novembro de 1882	
13		Morretes	Mt	I	»	2 de dezembro de 1870	
14		Palmas	Pm	IVA	»	15 de novembro de 1885	
15		Palmeira	Plm	IVB	»	19 de novembro de 1882	
16		Paranaguá	Pg	II	»	16 de fevereiro de 1867	
17		Ponta Grossa	Ptg	II	»	18 de março de 1883	

18	Paraná	Santo Antonio de Imbituva	Stb	IVA	Paraná	29 de dezembro de 1889.	
19		S. José dos Pinhaes	Sip		»	10 de maio de 1893	Telephonica.
20		Xanxeré	X	IVB	»	24 de setembro de 1893.	
1	Santa Catharina	Araranguá	Ara	IVB	Santa Catharina	22 de abril de 1893.	
2		Blumenau	Bln	III	»	16 de julho de 1890.	
3		Brusque	Bq	IVA	»	1 de janeiro de 1894.	
4		Florianopolis	Fp	Princ.	»	9 de dezembro de 1866.	
5		Fortaleza de Santa Cruz	Scs		»	12 de fevereiro de 1888	Semaph. e Telephonica.
6		Garopaba	Grp	IVB	»	22 de fevereiro de 1896.	
7		Itajahy	Iy	II	»	1 de janeiro de 1867.	
8		Joinville	Jv	II	»	15 de abril de 1879.	
9		Lages	Ls	IVA	»	31 de dezembro de 1896.	
10		Laguna	Lg	III	»	4 de janeiro de 1867.	
11		S. Bento	Sbt		»	31 de dezembro de 1896	Telephonica.
12		S. Francisco	Sf	III	»	16 de fevereiro de 1867.	
13		Tijucas	Tj	IVA	»	17 de fevereiro de 1890.	
14		Tubarão	Tu	IVA	»	27 de abril de 1882.	
1	Rio Grande do Sul	Alegrete	Al	II	Rio G. do Sul	2 de abril de 1870.	
2		Bagé	Be	I	»	17 de março de 1881.	
2		Barra do Rio Grande	Bg	III	»	Dezembro de 1868.	
4		Caçapava	Cv	III	»	29 de setembro de 1873.	
5		Cachoeira	Chs	I	»	1 de novembro de 1870.	
6		Cacimbinhas	Cb	IVA	»	2 de fevereiro de 1881.	
7		Camaquam	Cq	IVA	»	7 de abril de 1871.	
8		Cangussú	Cg	IVB	»	7 de maio de 1878.	
9		Conceição do Arroio	Ca	IVB	»	Fevereiro de 1868.	
10		Cruz Alta	Cz	III	»	13 de maio de 1876.	
11		D. Pedrito	Dp	III	»	2 de dezembro de 1884.	
12		Dores do Camaquam	Dc	IVB	»	26 de março de 1892.	
13		Federação	Fdr	IVB	»	16 de novembro de 1874.	
14		Itaqui	Iq	III	»	2 de dezembro de 1881.	
15		Jaguarão	Jg	I	»	29 de outubro de 1872.	
16		Livramento	Lm	II	»	13 de novembro de 1878.	
17		Margem do Taquary	Mty	IVB	»	29 de janeiro de 1882.	
18		Nonohay	Nhy	IVB	»	9 de março de 1896.	
19		Passo Fundo	Pf	IVA	»	28 de outubro de 1889.	
20		Pedras Brancas	Pbr	IVB	»	1 de janeiro de 1894.	
21		Pelotas	Plt	Princ.	»	14 de janeiro de 1868.	
22		Piratiny	Pvt	IVB	»	13 de dezembro de 1880.	
23		Porto Alegre	Pa	Princ.	»	16 de janeiro de 1867.	
24		Quarahy	Qy	III	»	3 de agosto de 1888.	
25		Rio Grande	Rg	Princ.	»	14 de janeiro de 1863.	

NUMEROS	NOMES DO DISTRICTO	ESTAÇÕES	ABREVIATURAS	CLASSE, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO EM VIGOR	ESTADO A QUE PERTENCE	DATA DA INAUGURAÇÃO	OBSERVAÇÕES
26	Rio Grande do Sul	Rio Pardo	Rp	III	Rio G. do Sul	13 de setembro de 1870.	
27		Rosario	Rz	II	»	29 de março de 1878.	
28		Santa Cruz	Sc	IVA	»	18 de março de 1889.	
29		Santa Maria	Sm	II	»	3 de maio de 1876.	
30		Santa Victoria do Palmar	Svp	I	»	17 de julho de 1890.	
31		S. Borja	Sbj	III	»	2 de outubro de 1881.	
32		S. Gabriel	Sg	II.	»	29 de setembro de 1873.	
33		S. José do Norte	Se	IVA	»	1 de janeiro de 1881.	
34		S. Lourenço	Sl	IVA	»	2 de dezembro de 1873.	
35		S. Sepé	Spê	IVB	»	25 de novembro de 1892.	
36		Tahym	Thm		»	1 de junho de 1890	Telephonica.
37		Taquary	Tq	IVB	»	26 de agosto de 1882.	
38		Torres	T	IVB	»	14 de março de 1867.	
39		Triumpho	Th	IVA	»	9 de setembro de 1870.	
40		Uruguayana	Ug	I	»	28 de agosto de 1874.	
41		Viamão	Vm		»	8 de julho de 1896	Idem.
1	Minas Geraes	Aventureiro	Avt		Minas Geraes	31 de dezembro de 1896	Idem.
2		Barbacena	Bz	IVA	»	8 de dezembro de 1884.	
3		Barra do Pirahy	Bpy	III	Rio de Janeiro	5 de outubro de 1892.	
4		Bello Horisonte	Blt	II	Minas Geraes	31 de dezembro de 1896.	
5		Caraça	Cra		»	18 de novembro de 1893	Idem.
6		Entre-Rios	Er	IVB	»	31 de dezembro de 1896.	
7		General Carneiro	Glc	IVA	»	31 de dezembro de 1896.	
8		Inhaúma	Inu		»	31 de dezembro de 1896	Idem.
9		Itabira de Matto Dentro	Imd	IVB	»	12 de maio de 1884.	
10		Juiz de Fóra	Jf	I	»	19 de setembro de 1884.	
11		Mar de Hespanha	Mh	IVB	»	20 de janeiro de 1894.	
12		Marianna	Mn	IVB	»	12 de maio de 1884.	
13		Ouro Preto	Op	I	»	12 de junho de 1884.	
14		Palmyra	Pal	IVB	»	14 de agosto de 1893.	
15		Parahyba do Sul	Pry	IVB	Rio de Janeiro	8 de outubro de 1892.	
16		Queluz	Qz	II	Minas Geraes	8 de outubro de 1884.	

17	Minas Geraes	Sabarà	Sba	IVA	Minas Geraes	24 de julho de 1896.	
18		Santa Barbara	Sbr	IVB	» »	12 de maio de 1884.	
19		S. João d'El-Rei	Sjr	IVA	» »	31 de dezembro de 1896.	
20		Serraria	Srr	IVA	» »	19 de agosto de 1889.	
21		Sete Lagoas	Stl	IVA	» »	31 de dezembro de 1896.	
22		Vassouras	Vs	IVB	Rio de Janeiro	15 de agosto de 1893.	
1	Norte de Minas	Bocayuva	Bv	IVB	Minas Geraes	27 de maio de 1892.	
2		Conceição do Serro	Cam	IVB	» »	12 de maio de 1885.	
3		Contendas	Ctd	IVB	» »	30 de agosto de 1894.	
4		Diamantina	Dm	I	» »	9 de junho de 1885.	
5		Januaria	Jn	IVA	» »	13 de abril de 1896.	
6		Montes Claros	Mcl	IVA	» »	29 de outubro de 1892.	
7		Rio Manso	Rm		» »	31 de dezembro de 1896	Telephonica.
8		Rio Preto	Rpo		» »	31 de dezembro de 1896	Idem.
9		S. João Baptista	Sjb	IVA	» »	31 de dezembro de 1896.	
10		Serro	Sr	IVB	» »	15 de junho de 1885.	
1	Goyaz	Allemão	Alm	IVB	Goyaz	1 de outubro de 1890.	
2		Goyaz	Gz	I	»	1 de outubro de 1890.	
3		Monte-Alegre	Mlt	IVB	Minas-Geraes	1 de outubro de 1890.	
4		Morrinhos	Mrn	II	Goyaz	1 de outubro de 1890.	
5		Santa Maria	Stm		Minas Geraes	9 de julho de 1893	Idem.
6		Santa Rita	Srt	IVB	Goyaz	5 de novembro de 1891.	
7		Registro	Rgt	IVB	Matto Grosso	31 de dezembro de 1891.	
1	Matto Grosso	Coronel Ponce	Cp	IVB	» »	31 de dezembro de 1891.	
2		Cuyabá	Cy	I	» »	31 de dezembro de 1891.	
3		General Carneiro	Gc	IVA	» »	31 de dezembro de 1891.	
4		Marechal Floriano	Mf		» »	6 de outubro de 1891	Idem.
5		Presidente Murtinho	Pmo	IVB	» »	31 de dezembro de 1891.	
6		S. Lourenço	Slr	IVB	» »	11 de setembro de 1896.	

Resumo das estações por districtos

DISTRICTOS	NUMERO DAS ESTAÇÕES									
	TELEGRAPHICAS	TELEPHONICAS COM SERVIÇO TELEGRAPHICO	NOS RAMAES						TOTAL	
			Telegraphicas	Telephonicas com serviço telegraphico	Semaphoricas	Posto aviso maritimo de 1ª classe	Posto aviso maritimo de 2ª classe	Tronco	Ramaes	Total
Pará	3	......	3	......	1 (*)	1 (*)	....	3	3	6
Maranhão	6	......	4	......	....	3	....	6	7	13
Piauhy	3	......	8	3	....	....	....	3	11	14
Ceará	11	1	5	6	....	....	....	12	14	26
Pernambuco	8	1	18	2	1	1 (*)	3	9	21	30
Alagôas	12	2	7	12	....	1	....	14	20	31
Bahia	18	4	15	1	....	3	....	22	19	41
Espirito Santo	9	2	10	4	....	1	....	11	15	26
Rio de Janeiro	9	......	9	6	....	....	....	9	15	24
Central e Urbanas	1	......	14	......	3 (*)	....	....	1	14	15
S. Paulo	4	......	13	......	....	....	1	4	14	18
Paraná	1	1	14	2	....	....	2	2	18	20
Santa Catharina	7	......	5	1	1	....	....	7	7	14
Rio Grande do Sul	10	1	29	1	....	....	....	11	30	41
Minas (Sul)	....	......	19	3	....	....	....	....	22	22
Minas (Norte)	....	......	8	2	....	....	....	....	10	10
Goyaz	....	......	6	1	....	....	....	....	7	7
Matto Grosso	....	......	5	1	....	....	....	....	6	6
Total	102	12	192	45	4 (*) 2	2 (*) 8	6	114	253	367

Nota:— O signal (*) indica que se acha mencionada nas telegraphicas.

XII

TELEGRAPHOS ESTADOAES

Continuaram a ser exploradas pelos Estados de S. Paulo, Rio Grande do Sul e Ceará as linhas telegraphicas por elles construidas, de accordo com o paragrapho 4 do Artigo 9 da Constituição Federal, sendo que o do Ceará deu grande desenvolvimento á sua rêde para o sertão.

S. Paulo

A linha telegraphica de Itapetininga a Itararé, cujo trafego tinha sido novamente regulamentado em fins do anno de 1897, e que, pelo arrendamento de um fio da Sorocabana, prolongava-se até S. Paulo, tendo estações na Capital, em Sorocaba, Tatuhy, Itapetininga, Porto do Apiahy, Faxina e Itararé, não teve maior desenvolvimento e, ao contrario, pela cessação do arrendamento do fio de propriedade particular, ficou servida apenas pelas estações de Itapetininga (ponto inicial), Faxina, Apiahy e Itararé, sendo supprimidas as estações da Capital, Sorocaba e Tatuhy.

Para não haver discontinuidade nas communicações das outras localidades do Estado com as estações da linha estadoal foi, pela Inspectoria de Terras e Colonisação, a cujo cargo se acha este serviço, estabelecido um convenio de trafego mutuo com a Companhia Sorocabana, o qual começou a vigorar em 15 de fevereiro do corrente anno.

Por esse accordo, os telegrammas em trafego mutuo pagarão a taxa de 1$000 até 10 palavras e 100 réis por palavra excedente, para a Companhia, e mais a taxa de 1$000 até 10 palavras e 90 réis por palavra excedente, para o Governo estadoal. Reconhecida, pela experiencia, a inconveniencia da taxa de 1$000, por acto de 3 de junho do corrente anno, foi mandado adoptar na linha estadoal a taxa uniforme de 100 réis por palavra.

Com a cessação do arrendamento houve grande economia para a exploração do serviço, pois que, além do preço do aluguel do fio, foi extincto o cargo de Inspector de linha, passando as suas attribuições a ser exercidas pelo encarregado da estação de Itapetininga.

Esse serviço pesava fortemente sobre os cofres estadoaes.

No anno passado a receita foi de 15:043$535 e a despeza se elevou a 56:950$933, verificando-se, pois, um deficit de 41:907$398.

O movimento de telegrammas transmittidos durante o anno, foi o seguinte :

Particulares	8.803	com	119.198	palavras.
Officiaes estadoaes	422	»	10.251	»
Officiaes federaes	28	»	590	»

Essa linha tinha sido construida em condições, que muito deixavam a desejar — um dos motivos que determinaram o officio desta Directoria a esse Ministerio, sob n. 114, de 28 de julho de 1896, no qual era calculado em 28 contos de réis approximadamente a despeza a fazer-se com a sua reconstrucção.

No correr do anno foram feitos trabalhos de conservação, sendo substituidos 80 isoladores e 240 postes de madeira ; faltando ainda, para collocar a linha em bom estado, a substituição de mais de 200 isoladores e de cerca de 300 postes.

E' um serviço que acarreta grande *deficit* para o Estado. Entretanto, com uma despeza de 60 a 70 contos, destinada a beneficiamentos, essa linha, si fosse transferida para esta Repartição, como tantas vezes foi proposto pelo Governo do Estado, e autorisado pela lei n. 508, de 6 de julho de 1897, tornar-se-hia um poderoso auxiliar para as communicações com o extremo sul, desde que se concluisse a consolidação da linha já construida de Itararé a Castro, serviço este que ficou paralysado em 1896, por falta de verba.

Rio Grande do Sul

Não tiveram proseguimento os trabalhos de construcção de novas linhas, continuando, porém, com regularidade, o funccionamento da rêde do Estado.

O pessoal empregado no serviço foi accrescido, constando agora de :

1 Inspector Geral.
2 Inspectores de districto.
12 Estacionarios.
7 Adjuntos.
14 Carteiros.
10 Zeladores.

Pelo quadro junto, vê-se que o trafego foi representado por 21.505 telegrammas com 301.812 palavras, sendo 19.303 com 231.556 palavras de serviço particular, e 2.202 com 70.256 palavras de serviço official estadoal.

Telegraphos do Estado do Rio Grande do Sul

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DA LINHA TELEGRAPHICA DE 1 DE JULHO DE 1898 A 30 DE JUNHO DE 1899

NUMERO DE ORDEM	ESTAÇÕES	NUMERO DE TELEGRAMMAS			NUMERO DE PALAVRAS			TAXA		
		Particulares	S. Nacional	Total	Particulares	S. Nacional	Total	Particulares	S. Nacional	Total
1	Porto Alegre	6.651	792	7.443	73.380	26.674	98.054	11:110$450	4:149$740	15:260$190
2	Caxias	1.684	274	1.958	19.709	8.167	27.876	3:554$410	1:539$560	5:093$970
3	Cahy	2.082	153	2.235	24.691	4.617	29.308	3:381$920	654$250	4:036$170
4	Alfredo Chaves	996	162	1.158	13.380	5.807	19.187	2:208$610	1:254$370	3:462$980
5	S. Leopoldo	1.637	201	1.838	21.906	7.033	28.939	2:653$560	799$320	3:452$880
6	Montenegro	1.371	151	1.522	16.634	5.013	21.647	2:121$210	989$200	3:110$410
7	Bento Gonçalves	1.155	156	1.311	13.703	4.081	17.784	2:190$880	531$580	2:722$468
8	Taquara	1.222	104	1.326	17.039	2.976	20.015	2:058$480	312$060	2:370$540
9	Antonio Prado	636	126	762	7.897	5.244	13.141	1:382$550	806$660	2:189$210
10	Estrella	870	28	898	10.959	643	11.602	1:720$860	112$520	1:833$380
11	Lageado	538	27	565	6.424	1.394	7.818	1:124$920	213$010	1:337$930
12	Garibaldi	461	28	489	5.834	607	6.441	833$510	69$080	902$590
		19.303	2.202	21.505	231.556	70.256	301.812	34:341$368	11:431$350	45:772$718

A taxa arrecadada foi de 34:341$368 e a dos telegrammas officiaes de 11:431$350 ou um total de 45:772$718.

Ceará

Por autorisacção do Congresso do Estado do Ceará, contractou o respectivo governo a construcção de uma linha telegraphica, que, partindo de Aracaty, se dirigisse para a cidade de Icó, servindo a diversos pontos intermediarios. O material a empregar para a canalisação electrica, foi fornecido pelo Governo. Ao empreiteiro coube o fornecimento dos postes de madeira do typo igual ao adoptado nesta Repartição, e a obrigação de abrir picada onde necessario, assentar a linha e installar os apparelhos.

Entre Aracaty e Icó ha a distancia de 255 kilometros, sendo 80.000 metros approximadamente de Aracaty a Limoeiro e 175.000 metros desta villa ao Icó.

O custo do serviço feito por empreitada foi de 440$000 por kilometro no primeiro trecho e 417$220 no segundo.

O material importado directamente pelo Governo do Estado,— fio, isoladores e apparelhos, custou 117:901$825 ou, desprezado o custo dos apparelhos para tres estações, 462$360 para cada kilometro.

O custo total da linha foi de 230:370$225 e o de cada kilometro 903$410.

A lei n. 374, de 2 de Setembro de 1897, autorisou o Governo a continuar a linha de Icó até o Crato, e este deu cumprimento áquella determinação contractando a construcção em toda a extensão, á razão de 360$000 por kilometro de linha assentada ao longo das estradas, de 15 metros de largura, que põem em communicação os pontos obrigados. Do mesmo modo o material foi fornecido pelo Governo e o seu preço elevou-se a 244:968$800, havendo sobras de material, que foram applicadas a outras linhas.

A lei n. 451, de 20 de Agosto do anno passado, autorisou a construcção de mais tres ramaes telegraphicos, um de Icó a Iguatú e S. João de Inhamuns passando por S. Matheus e Saboeiro e o terceiro de Ibiapina á Villa de S. Benedicto, e não se descuidou o Governo do Estado de dar andamento aos trabalhos, os quaes foram contractados nas mesmas condições que os de Icó a Crato, com excepção do ramal de Ibiapina a S. Benedicto.

Essa consideravel rêde partindo de Aracaty com 530 kilometros, com a qual se despendeu a quantia de 574:177$025, foi mandada ligar a Fortaleza, pela lei n. 509, de 31 de Outubro do anno passado, que autorisou o governo a fazer as despezas necessarias com a construcção da linha de Fortaleza a Aracaty.

Em novembro, o Governador do Estado do Ceará, solicitou desse Ministerio permissão para aproveitar os postes desta Repartição entre Fortaleza e Aracaty, afim de ser nelles collocado o fio destinado a ligar a Capital do Estado á rêde do sertão.

Sobre essa pretenção informou esta Directoria.

Officio n. 1092 — Em 14 de dezembro de 1898:

« Tenho a honra de restituir o officio sob n. 1560, de 14 de novembro proximo findo, em que solicita o Sr. Presidente do Estado do Ceará a permissão para estender um fio conductor estadoal sobre os postes da linha tronco, no trecho de Fortaleza a Aracaty, em uma extensão de 130 kilometros, afim de ligar a linha estadoal que de Aracaty se dirige a Icó, em procura da cidade do Crato.

Cumpre-me informar que já se acham actualmente estendidos 4 fios conductores entre os postes da linha tronco, no trecho de Fortaleza a Aquiraz e 3 no trecho de Aquiraz a Aracaty, sendo que, para retirar a estação da Fortaleza do conductor em serviço directo entre Recife e Belém, tem esta Repartição necessidade de elevar a 4 o numero destes ultimos, maximo que póde comportar a actual linha de postes, exigindo a collocação do conductor da rêde estadoal uma completa reconstrucção da referida linha: o que não póde actualmente ser levado a effeito por esta Repartição.

A' vista do exposto, julgo que não póde ser satisfeita a solicitação do Sr. Presidente do Estado do Ceará.— Saude e Fraternidade.— Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas. »

Em consequencia dessa informação, foi por esse Ministerio negada a permissão solicitada de aproveitamento dos postes da linha federal.

Foi então publicado o edital de 27 de fevereiro do corrente anno, chamando concurrencia para a construcção da linha de Fortaleza ao Aracaty, facto esse que, trazido ao conhecimento desta Directoria pelo Engenheiro Chefe do Districto, que, por sua vez, pedio providencias sobre essa exorbitancia da prerogativa concedida aos Estados pelo paragrapho 4,

do Art. 9 da Constituição Federal, determinou o officio nos seguintes termos:

Sr. Ministro.

« Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que, como se verifica do officio do engenheiro-chefe do districto do Ceará, dirigido a esta Directoria, o Governo daquelle Estado abriu concurrencia, por edital, para a construcção de uma linha telegraphica ligando a Capital á cidade do Aracaty, edital esse que se acha publicado, conforme o exemplar d'*A Republica*, que tenho a honra de passar ás vossas mãos.

O paragrapho 4, do Artigo 9 da Constituição Federal, diz:

« Fica salvo aos Estados o direito de estabelecer linhas telegraphicas entre os diversos pontos de seus territorios, e entre estes e os de outros Estados que se não acharem servidos por linhas federaes, podendo a União desapropríal-as quando fôr de interesse geral. »

Ora, a cidade do Aracaty acha-se ligada á capital do Ceará, por tres conductores da rêde tronco desta Repartição; e uma linha, como a projectada pelo Governo do Estado do Ceará, viria infringir a citada disposição constitucional.

Nessas condições, usando da attribuição que me confere o paragrapho 3, do art. 307, peço as vossas providencias, junto ao Governo daquelle Estado, afim de que não tenha proseguimento a projectada construcção.— Saude e Fraternidade. »

Devido á vossa intervenção junto ao Governo do Estado foi adiado o recebimento de propostas, insistindo, porém, o Presidente pelo proseguimento da linha.

Tenho, entretanto, plena certeza de que, mais cedo ou mais tarde, o Estado do Ceará se convencerá de que, em vez de construir linhas entre pontos servidos pela rêde da União, fazendo assim uma concurrencia prejudicial aos interesses desta, sem que dahi provenham vantagens para o Estado, porque a exploração telegraphica só pode acarretar deficits consideraveis no seu orçamento, teria sido melhor auxiliar a União na construcção das linhas de que carecesse, porquanto, não só estas seriam mais bem construidas e o trafego incomparavelmente melhor, sob uma direcção technica mais competente, como ficaria o Estado livre do onus do custeio.

Como tive occasião de expor no relatorio anterior, o Estado de S. Paulo já procurou ceder sua linha telegraphica para Itararé, declarando que esse serviço lhe acarretava pesado onus no orçamento.

Na presente exposição vimos tambem que a exploração do telegrapho pelo Estado do Rio Grande do Sul, apezar de servir a centros mais populosos do que os que servem as linhas estadoaes do Ceará, ainda assim só produziu uma renda bruta de 45:772$718.

Na propria rêde da União a renda quasi que é o resultado do movimento das grandes praças, pois mais de 70 % da renda arrecadada de taxas é devida ás estações Central, S. Paulo, Santos, Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Recife e Belem. As linhas secundarias não dão renda nem para as despezas de custeio das estações.

Certos dessa verdade, os Estados de Pernambuco, Bahia e Minas teem concorrido com quantias consideraveis para a construcção das suas linhas estadoaes, conseguindo assim o beneficio que se tinha em vista: ligar á rêde da União os seus pontos do interior mais importantes e sem o onus permanente do custeio.

XIII

LIGAÇÃO TELEGRAPHICA DE BELEM A MANAOS

Amazon Telegragh Company

Restabelecido o trafego entre as capitaes dos dois Estados do extremo norte a 18 de novembro de 1897, depois do lançamento do segundo cabo entre Santarém e manáos, produziu-se nova interrupção entre Obidos e Parintins a 2 de março, a qual persiste até hoje.

A 28 do mesmo mez outra interrupção teve logar entre Itacoatiara e Manáos.

O trecho entre Gurupá e Monte Alegre tambem interrompeu-se a 2 de abril.

Logo depois, a 24 do mesmo mez de abril, manifestou-se interrupção entre Santarém e Monte Alegre.

Nos primeiros dias de junho de 1898 conseguiu a Companhia restabelecer as communicações entre Itacoatiara e Manáos, entre Santarém e Monte Alegre e entre Parintins e Itacoatiara; mas, dias depois, nova

interrupção se produziu entre Obidos e Parintins ; de sorte que as communicações na linha tronco limitaram-se a secções isoladas e, a partir de 12 de outubro, á secção unica, entre Belém e Gurupá.

A repetição dos defeitos e a consequente demora no restabelecimento das communicações entre os extremos, justamente pontos principaes, e objectivo, póde dizer-se, unico, do Governo, quando contractou esses serviços, determinou esta Directoria, em 27 de julho, a vos officiar, pedindo autorisação para declarar que o prazo de força maior, considerado pelos Avisos desse Ministerio de 30 de março de 1897 e 7 de fevereiro de 1898, ficaria terminado a 31 de agosto, para os effeitos da vigencia da clausula XIV do decreto de 2 de abril de 1895; o que, tendo sido por vós concedido, como consta do aviso n. 246, de 22 de agosto, foi immediatamente notificado á Companhia ; e nos pagamentos das subvenções devidas por trimestre, a partir daquella data, o desconto da subvenção tem sido regulado nos termos da citada clausula do decreto da concessão.

E' de lamentar que um serviço que deixou de ser feito por administração para ser contractado, abandonando-se os traçados por linhas terrestres ou mixtas para adoptar a via subfluvial, na esperança de maior presteza na sua execução e mais segurança na exploração, continue a pedir providencias para a sua effectiva utilisação.

Com as repetidas e prolongadas interrupções, o trafego mutuo com esta administração continuou limitadissimo, como se vê do quadro junto do movimento reciproco.

A falta de generalisação do trafego em toda a extensão do cabo em virtude das suas frequentes interrupções, fez com que tivesse deixado de ser estabelecida a tarifa dos telegrammas internacionaes para as estações intermediarias.

A clausula VIII do decreto de 2 de abril de 1895 estabelecia apenas que a tarifa, que tivesse de vigorar, deveria ser organisada tomando-se por base a distancia kilometrica e approvada pelo Governo. Nenhuma condição sobre a differença das tarifas internas ou externas foi considerada, e mais, o facto da obrigação do seu crescimento em proporção das distancias percorridas pelos telegrammas mostrava que aquella disposição só se referia ao serviço interno.

Em cumprimento do disposto na citada clausula, apresentou o concessionario á approvação do Governo uma tarifa tendo para unidades 200 kilometros para a distancia e 25 centimos para a da taxa, a qual foi approvada por aviso desse Ministerio, de junho de 1895. Para o serviço internacional tal modo de taxação é inadmissivel, em razão da disposição do art. 10 da Convenção de S. Petersburgo.

Dirigi então a 22 de outubro o officio abaixo, ao Representante nesta **Capital:**

N. 893 — Em 22 de outubro.

O art. 10 da Convenção de S. Petersburgo estabelece que a taxa applicavel a todas as correspondencias que se trocarem pela mesma via entre as estações de dois Estados quaesquer contractantes, será uniforme.

O art. 86 do Regulamento Internacional, revisão de Budapest, determina:

« As emprezas telegraphicas que funccionam dentro dos limites de um ou mais paizes contractantes, com participação no serviço internacional, são consideradas, no ponto de vista desse serviço, como fazendo parte integrante da rêde telegraphica desses paizes. »

Ainda a clausula IX do Decreto n. 2000, de 2 de abril de 1895, diz:

« O concessionario ou a companhia que se organisar ficará sujeito, para o trafego dos telegrammas interiores ou exteriores, aos mesmos preceitos que regem o serviço executado pela Repartição Geral dos Telegraphos. »

Ora, a « Amazon Telegraph » até hoje só notificou a sua tarifa para o serviço interior, de modo, que para os telegrammas internacionaes, a taxa que tem sido cobrada é a taxa das outras administrações, addicionada, para cada estação da Companhia, á taxa interior propria pelo percurso no trecho percorrido.

Constituindo esse modo de proceder uma irregularidade e infracção do artigo X da Convenção e, ainda, da clausula IX do decreto de concessão da Companhia, rogo-vos que, com a maior urgencia, notifiqueis a esta Directoria a taxa exterior a cobrar para as estações servidas pelos cabos da « Amazon Telegraph Company », para que, de accôrdo com o artigo 86 do Regulamento Internacional, faça esta Administração a devida communicação ao Bureau de Berne. »

Em 31 de outubro, era respondida aquella intimação, nos seguintes **termos:**

« Com referencia ao officio dessa Directoria, sob o n. 864, de 22 do corrente, tenho a honra de communicar a V. Ex. que, tendo sido submettido á deliberação da Directoria desta Com-

panhia o assumpto no mesmo contido, resolveu ella dividir em duas zonas, quanto ao trafego internacional, o cabo sub-fluvial do Amazonas, comprehendendo a primeira as estações até Santarém, inclusive, e a segunda, as que se encontram dalli até Manáos, ficando pertencendo a esta o ramal de Alemquer e áquella os de Cametá e Macapá-Chaves, e fixou para as estações da primeira zona a taxa exterior de um franco por palavra e para as de segunda a de dois francos, adoptando-se para applicação dessas taxas o equivalente do franco que fôr fixado pela Administração Brasileira, nos termos do § 5 do art. XXVIII do Regulamento do Serviço Internacional, revisão de Budapest, annexo á Convenção Telegraphica de S. Petersburgo.

Sujeitando á approvação de V. Ex. as decisões acima referidas, seja-me permittido propôr que as mesmas entrem em vigor no 1º de janeiro proximo vindouro. »

O trafego, porém, continuando limitado ás estações de ramaes e só de Belém até Gurupá na linha principal, nenhum serviço internacional tem sido feito pela companhia no corrente anno.

Já no ultimo mez do anno o representante da companhia dirigio-se a esta directoria, communicando que estudos a que procederam seus profissionaes para o restabelecimento da communicação entre Belém e Manáos tinham indicado a conveniencia de ser installado entre os rios Guajará e Umará um trecho de cabo aereo na extensão de cerca de 20 kilometros e, allegando que a utilisação desse meio faria esperar o restabelecimento das communicações, de modo que a companhia já tinha feito a encommenda do cabo, solicitava a intervenção desta directoria junto ao governo, para que fossem expedidas as necessarias ordens para o despacho daquelle material livre de direito, nos termos da sua concessão, na alfandega do Pará, como em requerimento anterior solicitara do Ministerio da Fazenda.

Respondi immediatamente que a substituição de trechos sub-fluviaes por conductores aereos, fossem estes fios isolados ou nús, não podia ser feita sem expressa autorisação do governo, á vista das disposições do decreto da concessão, nas quaes se define claramente a natureza das communicações telegraphicas, de que a companhia tem privilegio entre Belém e Manáos, principalmente devendo, como parecia, estender-se de futuro a novos trechos a substituição projectada.

Dirigio-se então a companhia a esse Ministerio que, por aviso n. 90, de 9 de maio ultimo, declarou a esta directoria ter sido deferido o requerimento para o assentamento do cabo aereo em alguns trechos da rêde tele-

graphica da companhia; observando, porém, que tal concessão era feita sem prejuizo de quaesquer linhas que o governo de futuro tiver de estender pelos trechos em que ficava concedido á requerente assentar cabo aereo.

Apezar dessa nova facilidade concedida á companhia, nenhum resultado foi obtido.

Dos concertos do cabo principal tendo resultado continuidade do serviço entre Belém e Prainha, estabeleceu a companhia em 12 de maio uma estação nesta ultima localidade.

O funccionamento dessa estação para Belém foi de certa duração, continuando até hoje Gurupá como extrema.

Nos dois ultimos trimestres do corrente anno, segundo as notificações do fiscal em Belém, as extensões de cabos em funcionamento foram em ambos os trimestres de 872.059 metros, sendo 477.024 da linha tronco e 395.035 de ramaes.

A subvenção correspondente importou em 2.624 £ - 11 - 4.

A' vista de tão desanimador estado do cabo sub-fluvial, que, em quasi tres annos de funccionamento não permittiu sinão durante poucos dias communicação entre Manáos e Belém, e que no anno passado apresentou os resultados aqui descriptos, parece ser chegada a occasião de exigir da companhia o cumprimento de seu contracto. Acredito que todos esses factos são motivados por difficuldades, talvez insuperaveis, devidas ás condições especiaes do rio Amazonas; mas o governo não póde estar pagando uma subvenção, que, apezar de ser proporcional aos trechos que funccionam, por serem exceptuados os que permanecem interrompidos mais de dois mezes, representa um grande onus em relação á insignificancia do serviço prestado, limitadas, como teem estado, as communicações a pequenos trechos, quasi todos ramaes, sem a menor importancia; nem o governo póde estar sujeito a pagar essa subvenção que, ainda no minimo, importa em cerca de 200 contos de réis annualmente, quando não se conseguio communicar de modo estavel Belém e Manáos, em consequencia de difficuldades, que deviam ter sido previstas pela companhia, antes de se abalançar a semelhante emprehendimento. E' por isso que aguardo a observação durante mais algum tempo, antes de vos propor que seja marcado, para o exacto cumprimento do contracto, um prazo razoavel, findo o qual, continuando sua inobservancia, será elle declarado nullo.

XIV

TRAFEGO TELEGRAPHICO EM GERAL

As medidas indicadas nos annos anteriores, relativas ao aperfeiçoamento do trafego telegraphico e ao augmento do rendimento dos conductores, tiveram no anno de 1898 amplo desenvolvimento.

Depois do trafegamento em duplex das estações de movimento e collectoras directamente alcançadas pela corrente da estação Central, como Nictheroy, Campos e Victoria, foi estabelecido identico trafego com as estações de Petropolis, Juiz de Fóra, Ouro Preto e Bello Horizonte, as quaes se correspondem em turnos com a Central, fazendo o seu serviço, graças á distribuição do tempo e do conductor, com a desejada rapidez, e sem as delongas de outr'ora. As installações da estação Central soffreram importante modificação, já pela adopção, como receptor, do relais polarisado com resistencia de 1200 ohms em serie, o qual, além da maior sensibilidade, é de facilima regulagem, e já pela distribuição methodica do serviço aos differentes conductores.

Além desses melhoramentos, soffreu a referida estação a reforma geral de suas baterias, abrindo-se mão da bateria commum, tão prejudicial á constancia da corrente, quando se trata do trafegamento de circuitos de resistencias differentes, e adoptando-se baterias especiaes para as linhas trafegadas simultaneamente e uma bateria commum para circuitos de igual resistencia. Foram igualmente reformadas as communicações internas da estação, a ligação das linhas e apparelhos ao commutador geral, a disposição dos apparelhos intermediarios em correspondencia com as estações urbanas, cujas linhas entram em um quadro indicador, que annuncia o nome da estação que chama, de sorte que o serviço das 12 estações urbanas está sendo feito, sem atrazo, por tres ou, no maximo, quatro empregados. As condições de illuminação e ventilação da sala de apparelhos soffreram sensivel melhoramento.

Reformadas assim as installações da estação Central e estabelecidas as disposições para um trafego rapido e racional, poude a Administração dirigir a sua attenção para as estações mais afastadas do céntro, as quaes só pódem ser alcançadas por translação da corrente, escolhendo para isso as linhas e estações da zona sul.

Na officina da repartição foram montadas 12 installações duplex extremas para as estações mineiras e rio-grandenses e 4 installações duplex de translação, das quaes duas unipolares com registradores translatores, uma de quatro relais e uma translação de correntes alternativas. Para a montagem dessas installações foi aproveitado, em grande parte, material que esta repartição de longa data possuia.

Depois de feitos varios ensaios pelo chefe da secção technica, já em linhas artificiaes e já em linhas reaes, de grande resistencia e capacidade, foi reconhecida a exequibilidade pratica de translação simultanea nas condições exigidas em nosso serviço, com circuitos parciaes de mais de 800 kilometros; e por portaria n. 1261, de 2 de dezembro, foi o mesmo chefe commissionado para proceder na zona sul, de accordo com as instrucções que lhe foram dadas, á installação dos novos apparelhos simples e duplex, modificados sob sua indicação na officina desta repartição, e bem assim para dirigir os ensaios, instruir o pessoal sobre o aproveitamento desses apparelhos e reorganisar a distribuição do serviço pelos diversos fios.

A execução completa do programma esboçado abrange grande parte do exercicio vindouro, pelo que seu historico pertence ao proximo relatorio; entretanto, a parte que se refere á installação e ao funccionamento da translação em duplex já foi realisada no corrente exercicio, pois no dia 25 de dezembro funccionou esta installação pela primeira vez na estação de Morretes, correspondendo-se a Central simultaneamente com Porto Alegre.

De par com os melhoramentos introduzidos nos apparelhos, foram expedidas instrucções para o trafego telegraphico, em geral, e ordens de serviço para a sua fiscalisação; além disso, instrucções especiaes foram dadas para o trafego entre Recife e Belém, entre S. Paulo e as estações da linha de Goyaz, e entre Central e as estações das linhas do Sul até Porto Alegre.

O trafego das estações Central, Santos e S. Paulo pelos apparelhos do systema Baudot, inaugurado em 15 de novembro do anno passado, continuou este anno com regularidade, ficando demonstrada a possibilidade de, em condições dadas, introduzir-se grande aperfeiçoamento em nosso trafego.

Os defeitos, quer mecanicos, quer electricos, estes na maior parte provenientes do imperfeito estado das baterias, foram removidos com facilidade, já pelo proprio pessoal manipulante, já pela officina, quando sua intervenção se tornou necessaria, sendo para notar que algumas partes da installação, principalmente o relais, tiveram de ser reformadas, pois não vieram preparadas para supportar o nosso clima.

O rendimento theorico da installação que possuimos (em escala ou dupla, conforme as exigencias do serviço) é de 3.000 palavras por hora; praticamente, porém, não conseguimos mais de 1.500 palavras por hora.

Em 15 de novembro de 1898 transmittiram-se pela referida installação, das 10 am. ás 11 pm., 14.912 palavras, sem se contar os preambulos dos 442 recados transmittidos e sem aproveitar-se toda a celeridade do apparelho.

Infelizmente, não é o nosso trafego actual entre as tres estações acima mencionadas bastante avolumado, não podendo, por isso, se retirar todo o proveito, de que é susceptivel esse engenhoso systema de transmissão.

Entretanto, sua utilidade manifesta-se pela circumstancia de poder ser feito o serviço sempre em hora: o que é de grande vantagem para as communicações commerciaes, em geral de natureza urgente, das tres praças acima mencionadas.

O mesmo systema presta excellente serviço em casos de accidentes nos conductores entre a Capital e Santos, quando parte do serviço da zona sul, ou todo elle, é trafegado pelo « Baudot » por intermedio da estação de S. Paulo.

As vantagens, que apresentam os formularios adoptados para o registro dos despachos recebidos pelos apparelhos Baudot, induziram esta administração a ensaiar o uso dos mesmos para a inscripção dos despachos recebidos nos apparelhos Morse, inscripção essa que devia ser feita á tinta.

Nesse intuito, determinou esta Directoria um ensaio que comprehendia as estações Central, Santos e S. Paulo, o qual deu satisfactorios resultados, tendo sido resolvida a generalisação, no futuro exercicio, do emprego desses formularios: do que resultará, além de maior rapidez na recepção, consideravel reducção na despeza com formularios, envelloppes e papel communicativo.

O conjuncto das medidas acima descriptas habilitaria esta administração a fazer face a um consideravel augmento do trafego telegraphico em sua rede; entretanto, o movimento de telegrammas, em vez de augmentar, diminuiu, no exercicio de 1898, passando de 1.685.182 telegrammas e 29.733.359 palavras a 1.343.170 telegrammas e 20.263.285 palavras.

Essa diminuição, 20.33 % no numero de telegrammas ao serviço e 31.9 % no numero de palavras, em relação ao serviço do anno anterior, é, em parte, devida á elevação da taxa dos telegrammas do serviço interior, em virtude do art. 1°, n. 13, da lei n. 889, de 16 de dezembro de 1897; mas não se explica convenientemente só por essa causa, e sim tambem pela crise commercial, que parece ter attingido a seu ponto culminante.

O trafego total, que no anno anterior fôra representado por 1.940.885 telegrammas com 33.638.408 palavras, desceu a 1.562.208 telegrammas com 24.098.590 palavras; houve, portanto, uma diminuição no movimento de 19,51 % em telegrammas e 28.38 % em palavras.

Os telegrammas officiaes interiores, que, em 1897, foram em numero de 71.494, com 2.306.833 palavras, subiram no corrente exercicio a 73.301 telegrammas com 2.367.325 palavras.

Discriminados, segundo as suas classificações para os effeitos de taxa e arrecadação, apresentaram os telegrammas a seguinte porcentagem:

Telegms.	particulares	88.24 %	Palavs.	67.87 %	media de	11.6 p.	teleg.
»	officiaes	5.46 %	»	11.69 %	»	» 32.3	»
»	estadoaes	2.32 %	»	4.58 %	»	» 29.7	»
»	de imprensa	3.98 %	»	15.86 %	»	» 60.1	»
		100.00		100.00			

A distribuição do movimento do serviço interior, segundo as indicações especiaes que acompanharam os telegrammas, dá a seguinte porcentagem:

Telegrammas	sem indicação especial.....	87.31 %
»	urgentes (D).............	3.51 %
»	de resposta paga (RP).....	2.89 %
»	de resposta paga urgente (RPD).........................	0.05 %
»	multiplos (TM)...........	1.02 %
»	faça seguir (FS)..........	0.05 %
»	conducção paga (XP).....	2.19 %
»	correio (PP).............	0.17 %
»	de serviço taxado (ST).....	0.12 %
»	avisos maritimos.........	2.69 %
		100.00

A coparticipação da Repartição no serviço exterior foi representada por 26.586 telegrammas com 360.398 palavras contra 36.992 telegrammas e 394.430 palavras do anno anterior, ficando, portanto, quasi estacionaria relativamente ao numero de telegrammas e apresentando uma diminuição de cerca de 34.000 ou 8.6 % no numero de palavras.

A estatistica, pouco satisfactoria, do nosso trafego exterior reclama a adopção de um conjuncto de medidas, que serão expostas no capitulo sobre o trafego internacional, e que visam a participação, em maior escala, das linhas brasileiras no trafego internacional.

Em trafego mutuo com a Western and Brazilian Telegraph Company, houve o seguinte movimento de telegrammas interiores:

Entregues á Western 1.566 telegrammas com 14.938 palavras, representando um total de taxa a seu credito na importancia de 12:705$950.

Recebidos da Western 4.904 telegrammas com 42.293 palavras, representando um total de taxa na importancia de 11:165$230.

Apezar da diminuição do serviço interior na proporção acima indicada, houve um consideravel augmento da renda proveniente do mesmo serviço, que attingiu a 5.722:026$055 contra 3.650:611$245 no anno passado, correspondendo a um accrescimo de 56.77°/₀, devido ao augmento das taxas fixas e variaveis.

A renda effectiva da Repartição foi de 6.644:087$741.

No relatorio desta Repartição, que tratou da elevação das tarifas, foram apresentadas razões para o augmento da taxa annual do registro de endereços abreviados, as quaes foram tomadas em consideração pelo Congresso, elevando-se a taxa do registro a 25$ por anno, a partir de janeiro de 1899.

Outra medida a adoptar na taxação da correspondencia interior diz respeito ao custo de copia dos telegrammas multiplos, que ainda continúa a ser de 200 réis para cada uma até cem palavras, taxa essa insufficiente para remunerar o trabalho do empregado copista.

Elevando-se a 500 réis o custo da copia de um telegramma multiplo quando este contém até 30 palavras e cobrando-se mais 500 réis por series de 30 palavras excedentes, póde-se esperar um augmento da renda, de 25:000$, proveniente deste titulo nos 12.000 telegrammas multiplos annualmente manipulados.

Em consequencia da elevação da taxa telegraphica, diminuiu o numero médio de palavras nos telegrammas, passando as dos particulares de 13.27 palavras do anno anterior a 11.6 neste anno; as dos telegrammas de imprensa de 109 a 60.1 e as dos estadoaes de 33.4 a 29.7 palavras; sómente os telegrammas officiaes conservaram a sua média de 32.3 palavras do anno anterior.

A taxa média do telegramma particular, inclusive o serviço de imprensa, elevou-se de 2$251, de 1897, a 3$676, em 1898; a taxa média do telegramma estadoal subiu a 5$040, de 3$172 que foi em 1897 e, finalmente a taxa média de um telegramma official importou em 13$705 contra 8$293 em 1897.

Do seguinte quadro comparativo constam as relações entre as palavras do telegramma médio em 1897 e em 1898, e bem assim as respectivas taxas médias.

Quadro comparativo do numero médio de palavras de um telegramma, da sua renda média, sob a vigencia das taxas telegraphicas em 1897 e 1898

ESPECIE DO TELEGRAMMA	MÉDIA DE PALAVRAS POR TELEGRAMMA		MÉDIA DA TAXA POR TELEGRAMMA		AUGMENTO ABSOLUTO DA RENDA POR TELEGRAMMA MÉDIO.	TAXAS MÉDIAS EM 1898, SUPPONDO O NUMERO DE PALAVRAS DOS TELEGRAMMAS EM 1898 IGUAL AO DE 1897	AUGMENTO RELATIVO DA RENDA MÉDIA DE UM TELEGRAMMA EM 1898 SOBRE UM DE 1897.	
	1897	1898	1897	1898				
Particular......	13.27	11.60	2$251	3$676	63.3 %	4$205	86.8 %	Inclusive os telegrammas de imprensa.
Official..........	32.30	32.30	8$293	13$705	65. %	13$705	65.0 %	
Estadoal........	33.41	29.70	3$172	5$040	59.0 %	5$668	66.4 %	

Telegrammas	Palavras
2	
1	
2.(...	

Sub… S.		Avisos maritimos		Serviço da Repartição		Telegrammas do intermedio normal		Telegrammas recebidos	
Telegrammas	Palavras	Telegrammas	Palavras	Telegrammas	Palavras	Telegrammas	Palavras	Telegrammas	Palavras
2	17	303	3.593	6.377	91.786	5.671	67.441	45.861	699.663
				11.714	241.680	37.188	467.626	43.024	566.833
1	1			5.280	108.407	26.550	358.387	24.738	341.689
				11.385	242 707	65.358	829.505	72.541	918,941
				11.191	191.830	76.482	1.756.141	85.534	1.352.306
				10.875	221.920	67.336	735.365	76.062	971.891
				11.700	275.104	151.581	2.723.539	130.874	1.924.634
				7.107	148.894	56.824	790.735	64.668	823.884
		457	14.998	2.513	48.879	20.277	269.916	34.447	492.751
2.0[illegible]		23.005	173.923	21.840	309.864	198.404	2.519.188	228.472	4.033.574
				13.153	229.412	81.761	1.345.930	121.247	2.546.209
		606	7.219	6.597	154.527	54.005	776.910	45 424	618.090
		107	1.530	6.151	117.760	38.511	483.411	55.239	676.025
2	23	2.357	29.983	39.806	556.838	154.711	1.153.972	354.298	3.883.626
				8.565	204.461	45.361	736.163	38.674	547.966
				2.141	48.432	8.169	109.201	10.289	147.591
				2.058	69.936	7.704	144.017	4.133	65 043
				3.996	212.470	1.610	49.447	4.464	82 821
2.0[illegible]5	46	31.835	231.246	182.452	3.474.907	1.100.503	15.316.877	1.439.989	20.713.537

Resumo do trafego mutuo de telegrammas interiores com a Western and Brazilian Telegraph Company Limited

EXERCICIO DE 1898	INTERIORES ENTREGUES								INTERIORES RECEBIDOS								
MEZES	TELEGRAMMAS ORDINARIOS		URGENTES		TAXAS INTERIORES A CREDITAR Á WESTERN	INDICAÇÕES DE SERVIÇO			TELEGRAMMAS ORDINARIOS		URGENTES		TAXAS INTERIORES A DEBITAR Á WESTERN	INDICAÇÕES DE SERVIÇO			
	Telegrammas	Palavras	Telegrammas	Palavras		Com rp.	Em rp.	M	Telegrammas	Palavras	Telegrammas	Palavras		Com rp.	Em rp.	M.	Xp.
Janeiro	128	1.204	4	39	1:045$040	....	1-3	....	465	4.221	70	466	1:078$560	11	....	1	2
Fevereiro	115	1.132	....	......	1:155$860	4	....	....	432	3.862	61	342	978$240	10	2-12	3	1
Março	148	1.235	5	52	1:269$860	....	1-10	....	590	4.537	78	350	1:214$270	20	1-4	7	2
Abril	128	1.219	3	38	1:084$040	....	....	....	473	3.691	84	431	998$910	10			
Maio	91	924	15	130	947$600	15	....	....	220	1.668	312	2.212	972$920	10	1-10	1	
Junho	289	2.751	105	626	1.612$660	6	....	....	288	2 481	9	66	753$090	10	1-13	3	
Julho	182	2.041	10	77	1:574$810	10	2-15	....	501	4.570	51	389	1:218$340	....	....	3	
Agosto	68	601	2	19	515$270	3	....	....	352	3.091	35	316	758$710	14	1-3	5	1
Setembro	94	938	5	67	701$650	....	1-10	....	401	3.859	28	248	873$830	2	2-19	2	2
Outubro	114	1.023	4	31	950$010	....	2-15	....	379	3.197	16	199	712$930	25	....	1	
Novembro	121	1.077	2	25	995$110	....	....	....	421	3.713	15	169	844$360	40	....	....	2
Dezembro	88	793	5	76	854$040	....	....	1	387	3.403	13	119	761$070	15	1-5	3	
Total	1.566	14.938	160	1.180	12:705$950	38	7-53	1	4.909	42.293	772	5.307	11:165$230	167	9-66	29	10

Quadro dos telegrammas trocados com a «Amazon Telegraph Company» no anno de 1898

MEZES	ENTREGUES			RECEBIDOS		
	Telegrammas	Palavras	Taxa devida á Companhia	Telegrammas	Palavras	Taxa Brasileira
Janeiro	88	858	1:498$700	109	1.335	946$910
Fevereiro	82	1.136	1:867$900	70	858	515$820
Março	33	383	419$400	21	290	197$720
Abril	5	32	41$000	8	100	52$190
Maio	6	75	34$800	7	79	68$370
Junho	14	135	140$500	19	270	201$860
Julho	11	140	373$300	13	161	120$370
Agosto	18	122	221$700	60	2.205	1:405$250
Setembro	11	123	229$200	18	286	231$140
Outubro	11	107	45$150	16	276	220$220
Novembro	10	117	40$400	31	712	152$300
Dezembro	14	155	66$350	14	164	150$600
Total	303	3 383	4:978$400	386	67.36	4:269$270

XV

TRAFEGO INTERNACIONAL

I

Serviço Exterior Sul

Continuou este serviço nas mesmas condições do anno anterior, em o qual houve diminuição do trafego internacional pelas linhas terrestres brasileiras, uruguayas e argentinas. E' verdade que o movimento, relativamente avultado, de 1894 a 1896, foi em parte originado pela correspondencia official entre estações brasileiras, correspondencia esta que, em virtude de interrupção das linhas da Campanha durante a commoção intestina do Estado do Rio Grande do Sul, foi encaminhada pelas linhas uruguayas e argentinas.

Em consequencia da revolução na Republica do Uruguay, ficaram completamente interrompidas as linhas da Empreza Oriental entre as fronteiras de Jaguarão e Chuy e Montevidéo. Essa interrupção, de um lado, e a demora que soffre o serviço pela via Uruguayana-Libres, de outro lado, causaram, como já foi exposto no relatorio anterior, uma forte derivação da correspondencia exterior sul para o cabo submarino, concorrente das linhas terrestres, derivação que não teve paradeiro no corrente anno, pois o movimento telegraphico pelas differentes vias terrestres foi de 7.485 telegrammas com 93.093 palavras contra 6.561 com 90.755 palavras do anno anterior, incluidos 1.571 despachos com 14.226 palavras de serviço de emprestimo de via por parte da «Western», cujos cabos entre Rio Grande e Montevidéo estiveram interrompidos de 9 a 18 de maio deste anno.

As linhas da Empreza Oriental funccionaram com muitas intermittencias, visto que, damnificadas durante a revolução em grandes trechos, soffreram apenas concertos incompletos.

Além disso, notou-se nos ultimos annos certo abandono na administração do serviço por parte da gerencia daquella Empreza, a tal ponto que o ajuste de contas entre as duas administrações, sendo a Oriental credora, não se fazia deste 1892.

Pela clausula 3ª do contracto de 9 de agosto de 1879, o qual já não satisfaz ás exigencias do trafego actual, adoptava-se, para os fins da cobrança da taxa de uma administração por conta da outra, o valor do franco a quatrocentos réis, calculando-se sobre esta unidade monetaria o valor do peso em cinco francos ou dois mil réis e em quinhentos réis o shilling, valores que se contavam no ajuste de contas, qualquer que fosse o cambio.

Até 1892 foi a administração brasileira credora e o ajuste de contas fazia-se regularmente, sendo de notar que o cambio no Brasil manteve-se com pequenas oscillações a 24 dinheiros por mil réis. Nesse anno, porém, mudaram as condições de trafego e a administração oriental tornou-se credora de um saldo de 6.266.18 pesos, que a Administração brasileira propoz-se pagar á razão de 2$ por peso. O gerente da Empreza Oriental recusou, porém, receber a respectiva importancia, pretendendo que o saldo a favor da Empreza era devido ao cambio de 24 dinheiros. Ora, nessa epoca a cotação da moeda brasileira já tinha soffrido grande abalo.

A controversia que d'ahi se originou, e na qual cada administração expoz seu ponto de vista, não conduziu a um accôrdo; e o trafego continuou a ser feito nas condições anteriores.

A revolta naval veiu aggravar a influencia perniciosa, que a commoção intestina no Estado do Rio Grande do Sul já exercia sobre o serviço telegraphico; e suas consequencias fizeram-se sentir até ao segundo semestre do anno de 1896.

Durante esse periodo os assentamentos sobre a correspondencia telegraphica permutada pela fronteira não puderam ser feitos com regularidade; chegando os abusos ao extremo de estabelecer o Chefe do districto do Rio Grande do Sul accôrdo com a Gerencia da Empreza Oriental, sem que a Administração Central tivesse delle conhecimento em tempo opportuno.

Sómente com o officio de 30 de junho de 1898, da Administração Oriental, e em virtude do de n. 189, de 21 de fevereiro, em que esta Directoria declarava, em resposta ao aviso daquella Administração, de 12 do mesmo mez, que nesta repartição não haviam sido recebidas as contas, que a mesma dizia ter remettido em 1894 e em 1896, foram apresentadas as contas de janeiro de 1892 até março de 1898, acompanhadas dos mappas respectivos, mantendo, quanto ao modo de pagamento, seu ponto de vista. já anteriormente manifestado.

Resolveu então esta Directoria sujeitar o assumpto a novo estudo, verificando, por esta occasião, que aquella Administração pagára os saldos

a favor do Brasil por meio de lettras em libras sterlinas, a razão de uma libra sterlina por dez mil réis de moeda brasileira; de sorte parecia natural a reciprocidade de procedimento, uma vez verificado o quantum do saldo a favor da « Oriental ».

Identico atrazo deu-se no ajuste de contas com a Administração Argentina, tambem credora, posto que em escala muito menor que com a « Oriental », já por ser pouco volumoso o trafego pela via « Uruguayana », já porque as taxas do serviço recebido por ambas compensavam-se approximadamente.

Coincidiu com esse estado de coisas o facto de não existir um convenio escripto entre as Administrações Brasileira e Argentina a respeito do seu trafego mutuo, que, por isso mesmo, se fazia do um modo imperfeito, exigindo urgente reforma.

Alem desses, outro assumpto, que interessava ao nosso trafego internacional sul, aguardava tambem solução da parte desta Directoria.

Já antes de 1892 tratou o Governo da Republica do Uruguay de tornar as suas linhas independentes das estabelecidas pelas emprezas telegraphicas particulares, servindo aquellas de tributarias destas, e para isso ligou seus ramaes de Durazno para San Eugenio e para Salto á Capital da Republica, unica estação que podia alimentar as situadas naquelles ramaes.

A partir de então, houve de facto linhas telegraphicas trafegadas pela Administração da Republica do Uruguay sob a denominação de « Lineas Nacionales », que de Montevidéo se estenderam até Rivera e San Eugenio, cidades fronteiras ás de Livramento e Quarahy, do Estado do Rio Grande do Sul, servidas pelas linhas brasileiras. Nessas estações telegraphicas das duas Administrações oriental e brasileira, cujas linhas não se acham ligadas, estabeleceu-se logo um contrabando telegraphico com prejuiso da nossa renda, pois os telegrammas dirigidos ao Brasil, que deviam pagar a taxa exterior da zona, a que se destinam, estão sendo transformados, por intervenção de terceiros, em despachos interiores, pagando taxas sensivelmente inferiores.

A iniciativa para a ligação dessas linhas não podia partir da Administração Brasileira, em vista da concessão que, por decreto n. 8470, de 24 de maio de 1882, fora dada á Empreza Oriental, e cuja clausula 2ª dispõe:

« *Que as linhas brasileiras estabelecidas actualmente e as que de futuro se estabelecerem, não poderão entroncar ou ligar-se a nenhuma outra linha que atravesse o territorio do Estado Oriental.* »

Entretanto, tomando na devida consideração as solicitações, que varias vezes fez a Administração das « Lineas Nacionales » e, ainda ultimamente,

por carta de 12 de junho de 1897, para estabelecer trafego mutuo com as linhas brasileiras, aguardava esta Directoria ensejo para conciliar os compromissos tomados no art. 2 do citado Decreto com a solicitação daquella Administração e com os interesses do seu proprio serviço.

Para a solução de todos os assumptos acima esboçados, julgou esta Directoria de bom alvitre, aproveitando a excursão que até ao extremo sul teve de fazer o chefe da Secção Technica no exercicio das suas funcções, encarregal-o de entender-se pessoalmente com as Administrações telegraphicas no Uruguay e na Republica Argentina, de accordo com as instrucções que lhe foram dadas, afim de combinar as bases de um convenio, que amplie e torne efficaz o trafego mutuo entre esta e aquellas Administrações.

Nas instrucções dadas ao chefe da Secção Technica, relativas ao ajuste das contas atrazadas, lê-se o seguinte :

> « O Chefe da Secção Technica tratará do ajuste das contas atrazadas com as administrações das linhas uruguayas e argentinas, de fórma que o mesmo seja dividido em dois periodos : um, da data da ultima liquidação, que teve logar em dezembro de 1891 com a administração uruguaya e em abril de 1892 com a argentina, até 1 de julho de 1897, visto que para esse periodo regula o accordo estabelecido em 9 de agosto de 1879, havendo a reciprocidade de proceder entre as administrações, quando credoras ou devedoras ; e outro, de 1 de julho de 1897 até 1 de julho de 1898, sendo que, para esse periodo, vigoram as disposições do art. XXVIII, alinea 3, do regulamento Internacional (Revisão de Budapest), que foi opportunamente communicado a essas administrações.
>
> As contas relativas a esse ultimo periodo serão liquidadas desde já ; e para a liquidação das do primeiro periodo, uma vez conhecida a importancia liquida total, serão solicitados ao poder competente os necessarios creditos especiaes para o seu pagamento, convindo ficar estabelecido que, de ora em diante, serão as contas liquidadas semestralmente, abrangendo os periodos até 1 de janeiro e 1 de julho de cada anno, apresentando cada administração á limitrophe as contas resumidas mensaes dos creditos e debitos, relativos aos telegrammas que transitaram pela respectiva via .»

Dos conhecimentos adquiridos durante longos annos de pratica no serviço telegraphico pelo funccionario commissionado e do seu zelo pelo

serviço publico, espera esta Directoria uma favoravel solução das importantes questões a elle confiadas.

A correspondencia total entre o Brasil e as republicas ao sul pelas vias existentes, a saber : linhas brasileiras, via Jaguarão e via Uruguayana, linhas brasileiras em trafego mutuo com a Western, quando precede indicação de via por parte do expedidor ou quando o serviço é destinado a estação do interior, e cabos da Western, ascendeu, no anno de 1898, a 60.078 telegrammas com 756.600 palavras, transitando pela via Western 90.5 %, pela via Jaguarão 6.05 % e pela via Uruguayana 3.45 % dos despachos.

O serviço trafegado pelos cabos da Western figura com 54.379 recados e com 595.893 palavras, dos quaes 9.529 recados com 85.554 palavras, ou 17 %, transitaram pelas linhas terrestres, tendo sido apresentados em nossas estações do interior com a indicação da via Western ou recebidos desta companhia.

Tomando em conta o serviço exterior sul feito em trafego mutuo entre as linhas brasileiras e os cabos da Western, sóbe a 24.9 % a coparticipação das linhas terrestres no serviço total trocado entre as estações brasileiras e as das republicas do Prata.

... de palavras	TRANSITO DE SUL PARA O NORTE						TRANSITO DE NORTE PARA O SUL					
	VIA JAGUARÃO		VIA S. VICTORIA		VIA URUGUAYANA		VIA JAGUARÃO		VIA S. VICTORIA		VIA URUGUAYANA	
	Particulares		Particulares		Particulares		Particulares		Particulares		Particulares	
	Numero de telegrammas	Numero de palavras	Numero de telegrammas	Numero de palavras	Numero de telegrammas	Numero de palavras	Numero de telegrammas	Numero de palavras	Numero de telegrammas	Numero de palavras	Numero de telegrammas	Numero de palavras
...	5	31	......	......	......	3	6	69	......	......	5	56
55	7	29	1	4	1	......	7	82				
...	4	24	......	......	......	......	5	85	......	......	4	39
...	5	33	......	......	......	......	28	673				
...	14	67	......	......	......	......	47	584	......	......	83	1.065
91	3	23	......	......	......	......	10	257	......	......	1	79
214	2	11	......	......	......	......	9	165	......	......	1	12
103	11	61	......	......	......	......	15	175				
382	2	7	1	24	......	......	14	146	2	17		
261	2	12	......	......	......	......	2	48				
308	3	22										
82	3	16	......	......	......	......	7	94				
96	61	336	2	28	1	3	150	2.378	2	17	94	1.251

TRANSITO

... para o Norte :		
...arão..	61	336
...Victoria.....................................	2	28
...guayana.....................................	1	3
Total..................	64	367
...rte para o Sul :		
...arão..	150	2.378
...ictoria......................................	2	17
...guayana.....................................	94	1.251
Total..................	246	3.646

Company

DISCRIMINAÇ[EGO] MUTUO EXTERIOR NORTE E DO INTERIOR
ENTR[EVEM] SER CREDITADAS E DEBITADAS

	TAXA A CREDITAR A WESTERN	INDICAÇÕES DE SERVIÇO					
		Com resposta	Em respostas	D	M	Tc.	xp.
Janeiro	13:711$160	39	2—16	1—5	2	....	......
Fevereiro	14:667$410	87	....	....	......	....	......
Março	15·034$680	117	6—59	1—4	......	....	......
Abril	12:899$075	143	3—11	1—4	......	....	......
Maio	20:917$050	135	1—8	7—69	......	....	......
Junho	15·163$595	132	....	6—71	......	2—59	......
Julho	13:815$250	107	2—16	1—9	......	....	......
Agosto	13·815$300	130	4—35	....	......	....	......
Setembro	[illegible]	[illegible]	[illegible]				

Qua

Janeir
Fever
Março
Abril
Maio
Junho
Julho
Agost
Setem
Outub
Novem
Dezem

EXERCICIO DE 1898

Quadro dos telegrammas de transito entre os cabos transatlanticos e as Republicas Sul-Americanas

« Via Western »

MEZES	Telegrammas de transito do Norte para o Sul				Telegrammas de transito do Sul para o Norte				TOTAL	
	PARTICULARES		IMPRENSA		PARTICULARES		IMPRENSA			
	Numero de telegrammas	Numero de palavras	Numero de telegrammas	Numero de palavras	Numero de telegrammas	Numero de palavras	Numero de telegrammas	Numero de palavras	Telegrammas	Palavras
Janeiro	3.268	26.908	613	27.244	3.479	31.165	48	648	7.408	85.965
Fevereiro	2.994	25.274	556	25.346	3.049	27.324	49	750	6.648	78.694
Março	3.462	29.774	627	29.551	3.800	36.780	48	512	7.937	96.617
Abril	3.457	29.745	831	36.591	3.722	35.531	96	1.267	8.106	103.134
Maio	3.153	28.283	545	20.507	2.964	28.117	47	524	6.709	77.431
Junho	3.292	28.513	728	30.963	3.226	30.210	78	1.427	7.324	91.113
Julho	2.866	23.634	693	32.602	3.110	28.574	105	2.313	6.774	87.123
Agosto	2.985	24.618	596	21.044	3.101	27.227	51	1.042	6.733	76.931
Setembro	3.085	26.563	575	26.322	3.441	31.883	109	2.624	7.210	87.392
Outubro	3.248	27.435	602	25.760	3.527	30.608	79	1.600	7.456	85.403
Novembro	3.531	29.848	592	26.413	3.602	32.103	55	836	7.780	89.200
Dezembro	3.479	28.631	547	23.954	3.707	33.493	70	1.364	7.803	87.442
	38.820	329.226	7.505	329.297	40.728	373.015	835	14.907	87.888	1.046.445

RESUMO

	DO NORTE PARA O SUL		DO SUL PARA O NORTE		TOTAL GERAL		IMPOSTO EM FRANCOS
	Telegrammas	Palavras	Telegrammas	Palavras	Telegrammas	Palavras	
a) Serviço de imprensa	7.505	329.297	835	14.907	8.340	344.204	17.210,20
b) » particular	38.820	329.226	40.728	373.015	79.548	702.241	70.224,10
Total	46.325	658.523	41.563	387.922	87.888	1,046.445	87.434,30

Quadro dos telegrammas recebidos da Western and Brazilian Telegraph Company, por emprestimo de via no mez de maio de 1898, destinados ás Republicas Sul-Americanas

VIA JAGUARÃO						VIA URUGUAYANA						TOTAL			
PARTICULARES		IMPRENSA		TAXA		PARTICULARES		IMPRENSA		TAXA				TAXA	
Numero de Telegrammas	Numero de Palavras	Numero de Telegrammas	Numero de Palavras	Brasileira	Oriental	Numero de Telegrammas	Numero de Palavras	Numero de Telegrammas	Numero de Palavras	Brasileira	Argentina	Numero de Telegrammas	Numero de Palavras	Brasileira	Estrangeira
1.454	13.779	7	193	9:761$850	9:764$650	95	765	15	489	706$650	565$320	1.571	15.226	10:468$500	10:329$970

II

Serviço Exterior Norte

No serviço exterior norte não se deram alterações de monta durante o anno de 1898. Do total desse serviço representado por 229.743 despachos com 2.147.914 palavras, participaram as linhas terrestres, seja em trafego directo com a South American e a Companhia Franceza, ou seja em trafego mutuo com a « Western » e a « Brazilian », com um total de 20.020 telegrammas e 184.410 palavras, ou 8.58 % do trafego,— algarismo bastante modesto.

A South American, que no trafego geral teve uma participação de 19.771 telegrammas e 193.128 palavras, permutou com as linhas da Repartição apenas 8.759 telegrammas com 82.567 palavras. Considerado o seu serviço local de Recife, que foi de 1.595 despachos com 10.567 palavras, vê-se que mais da metade do serviço dessa Companhia está sendo desviada das nossas linhas, comprehendendo parte do trafego destinado á zona sul brasileira e quasi todo trafego em transito para as duas Republicas ao sul.

Para evitar esse desvio, contrario ao estabelecido pelo art. 6 do Decreto n. 128, de 11 de abril de 1891, pretende esta Directoria, logo que possa garantir serviço rapido e exacto para Montevidéo e Buenos Ayres, — o que pretende obter pela reforma do convenio de trafego com a linha oriental, — tomar as providencias necessarias, visto que semelhante facto não se explica pela faculdade prevista pelo art. 42 do regulamento internacional de indicação de via, porquanto isso seria suppor que o expedidor, muitas vezes o mesmo para o Brasil e para as Republicas do Prata, só se utilisa dessa faculdade quando se trata de telegrammas em transito pelo Brasil, principalmente si considerarmos que taes telegrammas, quando dirigidos á Republica Argentina, raras vezes seguem seu destino pelos cabos da River Plate (de Montevidéo a Buenos Ayres), não obstante funccionar essa Companhia no mesmo local da « Western » em Montevidéo, e sim são entregues á Companhia « Telegraphica e Telephonica », que os transmitte ao destino.

O referido artigo 6 veda á Companhia « South American » o direito de celebrar com qualquer individuo ou empreza ajustes, que sejam prejudiciaes ao serviço telegraphico brasileiro ; e é esta prohibição que a South American parece não observar devidamente.

Comparando-se o trafego da South American do anno de 1898 com o do anno anterior, vê-se que aquella Companhia perdeu 8.069 telegrammas com 70.556 palavras, devido a duas demoradas interrupções que soffreu o seu cabo entre Teneriffe e S. Luiz, a primeira que durou de 24 de dezembro de 1897 até 23 de janeiro, e a segunda de 9 de outubro a 12 de dezembro de 1898. Esteve, pois, o cabo interrompido neste anno durante 86 dias, quando no anterior as interrupções sommaram apenas 32 dias.

O movimento pelo cabo da South American nos ultimos 4 annos e os accidentes que o mesmo soffreu, figuram no seguinte quadro:

ANNOS	TELEGRAMMAS	PALAVRAS	OBSERVAÇÕES
1895	15.064	151.938	Uma interrupção durante 43 dias.
1896	30.159	298.729	
1897	28.040	263.684	Duas interrupções durante 32 dias.
1898	19.971	193.128	Duas interrupções durante 86 dias.

Nas relações desta Repartição com a Compagnie Française des Câbles Télégraphiques deram-se as modificações que já foram indicadas no relatorio anterior, e que se referem ao arrendamento de um fio telegraphico entre Pinheiro e Belém feito pelo contracto de 21 de fevereiro deste anno, em cuja clausula 9ª ficou estabelecido que, mediante a contribuição de um terço nos alugueis annuaes, seriam cedidas, na estação da União em Belém, as accommodações necessarias para a installação de seus apparelhos e archivo.

Desta e de outras medidas estabelecidas no contracto acima referido, já provieram resultados favoraveis para a nossa renda e para a presteza do trafego mutuo que mais se accentuarão, quando este, em futuro proximo, tomar maiores proporções.

A Companhia ainda não notificou, por intermedio do Bureau International de Berne, quaes as suas taxas das diversas procedencias européas para o Brasil e as Republicas do Prata, as quaes, em virtude do art. 10 da Convenção Internacional, deviam ser uniformes nas duas direcções. Quanto ás taxas do Brasil para os diversos destinos transatlanticos, impoz esta Directoria taxas iguaes ás das demais Companhias, que funccionam no Brasil; porém, quanto ás que correspondem ao serviço em transito, pro-

cedente das Republicas do Prata, não foi possivel fixar taxas iguaes ás que cobram as outras Companhias, sem que a «Companhia Franceza» acceite o pagamento das taxas das administrações das linhas terrestres uruguayas e argentinas por sua conta ; isto é, sendo estas taxas descontadas da taxa propria da Compagnie Française.

Não estando ainda resolvida semelhante preliminar, foi naturalmente nullo o serviço dessas procedencias.

Só em 12 de maio foi possivel recomeçar o trafego por esta via directa para a America Central e Norte, visto que até então esteve interrompido o seu cabo, ora em uma, ora em outra das secções entre Pinheiro e Martinica. Essas frequentes e demoradas interrupções prejudicam a estabilidade do trafego que, sem ellas, já seria consideravel, visto que a Companhia está de posse de uma extensa rêde alimentadora do serviço brasileiro,

Depois de se ter emancipado da intermediaria, que fazia o seu serviço. aliás de um modo pouco expedito, entre Key West, na Florida, e Santiago de Cuba, e combinado com concessionarios, que obtiveram do Estado de Nova York autorisação para ligar o littoral desse Estado com o cabo Haytiano nas Antilhas, dispõe a Companhia de uma communicação directa entre Nova York e Belém.

Tendo ainda em consideração que a antecessora da actual Companhia já havia adquirido o cabo Pouyer Quartier (conhecido sob as iniciaes P. Q.), que liga a França aos Estados Unidos, compromettendo-se para com o Governo Francez, mediante uma subvenção de800.000 francos annuaes, a lançar um segundo cabo entre a França e a America do Norte, vê-se facilmente a grande importancia desta via submarina, para o trafego das linhas terrestres brasileiras, si se pudesse contar com o regular funccionamento do cabo entre Paramaribo e Pinheiro, secção onde será necessario que a Companhia lance um segundo cabo, afastando o seu traçado da costa, para escapar ao fundo movimentado em que jaz o actual, sujeito a tão frequentes interrupções.

O trafego telegraphico com a mesma Companhia, em 1898, comquanto maior que no anno anterior, não passou de 2.325 telegrammas com 21.000 palavras, assim discriminados :

	Telegrammas	Palavras
Procedentes do Brasil............	1.302	11.174
Destinados ao Brasil.............	431	3.430
Em transito para as Antilhas......	49	915
Em transito das Antilhas.........	543	5.481
	2.325	21.000

Quadro das interrupções dos cabos da Companhia Franceza em 1898

SECÇÃO	DATA DA INTERRUPÇÃO	DATA DO RESTABELECIMENTO
Haiti — Puerto Plata	1 de janeiro	26 de janeiro
Puerto Plata — Martinica	4 de »	7 de »
Cayenna — Paramaribo	27 de »	19 de março
Pinheiro — Cayenna	19 de Março	12 de maio

Depois de certa estagnação nos dois annos anteriores, continuou o movimento telegraphico ascendente da Brazilian Submarine, o qual se manifestou por um augmento de 8.16 % em telegrammas e 7.38 % em palavras sobre o anno anterior, e acha-se representado por 208.039 telegrammas com 1.940.182 palavras.

Desse serviço participaram as linhas terrestres com 9.458 telegrammas e 87.237 palavras, assim descriminados:

	Telegrammas	Palavras
Em trafego mutuo com a Brazilian:		
Transmittidos	1.628	13.812
Recebidos	.914	17.220
Em trafego mutuo norte com a Western:		
Transmittidos	2.164	18.129
Recebidos	4.752	38.076

Do serviço total norte cabem ao serviço procedente do ou destinado ao Brasil 148.667 telegrammas (65 %) e 1.429.370 palavras (66,8 %) pertencendo ao transito das e para as Republicas do Prata 79.911 telegrammas (35 %) e 699.032 palavras (33,2 %).

Deste consideravel movimento em transito, abrangendo um terço do serviço total norte, participaram as linhas terrestres, excluidos os 1.571 telegrammas com 15.226 palavras relativo ao emprestimo de via, por ser serviço accidental, apenas com o insignificante numero de 310 telegrammas e 4.013 palavras!

Esse trafego está sendo feito do seguinte modo: pelos cabos da Brazilian e Western 72.098 telegrammas com 616.610 palavras, e pelos cabos da South American e Western 7.843 telegrammas e 82.422 palavras.

Por esse serviço a Brazilian paga, em virtude de disposição motivada na Lei do orçamento para o anno de 1894, a contribuição de 10 centimos

por palavra ; a Western igualmente 10 centimos, em virtude do contracto de 30 junho de 1893 e a South American a contribuição de 6 centimos por força da clausula 3.ª do Decreto n. 965 A, de 30 de julho de 1892 ; todas as Companhias pagam a metade dessas contribuições, quando se trata de telegrammas de imprensa.

Será, pois, necessario tomar providencias efficazes para que parte desse trafego, principalmente aquelle que está sendo desviado pela South American, via Western, seja feito pelas linhas terrestres.

Entretanto, convém ponderar que a contribuição de 10 centimos por palavra em transito, imposto á Brazilian em um additivo á Lei do orçamento para o anno de 1894, não é compensadora, e fica aquem da quota que a mesma Companhia paga a Portugal desde o inicio do seu trafego para o Brasil.

Considerando que a Companhia gosou de privilegio exclusivo durante os primeiros 20 annos do seu funccionamento ; que continúa a funccionar no Brasil, sem privilegio, explorando, em seu ponto de aterramento em Recife, o serviço com as Republicas do Prata ; que as suas condições financeiras são prosperas, distribuindo, além de remunerativo dividendo, bonificações, que durante os 26 annos do seu funccionamento resgataram as entradas dos accionistas ; que essa Companhia, além de cabos duplicados, que funccionam sem accidente, dispõe de um fundo de reserva superior ao seu capital social ; que, em summa, é uma Companhia opulenta, não passaria de um acto de pura equidade, si o Congresso Brasileiro, nos futuros orçamentos, elevasse a 20 centimos a contribuição por palavra, em transito, de todo o serviço para as Republicas do Prata, que fosse feito sem a intervenção das linhas terrestres, alcançando essa medida, que aliás em nada prejudica o expedidor brasileiro, tambem á South American, a quem o decreto de concessão tributou com 6 centimos na supposição de trafego mutuo com as linhas brasileiras.

E não se diga que a elevação da contribuição a 20 centesimos por palavra é exagerada, quando representa pouco mais de 5 % da taxa propria da Companhia, e quando as contribuições para todos aquelles que, no Brasil, exercem qualquer funcção foram elevadas, não escapando o empregado publico cujos vencimentos são tributados com 4, 7 até 10 %.

O movimento da Brazilian Submarine nos ultimos quatro annos foi o seguinte :

Annos	Telegrammas	Palavras
1895	199.095	1.806.735
1896..............	190.475	1.769.837
1897..............	192.337	1.806.735
1898..............	208.039	1.940.182

O serviço exterior de imprensa continúa a ser feito exclusivamente pela Brazilian e Western, para o Brasil e as Republicas do Prata; e pela Western, o serviço de imprensa entre o Brasil e as mesmas Republicas.

Nos mappas da Brazilian figura esse serviço com 9.071 telegrammas e 359.577 palavras em transito e nos da Western com 4.291 telegrammas e 320.267 palavras. A Brazilian cobra por palavra de telegramma de imprensa frs. 2.04 quando oriundo da Italia, fr. 1.90 quando da França e fr. 1.87 quando da Inglaterra, dirigido ás Republicas do Brasil, Uruguay, Argentina, Chile e Perú ou vice-versa.

A South American e a Companhia Franceza notificaram a sua taxa de imprensa, fixando-a em 1.50 francos por palavra, aquella, das procedencias europeas até Recife ou vice-versa, e esta, de Pinheiro para a America Central.

Tendo sido incluida na lei de orçamento n. 490 de 16 de dezembro de 1898 a disposição que a taxa do serviço exterior de imprensa no Brasil quer transmittido, recebido ou em transito seja de 25 centesimos uniformemente, é de esperar, logo que as Administrações das linhas terrestres nas Republicas do Uruguay e Argentina se dispuzerem, como é provavel, a conceder tambem uma reducção de 50 % sobre a sua taxa actual para o mesmo serviço, é de esperar, digo, que pela via South American e linhas terrestres se estabeleça o trafego desta especie, que viria a custar 1.75 frs. da Europa para o Brasil e 1.85 da Europa para as Republicas do Prata, e vice-versa.

Nos termos do art. 28 da revisão de Budapest, foram fixados trimestralmente os equivalentes do franco para os effeitos da cobrança da taxa exterior nas estações brasileiras e da liquidação das contas das administrações e companhias em trafego mutuo; e bem assim para a conversão em moeda nacional das contribuições devidas pelas Companhias, em virtude de disposições legaes.

No primeiro e quarto trimestres foi o equivalente do franco de 1$300 e no segundo e terceiro de 1$400.

A restituição, por parte das Companhias de cabos, das importancias provenientes da reducção de 50 % sobre a taxa propria dos telegrammas officiaes, trocados entre o Governo e seus agentes na Europa e America do Norte, é feita ao cambio médio do trimestre, observando-se, pois, neste particular, procedimento diverso, em relação ás demais prestações. A bem da uniformidade em todas as prestações de contas, e mesmo para sanar pequenos prejuizos, nos casos em que a Repartição serve de intermediaria de serviço, seja com as Administrações das Republicas ao sul e as Companhias de cabos, ou seja com as mesmas Companhias entre si, convém

adoptar uma escripturação, em que todas as taxas creditadas e debitadas figurem em francos, fazendo-se, na liquidação final do trimestre, o pagamento nesta moeda, sempre que esta medida for applicavel, como no caso das Administrações Argentina e do Telegrapho Oriental, ou convertendo a importancia do saldo em moeda nacional ao padrão estabelecido para o trimestre a que corresponde a liquidação. Nas nossas estações continuaria a ser feita a cobrança da taxa em moeda nacional conforme a tarifa e o equivalente publicados.

As importancias com que entraram para os cofres da União as diversas Companhias, a titulo de contribuição por palavra, de telegrammas em percurso nos seus cabos, foram as seguintes:

	1898	1897
Brazilian.........	233:518$876	267:551$772
South American...	21:740$304	14:827$706
Western.........	188:522$030	155:417$190
	443:781$210	437:796$668

A diminuição da contribuição da Brazilian, comparada com a do anno anterior, provém, em parte, da differença no equivalente do franco, e em parte do serviço de imprensa que foi de 359.577 palavras contra 244.595 palavras do anno anterior.

RESUMO DO MOVIMENTO TELEGRAPHICO DE 1898

Serviço Interior

(TRANSMITTIDO)

	Telegrammas	Palavras
Particulares.........	1.179.950	13.708.769
Officiaes.............	73.301	2.367.325
Estadoaes...........	31.228	927.133
Imprensa............	53.396	3.211.029
Trafego mutuo interior com a Western (recebidos)......	4.909	42.293
Recebidos da Amazon..	386	6.736
	1.343.170	20 263.285

Serviço exterior norte

(TRANSMITTIDO)

Particulares:

	Telegrammas	Palavras
Via South American..	4.927	36.078
» Brazilian........	1.553	11.236
» Western (trafego mutuo).........	2.164	18.129
» Pinheiro........	1.302	11.174
Officiaes:		
Via South American..	386	11.818
» Brazilian........	124	2.363
	10.456	90.798

Serviço exterior norte

(RECEBIDO)

Particulares:

	Telegrammas	Palavras
Via South American..	2.522	22.425
» Brazilian........	519	4.538
» Western (trafego mutuo).........	4.752	38.076
» Pinheiro........	431	3.430
Officiaes:		
Via South American..	154	3.106
» Brazilian........	358	12.406
	8.736	83.981

Serviço exterior sul

(TRANSMITTIDO)

Particulares:

	Telegrammas	Palavras
Via Jaguarão........	1.860	18.692
» Uruguayana.....	705	5.902
» Western (trafego mutuo..........	4.775	37.258
Officiaes:		
Via Jaguarão........	183	6.200
» Uruguayana.....	74	2.244
	7,597	70.296

Serviço exterior sul

(RECEBIDO)

	Telegrammas	Palavras
Particulares:		
Via Jaguarão........	1.475	20.939
» Uruguayana.....	1.249	15.070
» Western (trafego mutuo).........	4.174	31.601
Imprensa...........	310	16.695
Officiaes:		
Via Jaguarão........	121	4.610
» Uruguayana.....	32	1.496
	7.361	90.411

Transito internacional

VIA JAGUARÃO

	Telegrammas	Palavras
Do sul para o norte — Via Sa..........	63	364
Do sul para o norte — Via Bs..........	21	213
Do norte para o sul — Via Sa..........	152	2.437
Do norte para o sul — Via Bs..........	37	276
	273	3.290

VIA PINHEIRO

	Telegrammas	Palavras
Para a America Central............	49	915
Da America Central..	543	5.481
	592	6.396

EMPRESTIMO DE VIA

	Telegrammas	Palavras
Rio Grande a Montevidéo e Buenos Ayres..........	1.571	15.226

Resumo geral

	Telegrammas	Palavras
Total dos interiores transmittidos.....	1.343.170	20.263.285
Total dos exteriores transmittidos e recebidos.........	36.586	360.398
Avisos de serviço da Repartição......	182.452	3.474.907
Total.............	15.622.208	24.098.590
O numero de telegrammas em intermedio foi de...	1.100.503	15.316.877

Quadro e da renda a seu favor, no anno de 1898

MEZES	)TAL	IMPOSTO EM FRANCO	OBSERVAÇÕES
Janeiro	11	301,98	
Fevereiro	94	944,68	
Março	76	1.016,40	
Abril	03	872,94	
Maio	37	939,78	
Junho	87	946,50	No decurso do presente anno esta companhia esteve interrompida desde o dia 12 de outubro ao dia 10 de dezembro.
Julho	71	848,30	
Agosto	54	716,64	
Setembro	16	765,32	
Outubro	13	298,62	
Novembro	20	52,00	
Dezembro	06	478,16	
	88	8.241,32	

MEZES	)TAL	IMPOSTO EM FRANCO	SALDO DOS BALANÇOS	OBSERVAÇÕES
Janeiro	148	172,56		
Fevereiro	)76	842,36		
Março	)67	942,54	52.031.251[12]	Nos trimestres de janeiro a março e de outubro a dezembro foi o equivalente do franco 1$300; nos demais, de abril a junho e de julho a setembro, 1$400, para cobrança do serviço exterior.
Abril	520	897.00		
Maio	259	905,90		
Junho	598	917,56	82.388.227[02]	
Julho	711	749,98		
Agosto	)90	690,84		
Setembro	120	714,00	65.613.237[75]	
Outubro	)94	242,60		
Novembro	)23	92,30		
Dezembro	734	446,44	22.414.186[72]	
	440	7.614,08	222.446.902[01]	

Quadro estatistração da renda a favor do Governo

MEZES	POSTO FRANCO	OBSERVAÇÕES
Janeiro	562,55	
Fevereiro	493,60	
Março	549,00	
Abril	285,70	
Maio	661,10	
Junho	276,65	
Julho	532,85	
Agosto	823,85	
Setembro	201,10	
Outubro	699,05	
Novembro	281,70	
Dezembro	578,60	
	945,75	

MEZES	MPOSTO I FRANCO	SALDO DOS BALANÇOS	OBSERVAÇÕES
Janeiro	7.793,25		
Fevereiro	7.094,40		
Março	7.911,35	71.445.138.[16]	
Abril	8.033,15		Nos trimestres de janeiro a março e de outubro a dezembro foi o equivalente do franco 1$300 réis; nos demais, de abril a junho e de julho a setembro, 1,400 réis, para a cobrança do serviço exterior.
Maio	6.879,75		
Junho	7.396,70	70.569.844.[50]	
Julho	6.959,40		
Agosto	6.958,60		
Setembro	7.226,15	56.475.313	
Outubro	8.431,65		
Novembro	8.226,45		
Dezembro	7.444,30	10.808.126	
	90.355,15	209.298.421.[66]	

MEZES	(cut)	BRASIL — OFFICIAES — Telegrammas	BRASIL — OFFICIAES — Palavras	TRANSITO — REPUBLICAS SUL — Telegrammas	TRANSITO — REPUBLICAS SUL — Palavras	TRANSITO — NORTE — Telegrammas	TRANSITO — NORTE — Palavras	TOTAL — Telegrammas	TOTAL — Palavras
		ENTREGUES							
Janeiro	81	64	1.150	2	8	9	151	485	4.190
Fevereiro	86	......	....	......	....	......	....	18	86
Março	66	2	60	1	3	......	....	10	129
Abril	63	......	....	1	3	......	....	9	66
Maio	22	1	10	......	....	......	....	4	32
Junho	71	1	26	......	....	......	....	13	97
Julho	53	......	....	......	....	......	....	10	53
Agosto	28	......	....	......	....	......	....	3	28
Setembro	56	......	....	......	....	......	....	7	56
Outubro	91	9	162	1	6	......	....	337	2.059
Novembro	04	4	80	3	22	2	13	552	5.119
Dezembro	15	43	875	1	4	1	3	250	1.897
	36	124	2.363	9	46	12	167	1.698	13.812

MEZES	(cut)	BRASIL — OFFICIAES — Telegrammas	BRASIL — OFFICIAES — Palavras	TRANSITO — REPUBLICAS SUL — Telegrammas	TRANSITO — REPUBLICAS SUL — Palavras	TRANSITO — NORTE — Telegrammas	TRANSITO — NORTE — Palavras	TOTAL — Telegrammas	TOTAL — Palavras
		ENTREGUES							
Janeiro	21	22	543	3	23	8	108	187	1.795
Fevereiro	25	65	2.388	7	30	20	297	576	6.340
Março	87	71	1.849	3	13	12	237	634	5.986
Abril	30	29	591	5	38	......	....	584	4 659
Maio	16	30	2.081	14	73	121	1.171	694	7.641
Junho	85	42	1.414	3	23	177	1.971	799	7 423
Julho	76	42	1.257	1	7		1.328	664	5.968
Agosto	83	29	523	9	57	159	369	597	4.732
Setembro	61	24	630	3	31	46	....	535	4.322
Outubro	63	7	97	......	....	......	....	218	1.460
Novembro								......	....
Dezembro	31	25	415	2	12	......	....	418	3.358
	78	386	11.818	50	307	543	5.481	5.906	53.684

Quadro dos telegrammas trocados com a Compagnie Française no anno de 1898

MEZES	ENTREGUES			RECEBIDOS		
	Telegrammas	Palavras	Taxa devida á Companhia	Telegrammas	Palavras	Taxa brasileira
Janeiro	15	141	378$620	26	320	416$000
Fevereiro	20	371	619$920	22	329	427$700
Março	13	273	436$240	13	244	317$200
Abril	—	—	—	—	—	—
Maio	47	679	1.562$500	142	1.721	1.817$790
Junho	126	929	6.088$190	192	2.075	2.498$300
Julho	174	1.586	11.593$360	185	1.555	2.058$700
Agosto	159	1.341	10.174$200	81	590	735$000
Setembro	123	1.123	8.455$810	48	309	305$200
Outubro	159	1.367	9.877$660	58	385	280$150
Novembro	248	2.102	14.924$420	110	768	726$050
Dezembro	267	2.177	15.279$630	97	615	609$100
Total	1.351	12.089	79.390$550	974	8.911	10.1910190

EXERCICIO DE 1898

Serviço Exterior Norte

QUADRO DOS TELEGRAMMAS TROCADOS COM A SOUTH AMERICAN

ENTREGUES

MEZES	Particulares		Officiaes		Transito		Total		Imposto em francos	Taxa devida á Companhia
	Tels.	Pls.	Tels.	Pls.	Tels.	Pls.	Tels.	Pls.		
Janeiro.........	230	1.890	22	513	73	978	325	3.411	301.98	10:139$110
Fevereiro.......	664	5.188	65	2.388	228	3.118	957	10.694	944.68	33:212$160
Março..........	767	5.597	71	1.849	269	4 530	1.107	11.976	1.016.40	31:873$100
Abril...........	756	5.628	29	591	280	4 184	1.065	10 493	872.94	29:137$260
Maio...........	758	5 908	30	2.081	280	3 348	1 068	11.337	999.78	44:301$670
Junho..........	734	5 138	42	1.444	395	4.805	1.171	11.387	946.50	44:813$150
Julho	621	4 544	42	1.257	393	4.470	1.056	10.271	848.30	36:154$730
Agosto	681	4.862	29	523	235	2.969	945	8.354	716.64	29:604$820
Setembro.......	714	5 279	24	630	197	2.907	935	8.816	765.32	26:809$680
Outubro........	322	2.249	7	97	86	1.067	415	3.413	293.62	8:408$440
Novembro	41	520	....	......	......	......	41	520	52.00	
Dezembro	519	3.880	25	415	76	811	620	5.106	478.16	19:714$710
	6 .807	50.683	386	11.818	2.512	33.187	9.705	95.688	8 241.32	314:168$830

RECEBIDOS

MEZES	Particulares		Officiaes		Transito		Total		Imposto em francos	Taxa brasileira
	Tels.	Pls.	Tels.	Pls.	Tels.	Pls.	Tels.	Pals.		
Janeiro	128	1.051	3	41	123	1.056	254	2.148	172.56	1:009$125
Fevereiro	541	5.626	19	319	441	4.131	1.001	10.076	842.36	4:149$400
Março...........	518	4.796	32	667	612	6.601	1.192	12.067	942.54	4:803$627
Abril.	541	4.539	16	456	665	6.625	1.222	11.620	897.00	5:755$400
Maio............	484	4.018	13	241	743	8.000	1.240	12.259	905.90	4:974$375
Junho..........	413	5.108	19	434	697	6.056	1.129	11.598	917.56	7:305$850
Julho...........	409	3.712	19	471	628	5.528	1.056	9.711	719.98	5 077$640
Agosto..........	423	3.468	10	168	622	5.454	1.055	9.090	690.84	4:704$045
Setembro	480	3.947	18	223	544	4.950	1.042	9.120	714.00	4:543$690
Outubro........	166	1.345	4	79	212	1.670	382	3.094	242.60	1:179$260
Novembro.......	52	923	...	......	......	......	52	923	92.30	15$600
Dezembro.......	286	2.553	1	7	354	3.174	641	5.734	446.44	2:294$550
	4.471	41.086	154	3.106	5.641	53.248	10.266	97.440	7.614.08	45:812$562

EXERCICIO DE 1898

Serviço Exterior Norte

QUADRO DOS TELEGRAMMAS TROCADOS COM A BRAZILIAN SUBMARINE

ENTREGUES

MEZES	Particulares		Officiaes		Imprensa		Transito		Total		Imposto em francos	Taxa devida á companhia
	Telegrammas	Palavras	Telegrammas	Palavras	Telegrammas	Palavras	Telegrammas	Palavras	Telegrammas	Palavras		
Janeiro	6.067	44.257	64	1.150	59	889	3.423	30.349	9.613	76.645	7.562,55	23:537$390
Fevereiro	5.328	40.000			50	812	2.845	24.521	8.223	65.342	6.415,00	595$260
Março	5.898	42.646	2	60	55	704	3.515	32.462	9.500	75.872	7.549,00	618$460
Abril	5.460	40.788			107	1.400	3.443	31.324	9.010	73.602	7.285,70	473$580
Maio	5.107	39.734	1	10	64	1.086	2.807	26.329	7.979	67.159	6.661,10	194$190
Junho	4.713	34.562	1	26	81	1.521	3.008	27.431	7.803	63.540	6.276,65	627$840
Julho	5.251	38.622			105	2.399	2.878	25.507	8.234	65.528	6.532,85	347$700
Agosto	5.824	42.914			57	1.161	2.925	24.764	8.806	68.849	6.823,85	172$760
Setembro	5.813	44.531			114	2.795	3.249	26.082	9.176	73.400	7.201,10	424$380
Outubro	6.577	46.389	9	152	85	1.705	3.460	29.668	10.131	77.024	7.690,05	17:046$970
Novembro	6.086	42.374	43	875	78	1.953	3.598	31.938	9.805	77.200	7.578,60	29:254$180
Dezembro	5.520	38.596	4	80	84	1.670	3.734	33.346	9.312	73.092	7.281,70	11:494$950
	67.644	492,422	124	2.353	939	18.186	38.915	346.761	107.622	859.732	84.945,75	84:827$9[illegible]0

RECEBIDOS

MEZES	Particulares		Officiaes		Imprensa		Transito		Total		Imposto em francos	Taxa brasileira
	Telegrammas	Palavras	Telegrammas	Palavras	Telegrammas	Palavras	Telegrammas	Palavras	Telegrammas	Palavras		
Janeiro	4.914	37.390	74	1.503	633	27.528	3.159	23.027	8.780	92.448	7.793,25	2:824$370
Fevereiro	4.559	35.463	36	1.767	597	26.311	2.572	21.442	7.764	84.983	7.014,40	2:732$650
Março	5.142	30.340	44	1.989	679	30.326	2.873	23.616	8.738	95.271	7.911,35	2:919$800
Abril	4.858	37.878	24	701	859	36.830	2.822	23.688	8.563	99.097	8.033,15	1:836$500
Maio	4.436	35.312	16	443	683	23.792	2.471	21.368	7.606	80.915	6.879,75	1:652$000
Junho	4.505	33.899	33	2.593	770	31.733	2.619	22.905	7.927	91.1[illegible]0	7.396,70	4:183$200
Julho	4.413	33.842	19	780	762	33.708	2.267	18.538	7.462	86.838	6.959,40	1:643$150
Agosto	4.898	37.035	16	144	675	26.090	2.376	19.284	7.965	82.853	6.958,60	1:003$400
Setembro	4.878	36.813	13	275	623	27.044	2.551	21.789	8.065	85.921	7.226,15	687$400
Outubro	5.883	44.969	10	442	646	26.649	3.028	25.802	9.576	97.862	8.431,65	908$700
Novembro	5.199	38.374	40	919	633	27.220	3.542	29.821	9.414	96.331	8.225,45	2:546$700
Dezembro	4.826	36.416	24	550	572	24.160	3.146	25.672	8.558	106.798	7.444,30	1:441$700
	58.511	446.701	359	12.406	8.132	341.391	33.416	279.952	100.418	1.089.150	90.355,15	21:469$570

XVI

SERVIÇO PUBLICO FEDERAL

O numero de telegrammas de serviço publico interior foi, em 1898, de 73.301 ou 5.38 % da totalidade do serviço interior desta Repartição, com 2.367.325 palavras ou 10.96 % das do mesmo serviço interior, contra 72.282 despachos e 2.336.127 palavras do anno anterior.

Considerando o serviço publico federal interior e exterior, houve 74.323 telegrammas com 2.397.018 palavras.

Os 1.022 telegrammas officiaes exteriores, com 29.693 palavras, foram assim distribuidos :

	Telegrammas	Palavras
Pela South American:		
Transmittidos..............	386	11.818
Recebidos.................	154	3.106
Pela Brazilian Submarine:		
Transmittidos..............	124	2.363
Recebidos..................	358	12.406
	1.022	29.693

A taxa escripturada pelos telegrammas officiaes importou em 1.031:564$340 reis, sendo 45:936$600 taxa fixa e 985:627$740 taxa variavel.

Por estes dados se vê que, para 386 telegrammas officiaes transmittidos pelo cabo da South American, que é um prolongamento no exterior das linhas brasileiras, só houve 154 recebidos pela mesma via ; ao contrario, para 124 transmittidos pelos cabos da Brazilian, houve 358 recebidos. Isto quer dizer: que as autoridades brasileiras na Europa recebem os telegrammas do Governo pelo cabo da South American, e respondem servindo-se da via Brazilian.

Entretanto, ha recommendações especiaes, emanadas do ministerio a vosso cargo e transmittidas por todos os outros ministerios, por solicitação desta Directoria em officio de 10 de setembro de 1895, afim de que as legações, consulados e commissões do Brasil na Europa declarem nos telegrammas officiaes, que expedirem, a via « Teneriffe-Noronha », que corresponde ao cabo da South American.

A falta de semelhante declaração determina, não só desvio na renda desta Repartição, porquanto os telegrammas seguem outra via, que não está em ligação com as linhas brasileiras — com o que perde tambem a South American, como augmento de despeza para o governo, porque aquelles telegrammas seguindo pela via Brazilian teem um desconto apenas de 1.75 francos por palavra, emquanto gozam de uma reducção de 1.97 francos nos cabos daquella Companhia.

O serviço publico federal é, como sé vê, ainda consideravel: 74.323 telegrammas em 1898, contra 72.282 em 1897, com 2.397.018 palavras, contra 2.336.127 palavras no anno anterior. O numero de palavras é de 32,25 por telegramma: quasi o triplo do numero de palavras dos telegrammas particulares, os quaes teem em média 11.3 palavras.

Apezar de ter sido reduzido o numero de telegrammas officiaes á metade do que era até 1894, em virtude de restricções quanto ás pessoas autorisadas a transmittil-os, ainda outras providencias parecem necessarias no sentido de evitar abusos nesse serviço. E' assim que se deveria recommendar que só assumptos de natureza urgente sejam tratados em telegrammas. Comprehende-se que tendo os telegrammas officiaes, pelo regulamento, preferencia sobre os particulares, estes são muitas vezes preteridos sem a menor utilidade para o serviço publico.

As restricções, a que me referi, não abrangem a estação do Quartel-General nesta Capital, visto que, sendo destinada ao serviço exclusivo do Ministerio da Guerra, tem-se observado que qualquer official, mesmo official inferior, apresenta alli telegrammas ás vezes para os extremos das nossas linhas. Seria conveniente solicitar do Ministerio da Guerra providencias definindo quaes as autoridades militares que podem transmittir telegrammas por aquella estação.

XVII

TELEGRAMMAS ESTADOAES

O movimento total dos telegrammas de serviço estadoal foi, no anno de 1898, de 31.228 com 927.133 palavras contra 35.522 recados com 1.187.269 palavras do anno anterior; houve, portanto, na correspondencia estadoal, devido á elevação da taxa, uma diminuição tanto no numero de telegrammas, como no total das palavras, e bem assim no numero medio de palavras de cada telegramma, que, de 33.4 palavras, baixou a 29.7.

A renda escripturada, proveniente do serviço estadoal, importou em 144:788$955, taxa variavel, e 43:980$600 taxa fixa, ou em um total de 188:769$555 contra 112:688$185 do anno anterior.

Eu disse renda escripturada, e não arrecadada pela circumstancia de não ter sido possivel arrecadal-a totalmente, pois que continuam alguns Estados a não satisfazer a importancia da taxa devida pela transmissão do seu serviço administrativo : circumstancia que foi levada ao vosso conhecimento, em officios ns. 15, de 13 de janeiro, e 331, de 27 de abril de 1898, solicitando-se providencias afim de pôr cobro a semelhante estado de coisas.

Avolumando-se cada vez mais as quantias em atraso por parte de alguns Estados, quando outros satisfazem a taxa devida com pontualidade; e accrescendo, ainda, que mesmo quando pagas soffrem as contas glosas da parte das secretarias dos Estados, as quaes exercem censura sobre os telegrammas transmittidos, negando a alguns o caracter official, quando aos empregados desta Repartição não é licito tomar conhecimento do texto dos telegrammas, sinão para a fiscalisação prevista no art. 92 do regulamento, resulta a imprescindivel necessidade de regulamentar esta parte da correspondencia telegraphica, afim de não ser lesada a renda da União, e, de outro lado, para não recahir sobre esta Repartição a responsabilidade para com o Thesouro Federal da importancia não arrecadada.

Deste assumpto, que já teve menção no relatorio anterior, tratei minuciosamente em meu officio n. 810, de 24 de setembro deste anno.

XVIII

SERVIÇO DE IMPRENSA

A disposição contida na lei n. 489, de 16 de dezembro de 1897, restabelecendo a reducção, que era regulamentar, de 50 % sobre as taxas ordinarias de imprensa e, além disso, limitando a 100 o numero de palavras de um telegramma desta natureza, como de um outro particular qualquer, produziu os resultados que della se esperavam, pois fez baixar a media das palavras de um telegramma de imprensa a 60, quando, sob o regimen anterior dos 75 % de reducção, essa media era de 109 palavras, sem, comtudo, prejudicar os interesses da publicidade, que em nada soffreram, porquanto esse excesso de 49 palavras, em media, de cada telegramma, corria por conta da prolixidade da correspondencia.

O trafego interior da correspondencia da imprensa, que no anno de 1897 figurou com 55.682 telegrammas e 6.070.191 palavras ou 20,5 % de todo o trafego retribuido, baixou no corrente anno a 53.396 recados com 3.211.029 palavras ou 15,6 % do mesmo trafego.

Deste confronto, verifica-se o que acima foi exposto: que não houve diminuição sensivel nas communicações noticiosas; apenas os correspondentes se serviram de um estylo mais concentrado.

A renda proveniente desse trafego figura englobadamente na proveniente dos telegrammas particulares.

As linhas terrestres continuam a não participar do trafego internacional de imprensa; mas esta Directoria projecta medidas, afim de que parte daquelle trafego afflua ás nossas linhas.

Para mostrar a importancia deste trafego, seguem os seguintes dados:

Em 1898 foi a correspondencia exterior das, e para as, Republicas do Prata, feita exclusivamente pela «Western», de 4.291 telegrammas com 320.297 palavras; a correspondencia transatlantica de imprensa, feita pela via «Brazilian» do, e para o, Brasil, foi de 9.071 telegrammas com 359.577 palavras, representando um total de 13.362 despachos com 679.874 palavras.

XIX

SERVIÇO TELEPHONICO

Por falta de consignação applicavel ao serviço telephonico no orçamento para 1898, não foi possivel concluir a reconstrucção da rede telephonica, começada nos anteriores, limitando-se os trabalhos no corrente anno a meros serviços de conservação, e procedendo-se a novas construcções, por conta das repartições officiaes, mediante pagamento da importancia orçada para a execução do respectivo serviço.

Durante o anno foram assim reconstruidas as linhas do 5º regimento de artilharia, a da 7ª delegacia urbana á Secretaria de Policia, as linhas das residencias dos Ministros da Industria, Marinha e Relações Exteriores, a da Inspectoria Geral de Illuminação e da Brigada Policial.

Substituiu-se a mesa telephonica do centro da brigada policial e installou-se um centro de 10 linhas no palacio do Governo; fizeram-se 13 mudanças de apparelhos e 10 concertos de apparelhos e installações telephonicas.

A importancia recolhida aos cofres da Repartição para a execução dessos trabalhos foi de 16:392$905.

Nas condições do art. 265 do regulamento foram construidas sete linhas particulares, tendo sido orçada a despeza em 3:680$; o numero das linhas particulares ligadas ao centro eleva-se a 29, as quaes pagaram durante o anno a quantia de 2:140$, de conformidade com o artigo acima referido.

A contribuição annual de 100$ por linha e installação é muito modica, e não é sufficiente para indemnisar a despeza que desse serviço provém á Repartição; e como todas as taxas telegraphicas foram augmentadas, seria justo elevar-se tambem de 100 % a contribuição dos particulares para o serviço telephonico.

Subindo a 276 o numero de linhas das repartições publicas que convergem para os seis centros que esta Repartição possue, e sendo necessario que fique reservado logar nas linhas de postes existentes para receberem outros conductores, que se tornem necessarios ás repartições publicas, será conveniente não augmentar o numero de linhas particulares, indeferindo-se as requisições feitas, de conformidade com o art. 260 do regulamento, tanto mais quanto o serviço telephonico da Capital Federal está sendo feito presentemente em condições satisfactorias.

Havendo conveniencia, para a boa marcha do serviço telephonico da Repartição, em que o mesmo se faça sob a inspecção immediata desta directoria, foi o mesmo desmembrado do districto do Rio de Janeiro, por portaria n. 1331, de 21 dezembro, ficando a cargo de um inspector, immediatamente subordinado á Directoria

O numero de accidentes na rede telephonica foi o seguinte:

	Interrupções	Ligações
No centro da Repartição............	152	314
» » do largo do Machado......	237	167
» » de S. Christovão.........	128	201
» » da Brigada Policial.......	116	186
» » do Ministerio da Guerra...	75	180
Total......	708	1.048

Do quadro junto constam os serviços executados durante o anno.

Quadro dos serviços executados durante o anno de 1893 nos apparelhos do serviço telephonico do districto do Rio de Janeiro

MEZES	APPARELHOS					CAMPAINHAS ELECTRICAS														FUSIVEIS			COMMUTADORES			CENTROS					PILHAS			
						Campainhas					Botões			Quadros												Drops			Pégas					
	Installados	Examinados	Regulados	Substituidos	Retirados	Installadas	Examinadas	Reguladas	Substituidas	Retiradas	Collocados	Substituidos	Retirados	Installados	Examinados	Regulados	Substituidos	Retirados		Collocados	Substituidos	Retirados	Collocados	Substituidos	Retirados	Examinados	Regulados	Substituidos	Concertadas	Substituidas	Montadas	Carregadas	Substituidas	Retiradas
Janeiro	1	45	45	..	1	1	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..		..	..	..	1	..	..	18	18	1	8	4	4	14	4	
Fevereiro	2	41	44	2	2	..	4	4	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..		..	..	..	..	..	..	14	14	..			2	4	4	2
Março	2	56	56	..	..	..	4	4	2	..	..	..	..	..	..	..	..	..		..	..	..	..	..	..	9	9	..	4		4	6	2	2
Abril	..	53	53	..	..	1	..	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..		..	..	..	..	..	..	7	7							
Maio	5	60	60	..	..	3	3	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..		..	..	..	..	..	..	22	..	..	..	..	2	2		
Junho	4	55	55	..	..	..	6	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..		..	..	..	..	..	..	11	..	..	2					
Julho	7	57	57	1	1	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..		2	..	..	..	..	..	3	3							
Agosto	4	62	62	..	..	..	3	3	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..		..	..	..	..	..	..	7	7							
Setembro	1	39	39	..	2	..	1	1	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..		..	..	..	..	..	..	6	6							
Outubro	1	63	63	..	1	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..		..	..	..	..	..	..	6	6							
Novembro	9	72	72	1	1	..	4	4	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..		..	1	..	..	..	..	3	3	..	..	..				
Dezembro	6	46	..	2	1	1	4	4	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..		..	..	..	..	..	..	1	1			1				
Total	42	652	606	6	9	6	29	20	2	..	..	..	..	1	..	..	..	..		2	1	..	1	..	..	107	74	1	14	5	12	26	10	4

XX

SERVIÇO METEOROLOGICO

Nenhuma alteração deu-se no corrente anno quanto ao meteorologico desta Repartição, que continúa a ser feito ape duas estações munidas de apparelhos auto-registradores de T em Curityba, no Estado do Paraná e em Quixeramobim, cidade do Estado do Ceará; tendo aquella completado seu 10° anno, o seu 3° anno de observações.

Os apparelhos auto-registradores, depois de algumas modif em detalhes de construcção, executadas pela officina desta Repa funccionam com bastante regularidade, precisando apenas de l de tres em tres annos.

Além dos quatro elementos meteorologicos fornecidos pelos registradores, a saber: pressão atmospherica, elementos psychrome direcção e velocidade dos ventos, são os demais elementos meteoro obtidos por instrumentos de leitura, sendo todos os dados c pondentes a estações de 1ª ordem, colhidos com regularidade e exa pelos encarregados dos observatorios.

O observatorio de Curityba necessita de alguns reparos em parte externa.

Os dados meteorologicos correspondentes ao anno de 1898, co dos quadros annexos.

IIDADE RELATIVA EM %

Médias das maximas	Datas	Maximas absolutas	Datas	Minimas absolutas	Amplitude	Médias mensaes	MEZES
6[illegible].3	24	94.8	6	32.1	62.7	79.9	Janeiro.
60[illegible].6	13	96.2	14	46.6	49.6	82.5	Fevereiro.
56[illegible].6	26	98.7	6	38.4	60.3	81.8	Março.
51[illegible].6	19	98.4	23	41.7	56.7	84.4	Abril.
45[illegible].2	20	99.5	12	29.5	70.0	81.0	Maio.
45[illegible].9	15	99.0	30	27.6	71.4	82.1	Junho.
40[illegible].2	8	100.0	7	46.1	53.9	82.6	Julho.
40[illegible].0	30	99.1	23	36.0	63.1	83.5	Agosto.
37[illegible].4	5	98.5	30	27.1	71 4	83.6	Setembro.
46[illegible].4	9	98.8	22	24.9	73.9	80.0	Outubro.
49[illegible].1	15	97.4	21	23.1	74.3	82.9	Novembro.
56[illegible].1	20	97.4	27	38.8	58.6	81.4	Dezembro.
49.[illegible].3	8/VII	100.0	22/XI	23.1	76.9	82.16 %	Anno.
50.[illegible].5		99.6		20.3	79.3	81.61 %	
4 annos, 1895/98						14 annos, 1885/98	

ROLO

EXTR

BRILHO

	100
5	0
8	0
0	0
0	0
1	5
9	4
7	1
4	3
0	3
2	2
3	0
2	2
%	2
.2	1

nos,
1898

OLOGICO D

EXTREMOS, ME

RILHO DO SOL			ALTURA DA CHUVA EM MILLIMETROS			MEZES
%	DIAS DE		TOTAL NO MEZ	MAXIMA ABSOLUTA DE 24 HORAS	DATAS	
	100 %	0				
6	0	1	278.6	66.8	29	Janeiro
8	0	0	193.4	31.4	3	Fevereiro
0	0	4	172.4	61.6	30	Março
0	0	1	99.2	26.9	19	Abril
1	5	1	71.8	23.3	2	Maio
0	4	2	30.2	10.6	12	Junho
7	1	4	114.1	22.5	2	Julho
4	3	9	152.5	44.8	15	Agosto
0	3	10	209.4	41.9	1	Setembro
2	2	6	148.2	35.4	1	Outubro
3	0	10	119.8	33.2	27	Novembro
2	2	1	257.2	55.1	21	Dezembro
%	20	49	1846.8	66.8	29/I	
.2	14	41	1474.1	78.5		
nos, 1898			11 annos, 1885/1898			

ROLC

ALOR

OMET

Datas

...OLOGICO DE

...ALORES MENSAE...

...METRO SOLAR		HUMIDADE RELATIVA EM °/₀								
Datas	Maxima absoluta	Medias das maximas diurnas	Medias das minimas diurnas	Amplitude diurna	Datas	Maxima absoluta	Datas	Minima absoluta	Amplitude absoluta	Medias
15	72.00	.....	36.49	40.45	14	89.43	14	25.05	64.38	57.44
1	71.90	.....	49.18	38.21	24	96.88	8	34.33	62.55	70.63
14	72.80	.....	40.94	44.10	27	96.91	18	25.33	71.58	65.61
27	70.60	.....	53 00	36.10	17	96.38	29	33.85	62.53	74.03
25	70.80	.....	40.94	40.25	17	86.38	19	29.54	56.84	62.49
18	70.20	.....	36.73	45.89	5	90.47	10	24.82	65.65	58.91
21	68.80	.....	34.57	47.64	24	94.23	7	23.67	70.56	57.39
1	71.80	.....	29.95	55.53	16	92.29	26	22.24	70.05	57.27
27	74.30	.....	29.86	50.96	1	90.77	28	18.08	72 69	55.40
10	75.20	.....	28.01	50.56	24	87.37	24	19.33	68.04	53.04
24	74.70	.....	34.29	53.08	24	93.08	4	25.13	67.95	60.32
13	74.40	.....	36.12	46.46	4	96.04	29	23.95	72.09	60.68
10/X	75.20	.....	37.51	45.78	27/III	96.91	28/IX	18.08	78.83	61.09

GICO DI

ES MENSA

REGIST
SOMMA — HORAS
229.7
173.
249.
236.
269.
281.
323
339
297
35
32
24
3.3

GICO DE QU

ES MENSAES E

REGISTRO DO B DO SOL			ALTURA DA CHUVA EM m/m			MEZES
SOMMA — HORAS	%	10	TOTAL NO MEZ EM m/m	DATAS	MAXIMA DE UM DIA	
229.7	59	...5	1.5	14	1.5	Janeiro.
173.1	50	...1	169.7	23	44.4	Fevereiro.
249.9	66	...0	52.6	28	26.5	Março.
236.5	66	...0	120.4	13	40.4	Abril.
269.0	74	8	14.3	28	4.8	Maio.
281.4	81	1	9.1	6	8.7	Junho.
323.0	88	6	1.7	18	1.0	Julho.
339.2	93	9	0	0	0	Agosto.
297.9	82	1	0	0	0	Setembro.
353.4	93	24	0	0	0	Outubro.
320.4	80	21	2.2	25	2.2	Novembro.
245.9	63	9	61.8	15	28.2	Dezembro.
3.319.4	74	95	433.3	23/II	44.4	Anno.

XXI

SERVIÇO SEMAPHORICO

Este serviço, quanto á uniformidade de seu estabelecimento nas estações a cargo desta Repartição, acha-se em boas condições, com a adopção, feita em 1895, de um regimen completo de signaes do Codigo Maritimo Universal, adaptado convenientemente ás necessidades locaes.

O serviço affecto a esta Repartição acha-se distribuido do seguinte modo:

Pará

O serviço da estação semaphorica da Atalaia não tem sido muito desenvolvido, como deveria sel-o.

Os navios que passam á vista da Atalaia não fazem, em regra, os signaes do Codigo Internacional, de modo que os avisos apenas declaram a passagem de embarcações a vapor ou á vela, sem que mencionem, em geral, o nome e a procedencia.

Esta estação, ligada á estação de Salinas telephonicamente, a seis kilometros della, está munida de signaes do Codigo Maritimo Internacional.

Maranhão

Neste Estado existe a estação semaphorica de S. Marcos, ligada á estação telegraphica da Capital por uma linha telephonica de 22 kilometros de desenvolvimento, e em correspondencia com os portos maritimos da Ponta da Areia e Forte S. Luiz.

Em virtude da necessidade inadiavel de abrigar o pessoal em serviço durante os copiosos invernos, tendo a Repartição um deposito para guarda do material de serviço, no primeiro delles realisou-se a construcção de uma guarita contigua ao pedestal do mastro de signaes.

Piauhy

Continúa no porto da Amarração uma estação semaphorica, telephonicamente ligada á estação telegraphica da Parnahyba.

Ceará

Continúa o posto semaphorico, creado em 1897, na ponta do Mucuripe, ao lado do pharol e ligado á estação telegraphica de Fortaleza por uma linha telephonica de nove kilometros.

Rio Grande do Norte

Os dois postos de avisos maritimos de 2ª classe existentes na fortaleza dos Tres Reis Magos, na barra, e na torre da matriz da Capital, continuam sem alteração.

Pernambuco

Ainda existem as duas semaphoras collocadas a 20 milhas de distancia, que se correspondem tanto pelo telephone como por meio de seus signaes proprios.

Uma, situada na ponta do Cabo de Santo Agostinho, ao lado do pharol, ligada á cidade do Cabo por uma linha telephonica de 14 kilometros; achando-se, por sua vez, esta cidade ligada ao Recife por uma linha especial de 31 kilometros.

A outra semaphora acha-se no alto da torre da igreja do Espirito Santo, no Recife, prestando seus serviços, sobretudo para communicação dos navios e transmissão de ordens sobre quarentenas.

Alagôas

No porto de Maceió, existe uma estação semaphorica ligada telephonicamente á estação telegraphica.

Bahia

Ao lado do Pharol, no forte de S. Diogo e no de S. Marcello, achamse estabelecidos mastros de signaes, achando-se a semaphora da barra ligada por telephone á estação telegraphica. O serviço foi feito com a maior regularidade, e em vista de ordens desta Directoria, foi reorganisado o codigo de signaes, que está adoptado.

Espirito Santo

Em Victoria, o serviço semaphorico é feito pelas estações de Moreno e da torre do Palacio.

Com a reforma dos signaes, mandada fazer pela Directoria, era urgente tornar as estações aptas para o novo serviço.

No Moreno construiu-se um pavilhão para nelle ser collocada a luneta de observação, que estava exposta ao tempo. Esse pavilhão tem a forma hexagonal com cinco metros de diametro e tres metros de altura.

O antigo mastro de signaes foi substituido por outro de peroba, com 18 metros de alto, tendo uma verga de 10 metros de comprimento.

No posto da torre do Palacio, tendo apodrecido o antigo mastro de signaes, foi este substituido por um provisorio, em local mais conveniente.

Rio de Janeiro e Districto Federal

Continuam funccionando com a mesma regularidade as estações semaphoricas de Fortaleza de Santa Cruz, Morro do Castello, Babylonia, Ponta Negra e Cabo Frio, todas ellas ligadas á estação Central por linhas telegraphicas.

S. Paulo

A estação de Monte Serrate, em Santos, continúa a funccionar no alto do morro, que lhe dá o nome, e presta os serviços de assignalar o movimento importante daquelle porto.

Essa estação está ligada á estação telegraphica de Santos por telephone, assim como á rêde da companhia telephonica da cidade.

Paraná

Continúa a funccionar com regularidade o posto semaphorico da ilha do Cotinga, no porto de Paranaguá, correspondendo-se com os navios que passam á vista, e assim tambem o posto situado na margem direita da bahia do Itiberê, que os reproduz, sendo transmittidos pelo telegrapho á Curityba.

Santa Catharina

Na barra do Sul continúa montada a estação semaphorica, telephonicamente ligada á estação telegraphica de Florianopolis.

2ª DIVISÃO

XXII

SECÇÃO TECHNICA

I

Escriptorio Central

Continuou á testa desta secção o respectivo chefe effectivo, substituido apenas pelo engenheiro ajudante Alberto de Oliveira Maia, de 1 de fevereiro a 27 de março, e de 25 de junho a 1 de setembro, quando exerceu interinamente as funcções de vice-director. Além do pessoal effectivo, constante do engenheiro ajudante e de um telegraphista chefe, foram addidos ao escriptorio central desta secção o telegraphista de 2ª classe Gildo Lopes Carneiro dos Santos e o inspector de 3ª classe Francisco do Nascimento Barbosa.

Tendo requerido aposentadoria o telegraphista chefe João Drummond Furtado de Mendonça, a qual foi concedida em 23 de novembro de 1897, veiu substituil-o na secção technica, em 18 de outubro de 1898, o telegraphista chefe José Luiz de Carvalho, removido da estação do Recife.

Provisoriamente ainda foram addidos á secção, sem porém prestar serviços nella, os engenheiros chefes de districto João Antonio Coqueiro e Jorge Eugenio de Lossio Seiblitz, de 1 a 31 de janeiro; o telegraphista de 1ª classe Manoel Soares Pinto Junior, de 1 de janeiro a 30 de junho e o engenheiro ajudante Francisco Bhering, de 1 de maio a 30 de junho.

A ingerencia directa do chefe da secção technica no trafego telegraphico, iniciada no anno anterior, e accentuadamente continuada no corrente anno, deu os melhores resultados, e em grande parte foi alcançado o que della se esperava, a saber: maior rendimento dos apparelhos, maximo aproveitamento dos conductores, reducção dos vicios inveterados no trafego telegraphico, redundando na maior celeridade alliada á maior exactidão da correspondencia telegraphica, concomitantemente com a reducção das horas de trabalho, visto que o serviço fica em dia antes das 10 horas da noite nos circuitos extremos em correspondencia directa com a estação Central, á meia noite nos circuitos de translações ao sul e ao norte, excedendo esta hora apenas o serviço norte, si as linhas durante o

dia apresentam repetidos defeitos,— quando antigamente o serviço em geral prolongava-se até ao amanhecer, e nem sempre poude ser posto em dia.

Instrucções geraes foram dadas para que o trafego telegraphico fosse feito uniformemente em todas as estações, e bem assim para a fiscalisação do mesmo trafego por parte do pessoal dirigente.

Seguiram-se instrucções especiaes para a distribuição do serviço pelos conductores na estação Central e para o modo do trafegamento dos mesmos entre a Central, S. Paulo e a linha do interior para Goyaz e Matto Grosso, entre a Central e as estações de grande movimento dos Estados do Paraná e Santa Catharina até Porto Alegre.

Para o norte foi regularisado o serviço das estações de Nictheroy, Campos e Victoria, que se correspondem com a Central successivamente por um conductor em duplex, ficando o serviço dessas estações e dos omnibus até Porto Seguro, inclusive, completamente separado do serviço geral para a Bahia e todo o norte da Republica.

Desta separação do serviço resultou a grande vantagem de se poder dispor de tres conductores em correspondencia constante para o norte; notando-se de chofre uma melhoria na facilidade de escoamento do mesmo trafego, a qual ainda mais pronunciada ficaria, si não fosse tão máo o estado das linhas, principalmente as do districto da Bahia.

Para que a execução do serviço entre Recife e Belém obedecesse ás mesmas regras adoptadas na estação Central para o sul até Porto Alegre e para o norte até Recife, foram dadas, pelo chefe da secção technica, instrucções especiaes para o trafego dos conductores entre aquellas estações, tendo sido incumbida a estação de Fortaleza da fiscalisação da execução dessas instrucções, communicando o chefe do districto do Ceará, em boletim diario dirigido á Directoria, o modo por que foi feito na vespera o serviço telegraphico na região septentrional da Republica, tão afastada e, por isso, de tão difficil fiscalisação do centro.

Em fins de abril deste anno seguiu o chefe da secção technica, em virtude da portaria n. 415, de 20 de abril, para installar apparelhos duplex nas estações de Petropolis, Juiz de Fóra e Ouro Preto, serviço este que ficou concluido na primeira quinzena de maio, correspondendo-se essas estações por um conductor alternadamente com a Central e fazendo em hora o seu serviço, que era anteriormente tão demorado. Por esta occasião ficou tambem mais regularisado o serviço da estação da capital do Estado de Minas, servida por um conductor estendido sobre os postes da via ferrea central e exposto a frequentes accidentes.

Afim de resolver entre nós o problema da correspondencia simultanea por translação, o qual nas anteriores tentativas, feitas sem a intervenção

da secção technica, não dera resultados, estudou o respectivo chefe as condições sob as quaes semelhante serviço seria praticavel nas condições do nosso trafego, tomando em consideração o estado geral das linhas e as distancias em que o serviço teria de ser praticamente feito.

Construidas, sob suas indicações, as installações na officina, foram as mesmas sujeitas á prova em circuitos artificiaes e reaes, em condições assás variadas; e uma vez reconhecida a praticabilidade do systema, foi o mesmo chefe incumbido de installal-o na zona sul.

A' portaria n. 1261, de 2 de dezembro, que o designou para essa commissão, acompanharam as instrucções para sua execução:

— « O chefe da secção technica fiscalisará o serviço das estações e tomará providencias para que se torne effectiva a constante vigilancia dos apparelhos respectivos, installando, onde julgar conveniente, as novas translações de relais polarisado, munidos dos dispositivos destinados a dar maior extensão aos circuitos parciaes, augmentando, ao mesmo tempo, o rendimento dos fios conductores, pela maior estabilidade e rapidez do serviço que de sua adopção possa resultar.

Na estação de Morretes installará a translação duplex, estudando o funccionamento dos diversss systemas em grandes circuitos e sob a influencia das variações do estado electrico dos conductores e, ainda, sob o ponto de vista da escolha definitiva para o nosso serviço de um dos systemas, de correntes intermitentes ou alternativas; outrosim, providenciará para que o circuito entre Morretes e Porto Alegre, pelo interior, funccione directamente entre essas estações, afim de servir de circuito substitutivo em casos de interrupção na linha tronco.

No estado do Rio Grande do Sul estabelecerá serviço simultaneo, em turnos, entre as estações de Rio Grande, Pelotas, Bagé, Porto Alegre, Uruguayana e, bem assim, entre Porto Alegre e a Capital Federal, no caso de obter favoraveis resultados de translação em duplex, tomando as providencias que julgar necessarias, quanto á distribuição do serviço e do pessoal das respectivas estações.

Organisará um serviço rapido e directo para as estações fronteiras de Jaguarão, Santa Victoria do Palmar e Uruguayana, providenciando para que o registro do serviço exterior, destinado ao sul ou dalli procedente, seja feito na estação de Porto Alegre, a qual se corresponderá directamente com Montevidéo, via Jaguarão ou Santa Victoria do Palmar. »

Para que a transmissão simultanea por translação da corrente entre a estação Central e a de Porto Alegre, separadas por uma distancia de 1.565 kilometros, se pudesse effectuar de um modo praticamente proveitoso para o serviço, foi necessario limitar *a priori* a uma o numero de translações, para cuja installação foi escolhida a estação de Morretes, por causa de sua posição central, a 810 kilometros da Capital Federal e a 755 kilometros de Porto Alegre.

Ao pessoal daquella estação foram explicados, pelo chefe da secção technica, a parte theorica do systema, o seu manejo pratico e a sua regulagem, as averiguações necessarias em caso de defeitos e a 25 de dezembro foi estabelecido, pela primeira vez, o serviço simultaneo entre a estação Central e a de Porto Alegre, por translação em Morretes, mostrando a sua exequibilidade e, ainda mais, a sua applicação proveitosa, uma vez que se possa obter alguma constancia no estado electrico dos conductores.

Por esta occasião foram tambem experimentados praticamente varios systemas de translação simples, sob o ponto de vista do augmento, até 800 kilometros, da extensão de cada circuito especial de translação, resultando que a translação pelo registrador Siemens, intercallada no circuito local do relais receptor, foi a mais sensivel e menos sujeita a desregular-se; e como além disso, é de facil manejo foi considerada a mais pratica para o serviço em linhas longas.

O relais receptor desta installação já funcciona regularmente, quando a sua resistencia em serie se eleva a 1.200 ohms; mas, para que o funccionamento offerecesse maior constancia, admittindo ao mesmo tempo maior velocidade, foi averiguado ser preferivel empregar o relais com 1.600 ohms de resistencia em serie. A consideravel auto-inducção, que apresentam os relais de tamanha resistencia, procura-se attenuar pelo emprego das bobinas Godefroy, as quaes foram encommendadas, depois de determinada pelo chefe da secção technica, por uma serie de medições electricas, segundo o methodo empregado pelo professor Dr. A. Tobler, descripto no *Journal Télégraphique* (volume XVIII, pagina 136: « sur la mesure des coefficients de self-induction »), a auto-inducção dos relais empregados em nosso serviço.

Foram tambem estudados pela secção os systemas de translação duplex por correntes alternativas e de relais translatores.

Os schemas de communicação dessas installações, desenhados no respectivo escriptorio, serviram para a execução das installações na officina, que mais uma vez demonstrou a sua pericia para trabalhos deste genero. Além desses, apresentou o escriptorio central ainda os seguintes trabalhos:

Instrucções para o serviço de reconstrucção das linhas telegraphicas do districto da Bahia e para o da construcção da linha de S. João Baptista a Minas Novas.

Instrucções para o trafego em geral e para a sua fiscalisação, para o trafego da estação Central, da linha para S. Paulo e o interior, até Goyaz; das linhas da zona sul, até Porto Alegre, e bem assim das linhas do norte, entre a Capital Federal e Victoria e entre Recife e Belém.

Instrucções para a execução do registro dos telegrammas Morse com tinta e distribuição entre o respectivo pessoal do serviço das estações de Santos, S. Paulo, Morretes, Curityba e Florianopolis.

Organisou os quadros da distribuição dos creditos votados no orçamento para a conservação das linhas; os das taxas telegraphicas pelas vias internacionaes em trafego com as linhas brasileiras; a classificação das estações; a estatistica do movimento telegraphico da Repartição durante o anno de 1897, sendo pela primeira vez discriminados os telegrammas, conforme suas indicações accessorias; coordenou e forneceu os dados para o relatorio de 1897, que dizem respeito aos serviços de construcção, conservação e accidentes das linhas, e de outros que correm pela secção e por suas sub-divisões.

Foram projectadas pela secção as encommendas feitas a Siemens, Brothers & C., Limited, e a Richard Kaendler, de Dresden.

A secção prestou durante o anno 202 informações sobre assumptos de sua competencia.

A bibliotheca teve accrescimo apenas nas publicações periodicas.

II

Escriptorio de desenho

Com a paralysação das novas construcções ficou muito reduzido o serviço do escriptorio de desenho, o qual, aliás, occupa diminuto pessoal, porquanto, com a reducção de um desenhista, ficou elle servido apenas pelo desenhista-chefe e um auxiliar.

Os trabalhos de desenho mais importantes effectuados durante o anno foram os seguintes:

Schema das communicações do vibrador de Cardew para fallar por linhas interrompidas.— N. 1 — com manipulador Melhuisk para excluir o telephone durante a transmissão.

Traçado da linha telegraphica terrestre entre a Capital Federal e Nictheroy. Esc. 1.100.000 (ampliação de carta).

Communicações de uma estação duplex differencial com relais polarisado.

Construcção e cliché (lolha 44 — Serie F. n. 14).

Schema do vibrador Cardew — N. 2 — com manipulador commum e microphone para conservação.

Construcção do desenho da translação duplex differencial de correntes alternativas.

Schema das communicações de uma translação com relais polarisado Siemens, prestando-se para o serviço duplex modificada segundo as indicações da Secção Technica. Desenho e cliché (folha 48. Serie F. n. 18).

Passagem da linha no Rio S. Francisco, em Maria da Cruz. Desenho e cliché.

Communicações de duas estações extremas e uma translação duplex de corrente alternativa (folha 45 — Serie F. n. 15). Desenho e cliché.

Translação de relais polarisado com 1.200 ohms em serie — para linhas longas. Desenho e cliché (folha 47. Serie F. n. 17).

Correcções na carta des communications télégraphiques du régime extra-européen — para o escriptorio de Berne.

Copia (papel vegetal) do schema das communicações telegraphicas do Brasil — para acompanhar o trabalho supra.

Schema das linhas telegraphicas, mostrando o numero de conductores classe e natureza do serviço de cada estação.

Provas heliographicas em numero de 371.

Trabalhos executados no Escriptorio de Desenho da Repartição dos Telegraphos durante o anno de 1898

ARCHIVO — Durante o anno foi, apenas, recolhida ao Archivo desta secção a planta da linha telegraphica de Angra dos Reis a Santos, do inspector Frederico Alberto Fischer. Escala 1:10.000, desenhada em duas folhas, a primeira por terminar.

DESENHO — Schema das communicações do vibrador de Cardew para fallar por linhas interrompidas, n. 1, com manipulador Melhuisk para excluir o telephone durante a transmissão.

Traçado da linha telegraphica terrestre entre a Capital Federal e Nictheroy. Escala 1:100.000 (ampliação de carta).

Communicações de uma estação duplex differencial com relais polarisado.

Construcção e cliché (folha 44, serie F., n. 14).

Schema do vibrador Cardew, n. 2, com manipulador commum e microphone para conservação.

Construcção do desenho da translação duplex differencial de correntes alternativas.

Cobre e fio isolado de uma pilha.

Projecto de um mancebo para lampada electrica.

Schema das communicações de uma translação com relais polarisado Siemens, prestando-se para o serviço duplex, modificada segundo as indicações da Secção Technica.

Desenho e cliché (folha 48, serie F., n. 18).

Decalque do reconhecimento de S. João Baptista a Minas Novas. Escala 1:100.000.

Commutador de 32 linhas.

Desenho e cliché.

Commutador de baterias feito na officina.

Desenho e cliché.

Passagem da linha no Rio S. Francisco, em Maria da Cruz.

Desenho e cliché.

Novo desenho e cliché da folha 48, serie F., n. 18, para substituir o primitivo, tendo o apparelho soffrido alterações.

Communicações de duas estações extremas e uma translação duplex de corrente alternativa (folha 45, serie F., n. 15).

Desenho e cliché.

Cópia (papel vegetal) do traçado da linha telegraphica terrestre entre a Capital Federal e Nictheroy.

Novo cliché da folha n. 45 (por alteração).

Translação de relais polarisado com 1.200 ohms em serie, para linhas longas.

Desenho e cliché (folha 47, serie F., n. 17).

Correcções na « Carte des communications télégraphiques du régime extra-européen » para o escriptorio de Berne.

Cópia (papel vegetal) do schema das communicações telegraphicas do Brasil, para acompanhar o trabalho supra.

Schema das linhas telegraphicas, mostrando o numero de condutores, classe e natureza do serviço de cada estação.

62 lettreiros (sob medida) para o grande commutador da Central.

12 lettreiros para serem collocados nos dropps da estação Central.

10 lettreiros para o archivo da Central.

62 novas etiquetas com as designações de todas as linhas e apparelhos para o grande commutador da Central.

5 disticos para baterias para a mesma estação.

Planta do trapiche da Mortona, para comparação com a planta apresentada pelo Moinho Inglez, ao Ministerio da Fazenda. Desenho e cópia.

ALHEIOS — Dois modelos de cartas telegraphicas.

Medição, no terreno, para construcção da planta do trapiche da Mortona.

N. B.— Trabalho feito pelo auxiliar Jacintho Alves da Silva, sob a inspecção do chefe.

HELIOGRAPHIA — Dispensado o empregado que se encarregava desse serviço, passou elle a ser feito, quanto á exposição, pelo continuo da Secção Technica, auxiliado por um servente, passando a revelação e sécca das provas a ser feita pelo desenhista chefe ou pelo seu auxiliar.

Esse serviço continúa a ser difficilmente feito, por falta de uma officina apropriada ; bastará notar que as provas são seccas a mata-borrão e a exposição é feita á janella, onde nem sempre ha luz sufficiente.

Durante o anno foram tiradas 371 provas, sendo :

Folha	0	Serie	A	N.	0.............	1
»	1	»	»	»	1.............	1
»	2	»	»	»	2.............	2
»	3	»	»	»	3.............	3
»	4	»	»	»	4.............	2
»	5	»	»	»	5.............	3
»	6	»	»	»	6.............	1
»	7	»	»	»	7.............	3
»	8	»	»	»	8.............	3
»	9	»	»	»	9.............	3
»	10	»	C	»	1.............	1
»	11	»	»	»	5.............	1
»	12	»	B	»	1.............	3
»	13	»	C	»	5.............	4
»	14	»	»	»	6.............	6
»	15	»	»	»	7.............	6
»	16	»	»	»	3.............	1
»	17	»	D	»	1.............	1
»	18	»	»	»	2.............	2
»	19	»	»	»	3.............	2
»	20	»	»	»	5.............	1
»	21	»	»	»	4.............	6

Folha 22	Serie	D	N. 7.............	1
» 23	»	»	» 6.............	1
» 24	»	»	» 8.............	1
» 25	»	»	» 9.............	1
» 26	»	E	» 1.............	3
» 27	»	F	» 1.............	7
» 28	»	»	» 2.............	5
» 9 A	»	A	» 10.............	1
» 16 A	»	C	» 4.............	1
» 29	»	D	» 10.............	4
» 30	»	»	» 11.............	4
» 31	»	»	» 12.............	4
» 32	»	F	» 3.............	12
» 33	»	»	» 4.............	6
» 34	»	»	» 5.............	6
» 35	»	»	» 6.............	12
» 36	»	»	» 7.............	13
» 37	»	»	» 8.............	12
» 38	»	»	» 9.............	5
» 39	»	A	» 11.............	6
» 40	»	F	» 10.............	5
» 41	»	»	» 11.............	15
» 42	»	»	» 12.............	7
» 43	»	»	» 13.............	1
» 44	»	»	» 14.............	12
» 45	»	»	» 15.............	32
» 46	»	»	» 16.............	1
» 47	»	»	» 17.............	15
» 48	(inutilisadas) .		....	30
» 48 (bis)	Serie	F	N. 18.............	14
Avulsos................................				78
				371

III

Almoxarifado

O movimento do Almoxarifado, que diminuira em forte proporção desde que a importação e, consequentemente, o fornecimento de material ficou reduzido ao necessario para os serviços de conservação das linhas,

teve um pequeno augmento no anno passado, como se vê do quadro abaixo :

ANNOS	MATERIAL ENTRADO		MATERIAL DISTRIBUIDO		TOTAL	
	Volumes	Peso em kilos	Volumes	Peso em kilos	Volumes	Peso em kilos
1895..................	17.654	659.000	24.180	581.000	41.834	1.190.000
1896..................	24.629	980.000	28.244	724.000	52.873	1.704.000
1897..................	4.231	209.870	9.147	460.150	13.378	670.020
1898..................	7.860	390.855	10.022	511.104	17.882	901.959

Acha-se a cargo do Almoxarife a conservação dos trapiches do Cáes del Vecchio e da Gambôa e a das duas lanchas a vapor, uma, a *Telegrapho*, pertencente à esta Repartição, e a outra, a n. 2 que pertenceu à extincta Inspectoria de Terras e Colonisação.

O trapiche Gambôa, que se acha em bom estado, está sem utilisação actualmente, tendo sido transferido o resto do material, que ali estava depositado, para o trapiche do Cáes del Vecchio, situado muito mais vantajosamente do que o primeiro, não só pela proximidade do edificio da Administração Central, como pela facilidade de accesso por terra ; o que não se dà com o trapiche da Gambôa.

O' trapiche do Cáes Del Vecchio, nos terrenos cedidos pelo Ministerio da Fazenda em principios de 1895, necessitava de muitos melhoramentos para, com segurança e sem damnificação, conservar-se o material telegraphico, que ali é recolhido, esperando a distribuição pelas linhas, à medida das necessidades.

O tapamento do terreno tinha sido feito por um reforçado tabique, com um estreito alpendre coberto de zinco na ala direita à entrada.

Com os successivos invernos e temporaes, parte do alpendre ficára a descoberto e, em outros pontos, o tabique se achava por terra, dando livre accesso ao interior do deposito.

Foi então solicitado, no orçamento para o corrente exercicio, a elevação da consignação destinada ao acondicionamento do material desta Repartição, de 20 para 23 contos de réis, afim de poderem ser attendidas as necessidades mais urgentemente reclamadas para a boa conservação do material existente nesse deposito, aguardando-se a effectividade da venda do deposito da Gambôa para então, com o producto della, beneficiar, de modo conveniente, o novo trapiche.

Relação do material recebido da Europa em 1898

Especificação do material	Quantidades
Argollas	12
Alicates de córte lateral	150
Alicates de bico redondo	150
Aço especial para iman (kilo)	84
Aço commnm (kilo)	39
Apparelhos de limpar serras	1
Apparelho de soldar serras	1
Alphabetos de aço (jogo)	7
Amostras de parafusos	8
Braços de tres linhas (par)	200
Braços n. 1	8.000
Braços n. 2	3.000
Baleiras	100
Brochas sortidas	200
Blocks de papel para apparelho Baudot	2.000
Brocas	4
Bucha americana	1
Bucha americana (jogo)	4
Botões de isoladores	2.000
Colheres para baleira	150
Condensadores para o apparelho duplex	6
Caixa de resistencia	10
Carreteis com cinco kilos do fio de cobre com enrolamento duplo de fio de seda	36
Cordões para phones	100
Copos Weiss	4.000
Copos para pilhas	8.000
Copos para pilhas Kaendler	14
Corda de linho (peça)	150
Dextrina (kilo)	100
Escovas de arame	500
Ebonite em chapa (kilo)	303
Fio-bimetallico de 1 1[4 m[m (kilo)	3.000
Fio isolado (metro)	30.000
Fio de ferro de 1 1[2 m[m (rolo)	80
Fio de ferro de 3 m[m (rolo)	60
Fio de ferro de 5 m[m (rolo)	1.013

Fio isolado (kilo)	29.500
Folhas ou serra circular	1
Folhas ou fita	6
Fraisas	12
Galvanometro differencial	10
Isoladores Capanema n. 1	11.000
Isoladores Capanema n. 2	3.000
Interiores de pilhas Kaendler	14
Limas chatas	124
Limas inglezas	528
Limas allemães	24
Latão em chapa (kilo)	494
Limas triangulares	200
Liquido para soldar (botija)	150
Malas de couro	150
Martellos	50
Machina para carpintaria	1
Navalhas (par)	1
Oleo para apparelho (vidro)	1.000
Oleo para apparelho (litro)	30
Papel communicativo (folha)	120.000
Papel para apparelho (rodas)	100.000
Pilhas Kaendler completas	200
Parafusos de ferro	10.000
Parafusos de latão	6.000
Papel para apparelho Baudot (rodas)	10.000
Presilhas para pilhas	200
Para-raios especiaes	5
Pontas de postes n. 105	800
Pontas de postes n. 106	600
Pontas de postes n. 110	100
Postes completos n. 106	600
Postes completos n. 108	600
Postes completos n. 112	50
Relais para apparelho	15
Raspadeiras para zincos	500
Sulfato de cobre (kilo)	10.000
Sounders	10
Sulfato de magnesia (kilo)	300
Sal ammoniaco kilo	200

Solda de bismutho (kilo)................	50
Solda de estanho (kilo)................	500
Tesoura para cortar chapa................	1
Tornos completos.........................	4
Tinta para apparelho (vidro)..............	1.000
Tenazes...................................	200
Talhas de esticar (par)..................	100
Torce-fios................................	150
Zincos Weiss..............................	5.005

IV

Officina

Pelos motivos já expostos no relatorio anterior, foram mais limitados os trabalhos de construcção de novos apparelhos do systema Morse para uso das estações.

Assim, apenas se promptificaram seis apparelhos e ficaram quasi concluidos outros tantos, que só necessitaram ser envernisados e assentados sobre as competentes mesas, para poderem ser entregues ao serviço.

Outros e variados serviços, porém, foram executados pela officina, além dos constantes da nota junta.

Entre esses, destacam-se as installações em duplex com destino ás linhas do sul, para as quaes foram aproveitadas as peças avulsas dos antigos apparelhos, preparando-se 12 installações extremas e quatro com translações, tendo relais modificados de accordo com as instrucções do chefe da Secção Technica, e munidas de bobina de inducção e telephone.

Tendo a experiencia demonstrado que os relais actualmente empregados não possuem a sensibilidade necessaria para as linhas de grande extensão, foram modificadas essas peças em todos os apparelhos, que entraram na officina para concertos, augmentando-se a resistencia para 1.200, 1.600 e 2.000 ohms com enrolamento bifilar.

A illuminação electrica, não só da estação Central, como das outras secções de serviço, que tinha sido installada em 1891, funccionou até fins do anno de 1893, quando, por effeito da revolta, a estação Central e as dependencias da Administração Central tiveram de ser transferidas para o Palacete na rua de S. Christovão.

Desapparecendo as causas dessa mudança, voltou a Administração para o edificio actual; mas, este se achava grandemente deteriorado com a permanencia prolongada de forças do exercito, tendo sido necessario pro-

ceder-se a obras de segurança e asseio, durante as quaes não podiam ser conservados os conductores electricos ao longo das mesas e tectos. Terminadas as obras, deixou de ser restabelecida a illuminação electrica.

A sala dos apparelhos da Central, comquanto espaçosa, tornava-se, principalmente á noite, com o grande numero de bicos de gaz accezos, de um calor suffocante; impondo-se, portanto, a necessidade da volta á illuminação electrica e da collocação de ventiladores electricos. Desse serviço foi incumbida a officina.

Para obter-se uma distribuição conveniente de luz foi necessario collocar as lampadas sobre supportes e trazer os conductores, cobertos de chumbo, pelas mesmas calhas destinadas ás communicações dos apparelhos.

Com o fim de graduar-se a intensidade da lüz, regulando o potencial da bateria de accumuladores durante a noite, construiu a officina um commutador especial, collocado com voltametro e um ampèremetro na sala contigua.

Na mesma occasião foram estabelecidos quatro ventiladores electricos.

As installações « Baudot » tambem por vezes necessitaram de concertos, que foram habilmente executados pela officina.

O material desta foi augmentado no anno passado com mais quatro tornos de Beling & Lubhe e com uma machina de marcineiro, a qual reune em si uma serra fita, uma outra circular, uma machina de furar e uma de fixar madeira.

Esta machina foi montada na secção de marcenaria, tendo sido transformada para ser movida por electro-motor de força de um cavallo, e está prestando bons serviços na confecção de estantes para pilhas e outras obras mais pesadas.

Objectos fabricados na officina

6 apparelhos Morse simples, de ns. 393 a 398, montados em mesas lustradas e com pés de ferro, composto cada um de :

1 manipulador.

1 receptor polarisado.

1 galvanometro.

1 commutador de translação.

1 para-raios de mesa.

6 apparelhos Morse simples, de ns. 399 a 404, faltando, sómente, polir, envernisar e collocar nas competentes mesas.

48 eixos diversos para apparelhos Morse.

24 rodas para apparelhos.

50 tambores para apparelhos.
18 tinteiros para apparelhos.
76 bobinas para receptores polarisados.
38 manipuladores.
36 commutadores de diversas qualidades.
60 para-raios diversos para linhas.
24 imans.
12 contra-dentes.
72 roldanas de metal para talhas.
60 chaves para commutadores.
140 estantes para apparelhos.
24 reguladores para apparelhos fabricados na officina.

1 commutador para pilhas, construido conforme as instrucções da Secção Technica.

2 caixas de madeira, forradas de zinco, com portas e fechaduras, para para-raios em extremos de cabo.

22 mesas para apparelhos.

1 cama-armario, com enxergão de arame.

100 torce-fios para linhas.

3 trancas de ferro para portas do Almoxarifado.

3 estantes de pinho de riga, envernisadas para 240 pilhas, cada uma, para a estação Central.

2 ditas, ditas para 200 pilhas, cada uma, para a estação de S. Paulo,

522 kilos de cimento de enxofre para postes.

12 installações duplex, extremas, montadas em mesas grandes e munidas dos competentes receptores, relais, condensadores, rheostatos e galvanometros differenciaes.

4 ditas, ditas em translação, entre ellas, uma de correntes alternativas, montadas em mesas grandes, com todas as peças necessarias e os competentes commutadores.

4 ditas, ditas de relais, modificadas na officina, de harmonia com as instrucções da Secção Technica e munidas com bobinas de inducção e telephones.

Objectos concertados

24 apparelhos de Morse simples, completos, de diversos auctores, sendo a maior parte delles polidos e envernizados de novo.

1 receptor de Morse simples.

7 tambores.

2 relais.

1 galvanometro.
2 para-raios de duas linhas.
1 commutador de duas linhas.
1 manipulador.
1 roldana.
1 porta escovas de apparelho Baudot.
2 electro-correctores.
1 commutador de transmissão.
74 escovas Baudot.
13 apparelhos telephonicos de Ericsson.
3 ditos de campanha.
3 ditos verificadores de linhas.
3 ditos telephonicos de Gower Bell.
6 ditos, ditos, de Bell Blake, cujos transmissores foram substituidos pelos do systema de Berliner.
1 magneto para mesa telephonica.
43 drops Williams.
1 relogio de parede.
3 numeradores automaticos.
3 carrocinhas de mão.
1 ferro de arrancar pregos.
55 ponteiros.
11 talhadeiras.
4 alavancas.
40 cobres de pilhas.
644 pinos collocados em isoladores.
1 chronographo electrico para observações astronomicas.
4 apparelhos telephonicos de diversos auctores.
1 mesa para 50 linhas telephonicas.

XXIII

ENCOMMENDAS DE MATERIAL NA EUROPA

Conforme já foi exposto no relatorio anterior, julgou esta Directoria conveniente fazer as encommendas do material a importar do estrangeiro, directamente ás fabricas acreditadas, com exclusão das casas intermediarias, pedindo-se sempre com antecedencia os preços correntes dos artigos, salvo dos que, por sua natureza ou pelo privilegio do fabricante, são fixos; de sorte que a Repartição possa contar com material de primeira ordem, sempre do mesmo typo, e chegando devidamente acondi-

cionado para que possa ser transportado e distribuido aos logares centraes e longinquos, sem soffrer importantes avarias e por preços relativamente modicos, de 40 a 50 %, inferiores aos do mercado do Rio de Janeiro.

Devido á exiguidade das consignações, as quaes, concedidas em moeda nacional, soffrem grandes reducções quando convertidas á moeda em que são pagas as encommendas, não podiam estas ser consideraveis, sommando apenas em £. 6.852.17.4 e 36.262.61 marcos das quaes foram pagas £. 5.983.4.2 a Siemens, Brothers & C., Limited, por intermedio da Delegacia do Thesouro Federal, em Londres e £. 172.2.2 ao representante da firma nesta Capital, por duas encommendas de material feitas por officios ns. 591 e 712, de 23 de julho e 1 de setembro. 36.262.61 marcos foram pagos a Richard Kaendler, de Dresden, pelas encommendas em telegramma de 4 de julho e officio n. 590 de 22 do mesmo mez, pagos em diversos saques, applicando-se tambem a quantia de 3149.61 marcos, dos 3,920 de que esta Directoria dispunha do saldo em poder do Commerz Bank de Hamburgo.

Para adquirir as quantias acima mencionadas, menos os 3149.61 marcos de saldo, foi necessario despender a importancia de 265:900$800.

Os quadros annexos indicam as datas do recebimento das facturas e as suas importancias parciaes, discriminadas as parcellas do custo do material e as relativas ao frete e seguro do mesmo fornecido pela casa Siemens Brothers & C., Limited, emquanto que nas quantias referentes aos fornecimentos feitos pela casa Richard Kaendler já se acham incluidas essas despezas.

Liquidação das encommendas feitas a Richard Kaendler, de Dresden, por telegramma de 4 de julho e officio n. 590, de 22 de julho.

DATA — 1898	ESPECIFICAÇÃO	MARCOS	MODO DE PAGAMENTO			
			DATA — 1898	POR INTERMEDIO DE	IMPORTANCIA — Em marcos	IMPORTANCIA — Em moeda nacional
12 julho....	Facturas recebidas pelo vapor *Argentino*	1796.50	9 julho	Gunther & Rudolf..	1796.50	2:994$760
		9879.61	10 out...	Norddeutshe Bank..	6730.00	9:125$880
		24586.50	10 out...	Commerz Bank	3149.61	(*)
			6 dez..	Banco da Republica	24586.50	36:981$750
					36262.61	

(*) Do saldo de 3920 marcos em poder do Commerz Bank.

Liquidação da encommenda feita a Siemens Brothers & C.º, de Londres, por officios ns. 591, de 23 de julho e 712 de 1 de setembro de 1898.

DATA	ESPECIFICAÇÃO	IMPORTANCIA DA FACTURA			FRETE E SEGURO			IMPORTANCIA TOTAL			MODO DE PAGAMENTO
		£	sh	p	£	sh	p	£	sh	p	
8 de nov. de 1898	Factura recebida pelo vapor *Chaucer*	217	6	0	76	4	8	293	10	8	Pela Delegacia do Thesouro em Londres.
22 de nov. de 1898	Factura recebida pelo vapor *Holbein*	5.176	11	3	550	9	4	5.727	0	7	Pela Delegacia do Thesouro em Londres.
7 de fev. de 1899	Factura recebida pelo vapor *Taylor*	747	5	0	85	1	1	832	6	1	Idem,idem,idem
		6.141	2	3	711	15	1	6.852	17	4	

XXIV

CONTRIBUIÇÕES PARA O LEVANTAMENTO ASTRONOMICO DA REDE TELEGRAPHICA

Tendo-se projectado confeccionar no escriptorio de desenho o plano exacto da rêde telegraphica da União, em escala de 1:2.000.000, que deverá substituir o actual schema das communicações telegraphicas, incluindo-se tambem no mesmo as linhas das vias ferreas e as estadoaes, foram, pelo engenheiro ajudante desta repartição, Francisco Bhering, colleccionadas as posições geographicas de 71 pontos da mesma rêde, levantadas por diversos observadores, publicados no quadro annexo os nomes, afim de serem aproveitadas na elaboração do mappa.

O referido engenheiro ajudante continúa a determinar as posições geographicas das estações telegraphicas do districto de S. Paulo, onde serve.

Contribuições diversas para o levantamento astronomico da rêde telegraphica

(AS LONGITUDES SÃO REFERIDAS AO MERIDIANO DE GREENWICH)

LOGARES	ESTADOS A QUE PERTENCEM	LATITUDES	LONGITUDES		OBSERVADORES	OBSERVAÇÕES
			Em tempo	Em arco		
		° ' "	h m s	° ' "		
Pharol da Atalaia	Pará	0.35.3	3. 9.23,8	47.20.14,4	M. Mouchez.	
Alfandega	»	1.26.59	3.14. 1,0	48.30. 0,6	Davis.	
S. Luiz	Maranhão	2.29.23	2.57.11,1	44.17.45,6	M. Mouchez.	
Amarração	Piauhy	2.53.20	2.46.40,4	31.40. 5,6	»	
Ceará (Desembarcadouro)	Ceará	3.42.50	2.34. 3,4	38.30.50,6	Com. hydrographica ingleza.	
Natal (Cathedral)	Rio Grande do Norte	5.46.41	2.20.48,2	35.12. 3,6	M. Mouchez.	
Parahyba do Norte (Cathedral)	Parahyba	7. 6.35	2.19.3,24	34.56. 5,6	»	
Pharol do Picão	Pernambuco	8. 3.22	2.19.27,8	34.51.56,6	Green e Davis.	
Recife (Igreja)	»	8. 5. 7	2.19.24,6	34.51. 8,6	Roussin e Grevy.	
Pharol do Cabo Santo Agostinho	»	8.21.17	2.19.47,6	34.56 51,0	Dr. M. Pereira Reis.	
Tamandaré. { Povoação	»	8.45. 3	2.20.22,0	35. 5.32,0	»	
Tamandaré. { Forte	»	8.45.31	2.20.25,0	35. 6.15,0	»	
Pharol de Santo Antonio	Bahia	13.00.37	2.34. 8,4	38.32. 5,5	Green.	
Camamú	»	13.56.42	2.36.26,0	39. 6.35,6	M. Mouchez.	
Ilhéos (Igreja)	»	14.47.40	2.36. 4,0	39. 2.55,6	»	
Olivença	»	14.56.40	2.36. 5,4	39. 1.15,6	»	
Santa Cruz (Igreja)	»	16.17.20	2.36. 6,4	39. 1 35,6	»	
Porto Seguro	»	16.25.38	2.35.58,6	38.59.45,6	»	
Caravellas	»	17.43.30	2.36.58,4	39.14. 5,6	»	
Victoria	Espirito Santo	20.18.50	2.41.19,0	40.19.45,6	»	
Barra de S. João	Rio de Janeiro	20.49.00	2.47.59,1	41.59.45,6	»	
Cabo Frio	»	22.52.40	2.48. 7,5	42. 1.52,0	Calheiros da Graça.	
Rio de Janeiro (Observatorio)	»	22.54.24	2.52.41,5	43.10.21,6	Davis.	
Barra do Pirahy	»	22.27.57,4	2.55.18,7	43.49.49,0	Dr. M. Pereira Reis	
Entre Rios	»	22. 6.49	2.52.50,7	36.27.40,0	Observatorio Nacional	Declinação: 5° 39',5 em nov. de 1888.
Angra dos Reis (Desembarcadouro)	»	23.00.30	2.57.16,4	44.19. 5,5	M. Mouchez.	
Mambucaba »	»	23. 1.15	2.57. 3,1	44.30.45,6	»	
Paraty »	»	23.12 52	2.58.48,4	44.42.56,0	»	
Ubutuba	S. Paulo	23.25.55	3.00.16,1	45. 4. 0,6	»	
Santos (Igreja Mont-Serrat)	»	23.56.27	3. 5.17,9	46.19.28,0	Repartição hydrographica.	
S. Paulo. { Estação telegraphica	»	23.32.55	3. 6.35,0	46.38.45,0	Dr. Francisco Bhering.	
S. Paulo. { Morro da Liberdade	»	23.34. 5	3. 6.31,5	46.37.52,0	Dr. H. Morize.	

Campinas (Largo Correia de Mello)	S. Paulo	22.54. 3,1	3. 8.17,5	47. 1.22,0	Dr. Francisco Bhering.	
Mogy-mirim (Matriz)	»	22.25.54	3. 7.51,9	46.57.58,0	»	
Iguape (Cáes)	»	24.42.35	3.10.11,1	47.32.45,6	M. Mouchez.	
Antonina (Cáes)	Paraná	25.26.30	3.13.51,0	48.42.45,6	»	
Paranaguá	»	25.31.20	3.14. 2,3	48.30.32,6	»	
Itupava	»	25.36.14	3.30.59,0	52.59.45,0	Odebrecht.	
Curityba	»	25.25.10	3.17. 7,7	49.16.55,0	Dr. Weiss.	
Guarapuava	»	25.23.36	3.27. 0,5	51.45. 7,5	Odebrecht.	
Palmas	»	26.28.34	3.27.55,9	51.58.58,0	»	
Blumenau	»	26.55.16	3.16.37,0	49. 9.15,0	»	
Lages	»	27.48.44	3.21.18,5	50.19.37,0	»	
Villa Curitybanos	»	27.17. 4	3.22.20,7	50.35.10,0	»	
Campo Americo	»	26,15.30	3.34.42,3	53.40.57,0	»	
Boa Vista	»	26.33.32	3.29.22,3	52.20.34,0	»	
Florianopolis (Cáes)	Santa Catharina	27.36.00	3.14.17,1	48.30.15,6	Mouchez.	
Laguna	»	28.29.23	3.15.11,8	48.48.10,6	Odebrecht.	
Tubarão (Estação telegraphica)	»	28.29. 6	3.16. 2,1	49.00.30,1	»	
Torres	Rio Grande do Sul	29.20.30	3.16. 2,5	49.00.37,0	»	
Conceição do Arroio	»	29.53.28	3.21. 3,7	50.15.55,5	»	
Porto Alegre	»	30. 1.53	3.24.56,1	51.14. 1,1	»	
	»	30. 1.57	3.24.44,0	51.11. 0,0	Dr. M. Pereira Reis.	
Triumpho	»	29.56.38	3.26.41,2	51.40.18,0	»	
Rio Pardo	»	29.59.20	3.29.21,2	52.20.18,0	»	
Cachoeira	»	30. 2.56	3.31.22,9	52.50.43,0	»	
Santa Maria	»	29.41. 6	3.34.57.0	53 44.15.0	»	
Alegrete	»	29·46.58	3.42.53,6	55.43.24,0	»	
Uruguayana	»	29.45.18	3.44. 3,9	56.00.58,0	»	
Barra do Rio Grande	»	32. 6.40	3.28.29,0	52. 7.15,6	Mouchez.	
Chuy	»	33.46.10	3.32.29,0	53. 7.15,6	»	
Juiz de Fóra	Minas	21.45.37	2.53.21,7	43.20.25,5	Observatorio Nacional.	
		21.46.50	2.53.20,1	43.20. 2,5	Odebrecht.	
Barbacena	»	21.13.30	3. 2.21,5	43.46.25,5	Observatorio Nacional	Declinação: 5º 42' 1 de julho 1889.
Uberaba (Estação telegraphica)	»	19.45.21	3.11.42,2	47.55.38.2	Commissão do Planalto.	
Santa Maria	»	19.21.00	3.13.37,5	48.24.22,0	Dr. Cruls.	Observação expedita.
Monte Alegre	»	18.55.00	3.16.25,5	49. 6.22,0	»	»
Santa Rita	Goyaz	18.28.27	3.16.43,5	49.11.22,0	»	»
Morrinhos	»	17.42.00	3.16.29,5	49. 5.22,0	»	»
Allemão	»	16.49.00	3.19.33,5	49.53.22,0	»	»
Anicuns	»	16.26.00	3.19.53,5	49.58.22,0	»	»
Goyaz	»	15.15.25,6	3.20.31,5	49. 8.52,0	»	Comm. do Planalto

NOTA— Este quadro foi organizado á vista de documentos existentes no archivo da Repartição e nos da Escola Polytechnica, do Observatorio Nacional, e do Dr. Manoel Pereira Reis.

3ª DIVISAO

XXV

CONTADORIA GERAL

I

Processos de Contabilidade

No meu relatorio anterior, quando tratei das sub-contadorias creadas pelo regulamento de 30 de janeiro de 1894, e supprimidas em consequencia da eliminação da respectiva consignacão no orçamento desta repartição para o anno de 1898, vos apresentei diversas considerações sobre a inconveniencia da transferencia para os escriptorios dos chefes de districto dos serviços que se achavam a cargo das sub-contadorias.

A suppressão, porém, daquellas secções de serviço, sem que se dispuzesse sobre uma reorganisação substitutiva, trouxe, além de prejuizo para os trabalhos inherentes ás funcções dos engenheiros de districto, atrazos e desorganisação dos serviços da propria Contadoria Geral.

Os chefes de districto, na sua maioria, nos seus relatorios sobre o anno passado, no qual tiveram a seu cargo a contabilidade do districto, fizeram notar que essa occupação accidental lhes absorvera o tempo que deveria ter sido applicado em correcção nas linhas e na direcção e encaminhamento do trafego das estações sob sua jurisdicção.

A Contadoria Geral,por sua vez, já embaraçada com o atrazo resultante da demora na remessa dos papeis pelas sub-contadorias no anno anterior e sem guia de proceder sobre o novo processo das contas nos escriptorios dos districtos, accrescida a circumstancia da inexperiencia de taes serviços por parte de alguns dos chefes de districto, sobrecarregada ainda com a apuração das responsabilidades e quitação dos escripturarios pagadores extinctos, chegou ao fim do anno sem ter conseguido organisar o serviço, segundo os moldes provisorios mandados adoptar pelo aviso desse ministerio de 30 de dezembro de 1897.

Já, na occasião em que vos apresentei o relatorio anterior, essas faltas eram notadas e, antes que se estabelecesse uma orientação segura sobre o modo de proceder, seria inconveniente cuidar de uma reorganisação definitiva.

Assim é que, referindo-me á ultima parte do citado aviso de 30 de dezembro, que determina a apresentação no mais breve prazo das bases para o estudo da definitiva organisação da contabilidade e attribuições do pessoal, e alteração do regulamento na parte respectiva, fiz as seguintes considerações :

— « Não convindo precipitar a reforma do regulamento por meio de alterações parciaes, principalmente quando estas, como a que se refere á contabilidade, não teem a sancção da pratica, terei a honra de vos propor uma modificação, que poderá ser effectuada sem reforma geral do regulamento, no regimen da fiscalisação das rendas e confecção dos papeis internos, preparativos da prestação de contas ao Thesouro, que, com economia, exactidão e presteza venha sanar os inconvenientes dessa accumulação de funcções tão diversas que pesam sobre os chefes de districto. —»

De facto, em 27 de dezembro vos dirigi o seguinte officio :

N. 1141 — EM 27 DE DEZEMBRO

A suspensão do funccionamento das sub-contadorias nos districtos, por eliminação da respectiva consignação no orçamento para o corrente anno, determinou a transferencia, para os chefes de districto, das funcções anteriormente desempenhadas pelos empregados das sub-contadorias.

Considerando-se o inesperado de tal medida do orçamento, outra não podia ser a solução.

A experiencia, porém, tem mostrado que resultam dessa transferencia, embora provisoria, mas por prazo ainda indefinido, graves inconvenientes, tanto para o serviço das linhas, como para a prompta e exacta fiscalisação das rendas.

Sobrecarregados os chefes de districto com os trabalhos de contabilidade, que exigem presteza e pontualidade, teem sido obrigados ao afastamento das linhas, pois o serviço de escriptorio lhes absorve toda a actividade.

Dahi, uma conservação das linhas menos cuidadosa do que a exigida pelo regulamento e, consequentemente, irregularidade do trafego.

De outro lado, entregue o serviço da conferencia ou fiscalisação da renda arrecadada pelas estações a telegraphistas ou feitores de linha e até a guardas-fio, sem pratica, em muitos

casos, e sem nenhuma responsabilidade immediata, as suas attestações de exactidão não merecem a necessaria fé, sobretudo quando, pela organisação das sub-contadorias, os documentes de renda, talões e respectivos autographos ficavam archivados nas sub-contadorias,— o que, aliás, era de accordo com as suas funcções,— e ficam agora nos escriptorios dos districtos, escapando assim a uma conferencia ou fiscalisação por parte da contadoria geral.

Accresce ainda que solicitada a attenção dos chefes do districto pelos trabalhos proprios ás suas funcções e pelos serviços que accidentalmente lhes forem commettidos, soffrem uns e outros ; e, de par com a falta de inspecção directa das picadas e linhas, a remessa das contas é feita com grande atrazo por alguns districtos. Para sanar esses inconvenientes, proponho-vos as medidas abaixo, que apenas dizem respeito ao regimen interno da fiscalisação e organisação da contabilidade, sem nenhum prejuizo, nem mesmo qualquer alteração na confecção das contas, nos termos em que são ellas prestadas ao Thesouro Federal :

Fica creada uma sub-secção, annexa á secção de receita da contadoria geral, especialmente incumbida da comparação dos talões com os autographos dos telegrammas, para conhecimento da exacta taxação.

Para essa conferencia a sub-secção, terá os seguintes encargos :

A — Protocollar os papeis recebidos, conferindo-os com as relações geraes e parciaes remettidas por intermedio dos engenheiros chefes, e communicar á secção competente as faltas encontradas, afim de serem reclamadas.

B — Conferir as taxas lançadas nos talões com os respectivos autographos, os mappas com os talões, rubricando-os, e do mesmo modo communicando á secção as differenças encontradas, para serem levadas a debitos ou creditos dos responsaveis.

C — Organisar, de accordo com os mappas já conferidos, as demonstrações de receita e despeza.

D — Por essas demonstrações e demais documentos necessarios, escripturar os balanços de cada um dos districtos.

E — Lançar em livro especial as differenças encontradas, para serem liquidadas por intermedio do chefe do districto.

F — Remetter á secção encarregada da despeza todos os documentos relativos, acompanhados da demonstração competente.

Essa sub-secção de conferencia será servida por empregados dos quadros existentes, que para esse serviço mostrarem aptidão, sendo considerados em commissão, e em numero não superior a 15.

Para a execução do serviço projectado, terá de ser modificado o processo actual de remessa de contas das estações e secções de linhas, do seguinte modo:

As estações remetterão ao engenheiro-chefe de districto, até o dia 5 de cada mez, um balancete, em duas vias, demonstrativo da receita e despeza do mez anterior, acompanhado dos mappas de receita, que serão em uma só via, e bem assim todos os talões e autographos.

As secções de linha procederão tambem á remessa de uma conta corrente com o chefe do districto, acompanhada dos documentos nella contemplados.

O engenheiro-chefe, de accordo com o que demonstrarem os balancetes das estações e contas correntes das secções de linha, requisitará os precisos supprimentos para pagamento da despeza total do districto, e verificará a effectividade do recolhimento da renda, demonstrada nos balancetes, ás Alfangas e Delegacias.

De posse dos balancetes, dos diversos mappas e de outras demonstrações, o engenheiro-chefe procederá ao grupamento dos documentos da mesma especie, abrangendo todas as estações, de um lado, e das secções de linha, de outro; empregando, para escripturação desses grupamentos, tabellas especiaes a isso destinadas, nas quaes serão discriminados o numero de documentos de cada especie, tanto da receita como da despeza, com a enunciação do valor de cada uma dessas sommas parciaes, correspondendo ás diversas consignações do orçamento, na parte relativa á despeza, e assignará as tabellas, prescindindo assim da rubrica ora feita em cada documento de per si.

Pelas tabellas assim organisadas, confeccionará a sua conta corrente com a Contadoria Geral.

Feito isto, remetterá todos os documentos, tanto de despeza como de receita, inclusive talões e autographos, para serem processados pela Contadoria Geral.

Todos os documentos de receita serão organisados pelas estações, em duas vias, das quaes uma ficará no archivo da estação e a outra será remettida com os demais papeis ao chefe do districto, para serem encaminhados á Contadoria Geral, com excepção do balancete e do mappa de desconto, que serão em tres vias, sendo uma destinada ao archivo do escriptorio do districto.

Assim, o serviço do engenheiro-chefe, quanto á contabilidade do districto, fica limitado a:

1.º Receber os papeis de cada estação ou secção de linha, conferindo o numero e as importancias com a respectiva relação de documentos.

2.º Reunil-os em grupos, para:

A — Verificar o total das despezas e requisitar os supprimentos necessarios, com discriminações das verbas.

B — Examinar os balancetes para comparação das quantias accusadas na receita, e o recolhimento feito á estação fiscal e o total da despeza, para effectuar o pagamento.

C — Organisar os mappas dos descontos de sello, montepio, etc, pelos mappas parciaes das estações e secções de linha.

D — Escripturar a conta corrente com a Contadoria Geral, e fazel-a registrar no livro apropriado.

E — Ter em dia um livro de conta corrente com as estações e secções de linha e, bem assim, o livro-caixa para registro das entradas e sahidas de dinheiro.

Para que o engenheiro chefe do districto fique mais desobrigado na parte relativa á contabilidade, ficam as estações sédes dos districtos encarregadas da arrecadação das taxas dos telegrammas estadoaes; e ainda, tanto estas como as outras estações, arrecadarão, quando haja, a renda extraordinaria de qualquer natureza.

Consiste, pois, a modificação proposta em transferir a fiscalisação da arrecadação das rendas das estações, e o primeiro processo de organisação para tomada de contas, dos escriptorios dos chefes de districto, como está sendo feito provisoriamente, para a Contadoria Geral, a quem de direito cabe essa funcção.

Com a eliminação das sub-contadorias, que representavam uma extensão da Contadoria Geral em cada um dos districtos, torna-se imprescindivel a volta á Contadoria das funcções delegadas ás sub-contadorias.

Além da vantagem fiscal que resulta da medida proposta, ha ainda a que se refere á economia.

O serviço na vigencia das sub-contadorias era feito por tres empregados no minimo, sendo esse numero duplicado, e mais, em districtos de grande movimento telegraphico; transferidas para os chefes de districto as funcções das sub-contadorias, continúou a exigencia do mesmo numero de empregados que anteriormente, os quaes são tirados dos quadros de estações e linhas existentes.

Concentrados, porém, os serviços na Contadoria Geral, ainda em uma sub-secção especial, que nenhum outro encargo terá senão a exacta fiscalisação e organisação dos elementos primeiros para a confecção dos papeis a serem remettidos ao Thesouro, pela vantagem da especialisação do trabalho e seu consequente aperfeiçoamento, poderá o serviço ser executado por um terço do pessoal actualmente nelle occupado.

A remessa directa para a Contadoria, dos documentos de receita, como se propõe, traz a economia da eliminação de uma das vias que ficava no archivo do districto e ainda a dispensa de outra das duas anteriormente remettidas á Contadoria Geral, bastando unicamente duas vias de cada documento, — uma para o archivo da estação e outra para a Contadoria: havendo, portanto, uma reducção de despeza correspondente a centenas de milhares de impressos e formularios.

Outra vantagem, de não menor importancia, é a que resulta da presteza e uniformidade dos elementos constituintes do balanço da Contadoria Geral, que, com o regular funccionamento da organisação projectada, poderá ser apresentado ao Thesouro com pontualidade muito maior.

Aproveitando a organisação proposta, procedeu-se a uma revisão nas formulas usadas para a escripturação geral da Repartição, tanto para o serviço das estações como para o das linhas e Administração Central; e, pela suppressão de algumas e com pequeno numero de substituições, resultou uma reducção de quasi metade nas diversas especies de formulas empregadas anteriormente.

Havendo a maior conveniencia, a bem da uniformidade, que as medidas aqui indicadas tenham applicação desde o principio do futuro exercicio, e só interessando ellas ao regimen da contabilidade interna, sem alteração no processo de pres-

tação de contas ao Thesouro, rogo-vos digneis dar vossa prompta approvação a essas medidas, afim de que possam ser executadas.— Saude e fraternidade — Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas.

Não se fez esperar a approvação dessa proposta, começando a vigorar desde o primeiro mez do corrente anno.

A experiencia nos mezes já decorridos da vigencia dessa organisação provisoria, que constitue a Sub-secção, mostra que se conseguiram completamente os fins almejados : presteza, exactidão e economia, nos serviços de contabilidade da Repartição.

Com o desenvolvimento quo foi tendo a Sub-secção, alguns novos encargos lhe foram addicionados : assim, limitada, a principio, á simples fiscalisação da renda, ficou mais tarde incumbida da fiscalisação da despeza, nos termos das autorisações da Directoria, e da organisação dos mappas geraes de despeza e receita por districtos, para a apreciação da respectiva secção e elaboração do balanço geral.

A fiscalisação do trafego exterior, na parte relativa a ajuste e prestação de contas com as administrações telegraphicas limitrophes, tambem passou a seu cargo.

Com a creação da Sub-secção ficou a Contadoria Geral desafogada, de modo que conseguiu ter a sua escripturação em dia.

Agora que essa organisação provisoria provou bem, é occasião de a encorporar á Contadoria Geral, dando assim nova e definitiva organisação a essa divisão da Administração Central.

II

Receita e Despeza

Na lei de orçamento n. 490, votada em 16 de dezembro de 1897, figura a dotação para «Telegraphos» na importancia total de 8.240:302$222 da qual 152:222$222 ao cambio de 27 d. correspondente á subvenção, na fórma do respectivo contracto, ao cabo sub-fluvial do Amazonas, restando, portanto, a importancia de 8.088:080$000, para despezas dos diversos titulos do orçamento desta repartição, contra 8.627:080$000 do anno anterior, inferior assim de 539:000$000, embora figurassem no mesmo as dotações para 8 engenheiros ajudantes, 20 inspectores de 1ª classe, 50 de 2ª, 75 de 3ª e 138 feitores, quando, por decreto n. 2745, de 17 de dezembro de 1897, o respectivo quadro foi reduzido a 3 engenheiros ajudantes, 16 inspectores de 1ª classe, 23 de 2ª, 35 de 3ª e 80 feitores.

Considerando esse excesso no orçamento votado para pessoal, que, de facto, já não existia no quadro, temos que diminuir de 442:800$000 a somma total, que, assim, fica reduzida a 7.645:280$000 ou 981:800$000 inferior ao orçamento para 1897.

A despeza effectuada foi de 7.100:588$409, deixando, portanto, um saldo orçamentario de 544:691$591.

Tendo-se despendido no anno de 1897 a quantia de 8.215:441$625, vê-se que os gastos foram inferiores aos do anno anterior de 1.114:853$216.

A renda liquida do anno foi de 6.644:087$741, ficando, portanto, o *deficit* reduzido a 456:500$668.

Para a renda liquida acima contribuiram :

Os telegrammas interiores e exteriores particulares com........	5.078:339$380
Os telegrammas interiores e exteriores officiaes com............	1.031:564$340
As contribuições de companhias de cabos, inclusive fiscalisação.....	478:827$410
Receitas diversas................	78:786$392
Total..............	6.666:917$522
A deduzir : Taxas restituidas......	22:829$781
Renda effectiva.....	6.644:087$741

Confrontando a renda proveniente da taxa de telegrammas de 1898 e 1897, que foi 6.109:903$720 e 4.371:861$319, respectivamente, vê-se que a differença a favor daquelle anno é de 1.738:042$401.

Para estabelecer comparação com as rendas dos annos precedentes e, bem assim, com os deficits, torna-se preciso ainda juntar, como foi praticado nas estatisticas anteriores, as quantias cobradas por conta do Ministerio da Fazenda, provenientes de impostos de nomeação e vencimentos e tambem a contribuição para montepio : o que tudo montou a 284:743$379.

Considerada esta quantia, sóbe a receita do anno de 1898 a 6.928:831$120, contra 5.111:768$068 do anno anterior.

Os deficits demonstrados desde 1889, são representados no quadro abaixo:

1889.	309:096$066
1890.	841:195$234
1891.	909:235$447

1892.	2.048:066$366
1893.	2.830:038$811
1894.	4.084:289$593
1895.	4.997:600$470
1896.	4.714:924$826
1897.	3.103:673$457
1898.	456:500$668

Como se vê, acha-se esta Repartição realisando o programma, que traçou, e que consiste no augmento da receita a par com a diminuição da despeza, quando em 1897 vos apresentou uma exposição de motivos para a elevação da taxa telegraphica, afim de reduzir e eliminar os deficits e transformal-os paulatinamente em saldos, que recompensem modicamente o avultado capital empregado no serviço executado das communicações electricas pela União.

Como acima foi declarado, excluiu-se do orçamento proprio da Repartição a importancia de 153:222$, em ouro, que se refere á subvenção, na forma do respectivo contracto, ao cabo sub-fluvial da «The Amazon Telegraph Co., Limited».

Essa subvenção, que nos annos anteriores foi paga integralmente, soffreu deducções no anno de 1898, por ter cessado, a partir de 1 de agosto deste anno, conforme o aviso desse Ministerio, n. 264, de 22 do mesmo mez, o caso de força maior reconhecido até essa data.

A' referida companhia foi paga, relativamante ao anno de 1898, a quantia de 114:166$650, havendo, portanto, um saldo de 38:055$572 em ouro.

Da demonstração comparativa junto, das dotações das differentes consignações do orçamento com as respectivas despezas, deprehende-se que, com excepção das para estafetas e transportes de material, houve sobras nas demais, que foram relativamente avultadas nos titulos «telegraphistas» e «material para o serviço telegraphico e expediente das estações».

Nos futuros orçamentos será, portanto, necessario augmentar as que se referem aos estafetas, podendo ser reduzida a consignação « material para o serviço telegraphico e expediente das estações», attendendo á reforma radical e efficaz, a que se procedeu, no registro dos telegrammas recebidos, na modificação da escripturação das estações, combinada com providencias attinentes a obter os impressos por preços minimos, no mercado, quer interior, quer estrangeiro.

As sobras do titulo «telegraphistas», que, em média, montam a 200:000$, por anno, convém que sejam applicadas ao pagamento dos guardas-fio que guarnecem as estações telephonicas com serviço telegraphico, os quaes, presentemente, são pagos pela verba «guardas» do titulo, «conservação das linhas», desfalcando essa verba, já por si escassa, quando, na verdade, fazem serviço telegraphico.

Trata-se, pois, de achar na confecção dos futuros orçamentos uma formula que permitta considerar os guardas que guarnecem as estações telephonicas com serviço telegraphico no quadro «telegraphistas», sem augmento da respectiva consignação.

da renda

CONTRIBUIÇÃO DAS COMP

	STO POR PALAVRA		TOTAL
	South American	Western	
Jan	....	....	
Fev	....	....	
Mar 4	5:534$148	49:955$910	126:809$51
A	....	....	
	....	....	

DIVERSOS				TOTAL GERAL
Cópia de telegrammas	Indemnisação e venda de objectos	Multas	TOTAL	
1$600	457$300	304$320	28:796$160	537:259$970
2$250	23$500	83$264	6:788$714	470:761$414
4$000	313$400	720$773	5:705$893	682:951$027
2$600	787$470	542$954	4:545$864	517:978$589
4$800	12$500	323$519	3:508$939	529:100$574
7$600	316$400	130$404	3:415$214	644:598$471

…icio de 1898

MEZES	ESTAÇÕES					TOTAL
	…ELEGRAPHISTAS	ADJUNTAS	ESTAFETAS	SERVENTES	VIGIAS	
Janeiro	99:227$541	2:524$319	38:833$332	6:666$666	3:080$000	370:197$465
Fevereiro	81:127$325	2:401$535	38:833$332	6:666$666	3:124$517	354:801$367
Março	13:443$038	2:664$885	38:833$332	6:666$666	3:223$869	394:953$486
Abril	99:790$756	2:422$220	38:833$332	6:666$666	3:147$994	330:415$948
Maio	87:591$305	2:322$220	38:833$332	6:666$666	2:860$000	353:978$854
Junho	08:849$051	2:577$775	38:833$332	6:666$666	3:307$996	383:683$916
Julho	98:084$446	2:364$770	38:833$332	6:666$666	3:060$000	380:119$224
Agosto	90:633$422	2.351$253	38:833$332	6:666$666	2:800$000	366:112$613
Setembro	91:917$779	2:388$886	38:833$332	6:666$666	2:800$000	363:476$619
Outubro	93:371$691	2:433$466	38:833$332	6:666$666	2:812$256	360:886$944
Novembro	30:599$383	2:980$992	38:833$332	6:666$666	3:849$332	424:002$405
Dezembro	01:015$775	2:636$141	40:956$497	6:666$674	3:000$000	391:429$087
Somma	94:651$512	30:068$462	463:123$149	80:000$000	37:065$964	4.524:057$927

TERCEIRA DIVISÃO

MEZES	…CRIPTORIO …ENTRAL	1ª SECÇÃO	2ª SECÇÃO	3ª SECÇÃO	TOTAL
Janeiro	2:183$332	3:399$998	3:399$998	1:733$332	10:716$660
Fevereiro	2:183$332	3:399$998	3:399$998	1:733$332	10:716$660
Março	2:183$332	3:399$998	3:399$998	1:733$332	10·716$660
Abril	2:183$332	3:399$998	3:399$998	1:733$333	10:716$660
Maio	2:183$332	3:399$998	3:399$998	1:733$332	10:716$660
Junho	2:183$332	3:399$998	3:399$998	1:733$332	10:716$660
Julho:	2:183$332	3:399$998	3:399$993	1:733$332	10:716$660
Agosto	2:183$332	3:399$998	3:399$998	1:733$332	10:716$660
Setembro	2:183$332	3:399$998	3:399$998	1:733$332	10:716$660
Outubro	2:183$332	3:399$998	3:399$998	1:703$402	10:686$730
Novembro	2:183$332	3:399$998	3:399$998	1:483$332	10:466$660
Dzeembro	2:183$332	3:399$998	3:399$998	1:483$332	10:466$660
	1:681$396	3:363$887	2:419$235	1:483$316	8:950$834
Somma	25:701$048	40:763$865	39:819$213	30:270$038	126:554$164

o de 1893

MEZES	IO DAS ESTAÇÕES TELEGRAPHICAS			TOTAL GERAL
	Consignações para o expediente	Fretes e conducções	Material para o serviço telegraphico e para o expediente	
Janeiro	6:631$000	1:837$120	980$600	92:967$342
Fevereiro	8:744$000	1:336$270	722$100	89:189$108
Março	8:230$000	4:515$000	1:939$900	117:351$568
Abril	7:748$000	2:303$190	1:380$061	127:622$490
Maio	9:912$580	6:872$990	4:039$321	149:659$912
Junho	9:819$000	3.533$530	5:166$369	192:637$400
Julho	8:125$000	3:419$032	2:172$574	130:256$739
Agosto	9:300$000	2:401$340	10:108$469	142:427$588
Setembro	8:955$500	4:100$528	4:038$899	161:488$805
Outubro	8:090$347	3:663$426	15:590$541	158:358$131
Novembro	11:930$000	9:898$792	2:753$823	183:226$420
Dezembro	11:359$644	19:600$198	35:537$687	258:266$557
Somma	108:845$071	63:481$716	84:430$344	1.803:455$069

DIVISÃO

MEZES	SUBSTITUIÇÕES			TOTAL GERAL
	...ão dos ...res, con... ...o das li... ...tuaes e ...ão do ap... ...rapidos	Subvenção, na fórma do respectivo contracto, ao cabo sub-fluvial do Amazonas, ao cambio de 27 d.	Eventuaes	
Janeiro				
Fevereiro	...85$300	....	....	2:885$300
Março	...45$200	....	....	4:845$200
Abril	...26$647	....	....	15:021$407
Maio	...20$378	....	1:533$319	16:686$107
Junho	...98$858	....	533$328	9:469$086
Julho	...32$582	139:914$890	633$329	143:480$801
Agosto	...20$732	....	2:833$218	8:218$116
Setembro	....	134:204$080	748$556	173:417$476
Outubro	...84$000	....	566$659	2:287$849
Novembro	...59$703	123:146$060	1:364$654	168:266$117
Dezembro	...99$054	....	3:273$323	22:036$897
Somma	...72$954	397:265$030	11:486$386	566:614$950

Demonstração comparativa das verbas consignadas no orçamento da despeza para o exercicio de 1898, votada pela lei n. 490, de 16 de dezembro de 1897, com a despeza effectuada

TITULO DO ORÇAMENTO	CONSIGNAÇÃO	DESPEZA EFFECTUADA	EXCESSO	SALDO
I DIVISÃO				
Administração Central				
Directoria	27:000$000	27:000$000		
Secretaria	41:080$000	35:118$975	....	5:961$025
Archivo	5:400$000	5:400$000		
Engenheiros chefes	153:000$000	151:511$562	....	1:488$438
» ajudantes	43:200$000	21:009$355	....	19:190$645
Inspectores	600:000$000	328:026$158	....	271:973$842
Feitores	298:080$000	174:490$038	....	123:589$962
Guardas	774:000$000	763:192$753	....	10:807$247
Telegraphistas	2.589:800$000	2.394:651$512	....	195:148$488
Adjuntas	36:000$000	30:068$462	....	5:931$538
Estafetas	466:000$000	468:123$149	2:123$149	
Serventes	80:000$000	80:000$000		
Vigias	42:000$000	37:065$964	....	4:934$036
II DIVISÃO				
Secção Technica				
Escriptorio central	40:200$000	28:784$198	....	11:415$802
Escriptorio de desenho	11:000$000	11:040$798	40$798	
Officina	178:500$000	152:206$100	....	26:293$900
Almoxarifado	62:100$000	59:898$257	....	2:201$743
III DIVISÃO				
Escriptorio central	26:200$000	25:701$048	....	498$952
1ª Secção	40:800$000	40:763$865	....	36$135
2ª »	40:800$000	39:819$213	....	980$787
3ª » (Thesouraria)	20:800$000	20:270$038	....	529$962
Despezas, expediente, luz, quota, etc.	70:000$000	51:501$124	....	13:498$876
	5.646:960$000	4.918:642$569	2:163$947	699:481$378

TITULO DO ORÇAMENTO	CONSIGNAÇÃO	DESPEZA EFFECTUADA	EXCESSO	SALDO
Transporte...........	5.646·960$000	4.948:642$569	2:163$947	699:481$378
Consignações e expediente para os escriptorios dos districtos.	6:120$000	6:104$030	... .	15$970
Gratificações e ajudas de custo.	151:000$000	137:233$343	....	13:766$657
Conservação, ferias, contractos e empreitadas..............	945:000$000	944:180$564	....	819$436
Transportes............	65:000$000	73:975$805	8:975$805	
Materiaes e ferramenta.......	100:000$000	79:316$620	....	20:683$380
Estações, alugueis de casas e armazens.........,...	255:000$000	251:336$452	....	613$548
Consignações para o expediente.	140:000$000	108:815$071	....	31:151$929
Fretes e conducções...........	70:000$000	63:481$716	....	6:518$284
Material para o serviço telegraphico e expediente........	210:000$000	84:430$344	....	125.569$656
Almoxarifado — Expediente..	30:000$000	22:623$725	....	7:376$275
Material para o expediente da contadoria................	25:000$000	1:333$600	....	23·666$400
Fretes e conducções...........	5:000$000	4:999$820	....	$180
Substituição e multiplicação dos fios conductores............	380:000$000	359:518$364	....	20:451$636
Eventuaes.....................	60:000$000	11:486$386	....	48·513$614
	8.088:030$000	7.100:538$409	11:139$752	998:631$343
Subvenção á Amazon, ao cambio de 27 d.................	152:222$222	114:166$650	....	38:055$572

RESUMO

Verbas votadas..	8.088:030$000
Despezas feitas..	7.100:538$409
Saldo total...........................	987:491$591
Creditos votados pelo Congresso em excesso da lotação para engenheiros, ajudantes, inspectores e feitores...........	442:800$000
Saldo real sobre o orçamento real.....	511:691$591

Relação dos impostos de sello de nomeação e sobre vencimentos e contribuição para o montepio, arrecadados durante os mezes de janeiro a dezembro de 1898

MEZES	SELLO DE NOMEAÇÃO	SOBRE VENCIMENTOS	MONTEPIO	SOMMA
Janeiro	1:898$025	12:020$001	8:988$336	22:906$362
Fevereiro	3:257$977	12:078$719	8:788$917	24:125$613
Março	3:912$479	12:266$908	8:737$196	24:916$583
Abril	3:800$280	12:485$778	9:373$306	25:659$364
Maio	2:257$493	12:466$737	8:841$458	23:565$688
Junho	2:745$469	12:338$825	8:604$291	23:738$585
Julho	3:103$650	12:114$731	8:707$776	23:926$157
Agosto	3:943$922	12:431$886	8:247$178	23:622$986
Setembro	2:023$409	12:237$282	8:310$186	22:570$877
Outubro	3:139$564	12:634$444	8:544$148	24:318$156
Novembro	2:804$741	12:640$544	8:204$088	23:649$373
Dezembro	2:172$853	11:093$070	8:477$412	21:743$335
Total	34:059$862	146:858$925	103:824$592	284:743$379

INDICE

1ª DIVISÃO

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

2ª DIVISÃO

SECÇÃO TECHNICA

3ª DIVISÃO

CONTADORIA GERAL